



MULHERES BRASILEIRAS E GÊNERO NOS ESPAÇOS PÚBLICO E PRIVADO - 3ª edição

CAPÍTULO 6 - CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

Parceria



Realização



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

Apresentamos à sociedade brasileira a Terceira Edição da pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado, instrumento que possibilita aprofundar o conhecimento sobre a situação das mulheres ao longo de quase três décadas. Realizada pela Fundação Perseu Abramo (por meio de seu Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos) em parceria com o Sesc, o estudo uniu esforços de pesquisadoras, formadoras de opinião, militantes e formuladoras de políticas públicas ao longo de 4 anos de debates, formulações e análises dos dados que agora disponibilizamos à todas e todos.

A evolução dos dados ao longo desses 24 anos, a partir da primeira pesquisa feita em 2001, retrata os ganhos e os desafios que resultaram de inúmeras políticas públicas voltadas a combater a desigualdade de gênero e seus desdobramentos em nosso país. Também reflete o impacto do desmonte de uma série delas e de uma reação conservadora aos ganhos das classes populares e, conseqüentemente, das mulheres brasileiras.

O esforço de formulação por parte de todas e todos que buscam um país mais democrático e igualitário só pode ser potencializado a partir de muitos debates, diagnósticos e análises de dados. Neste contexto, a pesquisa visa impulsionar este olhar para os desafios latentes para vencer a desigualdade de gênero no Brasil e produzir políticas que as combatam.

Carlos Henrique Árabe - Diretor da Fundação Perseu Abramo

Matheus Toledo - Coordenador NOPPE/Fundação Perseu Abramo

Sofia Toledo - Analista NOPPE/Fundação Perseu Abramo



Gênero em movimento: três décadas de pesquisa e reflexão

A pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado, realizada pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o Sesc, chega à sua terceira edição consolidando-se como uma fonte importante de conhecimento sobre as condições de vida de mulheres no Brasil, em seus diferentes marcadores sociais. Desde a década de 1990, movimentos feministas e instâncias nacionais e internacionais têm apontado a carência de dados como um entrave para a formulação de políticas públicas. Nesse contexto, a primeira edição desse levantamento, em 2001, colaborou ao oferecer indicadores sobre desigualdades e violência de gênero, contribuindo para qualificar debates públicos e fortalecer a criação de iniciativas de proteção e de promoção de direitos.

A segunda edição, em 2010, ampliou o escopo para incluir também homens e masculinidades, possibilitando compreender como o machismo se atualiza em diferentes territórios. A terceira edição, realizada entre 2021 e 2023, traz a potência de uma perspectiva longa, permitindo observar avanços e retrocessos ao longo de mais de duas décadas.

Os dados apontam o aprofundamento das desigualdades sociais e econômicas, com especial impacto sobre mulheres negras e periféricas, e revelam a insistência da violência e da sobrecarga do trabalho doméstico e de cuidados, mesmo diante do aumento da escolaridade.

Para o Sesc, integrar esta iniciativa é reafirmar que ciência, educação e cultura podem caminhar juntas na produção de pensamento crítico, visando horizontes coletivos. Mais do que números, essa pesquisa pode ser um instrumento de memória e ação: registra formas de opressão, mas também modos de resistência e de organização que atravessam a vida. Reiterar esses achados significa fortalecer práticas e estratégias comprometidas com a diversidade de experiências sociais e com a urgência da igualdade de gênero como fundamento da democracia.

Luiz Deoclecio Massaro Galina - Diretor do Sesc São Paulo

	Pág
Histórico	6
Objetivos do estudo	9
Notas metodológicas	10
Cultura política e participação	16
O que pensa sobre política	18
Onde costuma se informar sobre política	24
Influência da política na vida	30
Adesão à democracia	33
Interesse por política	39
Prioridades do governo federal	42
Quem influencia na escolha de um/a candidato/a	51
Características importantes de um/a candidato/a	54
Quanto determinadas características e valores influenciam o voto	68

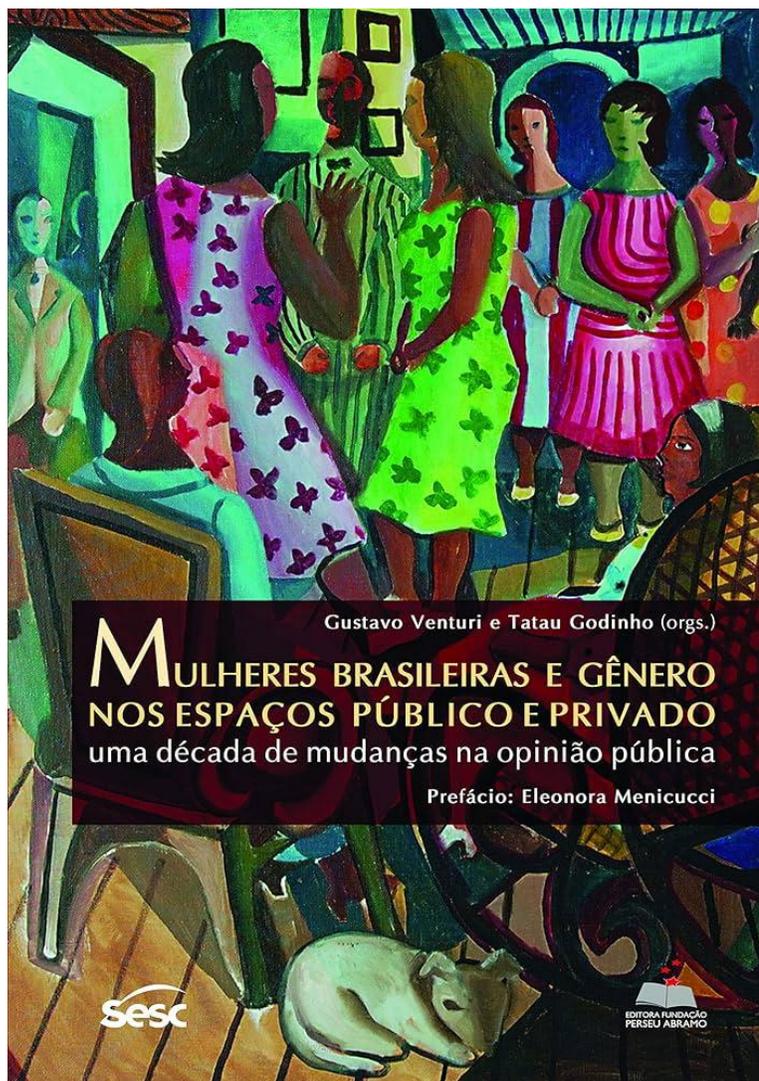
	Pág
Religiões devem influenciar na política	80
Mulheres na política	83
Voto para presidente na eleição passada	93
Razões pelas quais não votou na eleição passada	98
Participação em algum movimento, grupo, coletivo	105
Participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas	107
Uso de redes sociais por alguma causa	109
Acesso à internet	114
Motivos pelos quais não têm acesso à internet	117
Finalidade de uso da internet	118
Compartilhamento de equipamento de acesso à internet	122



Em **2001**, a **Fundação Perseu Abramo (FPA)** realizou a pesquisa *A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado*, junto a mulheres de todo o país, com o objetivo de investigar as desigualdades de gênero em inúmeras esferas da sociabilidade brasileira.

O levantamento foi realizado por meio de 2.500 entrevistas domiciliares estratificadas em cotas de idade e em áreas urbana e rural, distribuídas geograficamente em 187 municípios de 24 estados das cinco macrorregiões do território nacional.

Dentre os principais resultados, a pesquisa revelou uma percepção de melhora na vida das mulheres nas últimas décadas, sobretudo devido a sua maior inserção no mercado de trabalho, apesar da dupla jornada, decorrente do trabalho remunerado e doméstico, e do preconceito e discriminação social que reservava às mulheres posições inferiores à dos homens. A pesquisa também foi pioneira ao revelar a face mais violenta do machismo, apontando a trágica taxa de 43% de declaração de violência sofrida, seja física (um terço das mulheres), psíquica ou patrimonial.



Em **2010**, em parceria com o **Sesc**, ampliamos o escopo da investigação e da amostra com a 2ª edição da pesquisa **Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaço Público e Privado**, incluindo o universo masculino, para uma visão comparativa. Foram realizadas 2.365 entrevistas domiciliares com mulheres e 1.181 com homens, acima de 15 anos, cobrindo áreas urbanas e rurais e distribuídas geograficamente em 176 municípios de 25 estados das cinco macrorregiões brasileiras.

Os resultados da segunda edição, além de atualizar os dados da pesquisa de 2001, retratam uma década de mudanças na opinião pública, observando os avanços e retrocessos que a sociedade viveu no período, além de introduzir novas questões. Dentre os principais resultados verificou-se que o machismo era amplamente percebido pelas mulheres e pouco reconhecido pelos homens. A persistência de altos índices de violência doméstica, a gravidez na adolescência, bem como a violência obstétrica, indicavam o longo caminho a se percorrer para a redução das desigualdades entre homens e mulheres.

Passada mais uma década, a nova configuração de forças políticas e sociais apontam para a necessidade de retomar a investigação e, em 2020, a **FPA** e o **Sesc São Paulo** desenvolveram a terceira Edição desta pesquisa, em nível nacional.

O objetivo foi entender quais as questões e temas prioritários da agenda de mulheres no período, além de estabelecer comparação com 2001 e 2010, considerando as permanências e discontinuidades em uma perspectiva histórica, acompanhando os avanços e recuos das políticas para o enfrentamento das desigualdades de gênero ao longo dessas três últimas décadas e buscando também diálogo com o que há de novo no cenário.

Com um olhar mais atento à agenda de retirada de direitos e o aumento do desemprego e da pobreza, cujos efeitos mais nefastos incidem principalmente sobre a vida das mulheres, a **FPA** e o **Sesc São Paulo** reconhecem a importância dessa terceira edição da pesquisa no contexto atual, para as duas instituições proponentes, não só a partir da atualização dos dados, mas ampliando a compreensão a partir das novas demandas.

Espera-se, com isso, que a sociedade em geral se aproprie dos dados para ampliar o debate sobre as questões que afetam a vida das mulheres e que estes sirvam como instrumento propulsor de formulação de políticas públicas voltadas às mulheres, assim como foram as duas edições anteriores da pesquisa.

OBJETIVOS DO ESTUDO

1

Atualização dos dados da **Pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado**, completando a tríade 2001, 2010 e agora em 2023, tornando possível acompanhar de modo longitudinal os avanços e recuos das políticas para o enfrentamento das desigualdades de gênero, ao longo dessas três últimas décadas.

2

Ampliação e aprofundamento da compreensão, com o objetivo de entender para onde caminha a sociedade em termos de acessibilidade e igualdade de direitos entre **gêneros**, abordando os seguintes temas:

- ✓ Imagem das Mulheres - Machismo e Feminismo
- ✓ Corpo, Sexualidade e Saúde das Mulheres
- ✓ Violência Contra as Mulheres
- ✓ Proteção Social e Política de Cuidados
- ✓ Trabalho Remunerado e Não Remunerado
- ✓ Cultura Política e Participação



NOTAS METODOLÓGICAS

Nesta terceira edição, desenvolvemos um processo amplo de escuta do corpo técnico das duas instituições, especializado nos temas relacionados ao escopo da pesquisa, por meio de seminários de planejamento para atualizar o temário e questões relevantes. Antes do início do campo da pesquisa, foram realizados treinamentos, tanto com a equipe responsável pela fase qualitativa, quanto pela fase quantitativa.

Buscamos garantir representatividade em termos raciais, de gênero, sexualidade e classe nas entrevistadoras, assim como nas entrevistadas. Também adaptamos a linguagem das questões dos formulários da pesquisa, para que atendessem a diversidade das mulheres cis, trans e pessoas não binárias, buscando avançar em relação as discussões e formas das edições anteriores, visando acompanhar as discussões sociais e políticas que apontam para a pluralidade de mulheres e de realidades sociais que estas experienciam no Brasil. Ressaltamos que as entrevistas com jovens menores de 18 anos foram realizadas por meio da assinatura do termo de autorização das pessoas responsáveis.

Nesta edição, realizamos pela primeira vez uma etapa qualitativa da pesquisa, por meio de entrevistas em profundidade, com o objetivo de captar aspectos subjetivos e experienciais das entrevistadas, suas opiniões e percepções sobre fenômenos sociais e culturais. Na segunda fase da pesquisa, realizamos o levantamento quantitativo, por meio da aplicação de um questionário estruturado, entrevistando homens e mulheres com mais de 15 anos.

METODOLOGIA – QUALITATIVA

Abordagem: as entrevistas em profundidade foram feitas durante o período de pandemia de Covid 19, aplicadas por meio da plataforma zoom, considerando as variáveis de perfil racial, de gênero, etário, sexualidade, regional e de classe.

Universo: 65 entrevistas em profundidade realizadas com mulheres cis e trans.

Amostragem: a amostra foi composta de mulheres cis e trans, a partir dos 16 anos, buscando diversidade no perfil racial (autodeclaradas negras, brancas, e indígenas) e em termos de renda mensal familiar (até 2 SM, 2 a 5 SM, e mais de 5 SM). As entrevistas foram realizadas tanto com a População Economicamente Ativa (PEA), quanto Inativa (Não PEA). Foram realizadas entrevistas com mulheres de cinco cidades: Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Cuiabá e Manaus.

Data do campo: 18 de outubro a 06 de novembro de 2021.

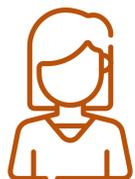
Sobre essa edição: Nesta edição, pela primeira vez foram garantidas entrevistas com mulheres transgênero e de diferentes orientações sexuais, das cinco regiões do país, a fim de compreender problemas e demandas específicas desses segmentos populacionais, que tendem a ter baixa representatividade numérica em estudos amostrais. As mulheres trans entrevistadas tinham de 26 a 35 anos de idade, de diferentes faixas de renda, regiões do país e perfil racial.

Representatividade das entrevistadoras: é importante reforçar que houve um esforço para que as seis mulheres responsáveis pela realização das entrevistas fossem diversas em termos raciais, de gênero, classe, idade e sexualidade.

Análise das entrevistas: para análise foram realizadas transcrições das entrevistas, a revisão de todas as gravações, buscamos identificar os principais pontos comuns entre as entrevistadas e as principais divergências, de acordo com os diferentes perfis. Assim, as respostas foram agrupadas em categorias, para identificar os padrões de interpretações captados nas entrevistas, que foram incorporados também na análise da fase quantitativa, para ilustrar os dados apresentados.

Estruturação do relatório: o relatório está estruturado a partir dos temas abordados na pesquisa, como a Imagem da Mulher; Corpo, Sexualidade e Saúde; Violência; Proteção Social e Política de Cuidados; Trabalho Remunerado e Trabalho Não Remunerado e Cultura Política e Participação.

PERFIL DA AMOSTRA – QUALITATIVA



- **IDENTIDADE DE GÊNERO: MULHERES CIS E TRANS**
- **FAIXA ETÁRIA:**
- **MAIS JOVENS:** 16 A 29 ANOS
- **IDADE MÉDIA:** 30 A 40 ANOS
- **MAIS VELHAS:** 41 A 55 ANOS
- **IDOSAS:** 60 ANOS OU MAIS



- **PRETAS / PARDAS**
- **BRANCAS**
- **INDÍGENAS**



- **POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** TRABALHA EM EMPREGO FORMAL (CLT OU NÃO), AUTÔNOMA OU DESEMPREGADA /
- **INATIVAS:** APOSENTADAS, DONAS DE CASA, ESTUDANTES ETC.



- **CIDADES:** PORTO ALEGRE, SÃO PAULO, SALVADOR, CUIABÁ E MANAUS.
- **BENEFICIÁRIOS, EX-BENEFICIÁRIOS E NÃO BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS**



TRÊS FAIXAS DE RENDA FAMILIAR MENSAL:

- **RENDA 1:** ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS (até R\$2.090,00)
- **RENDA 2:** DE DOIS A CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS (de R\$2.090,01 a R\$5.225,00)
- **RENDA 3:** MAIS DE CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS (a partir de R\$ 5.225,01)

DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA – QUALITATIVA

A distribuição amostral das **65 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE** ficou disposta da seguinte forma.

	São Paulo (SP)			Porto Alegre (RS)			Salvador (BA)			Cuiabá (MT)			Manaus (AM)		
	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3	FR 1	FR2	FR 3
Mais jovens (16 a 29 anos)	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP
Idade Adulta (30 a 40 anos)	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	2 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
Meia Idade (40 a 55 anos)	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
Idosas 60+	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP	1 EP
TOTAL				60 EP'S											

Regiões - estados

SUL – Rio Grande do Sul

SUDESTE – São Paulo

NORDESTE – Bahia

NORTE – Amazonas

CENTRO-OESTE/NORTE –
Mato Grosso

METODOLOGIA – QUANTITATIVA

Abordagem: Aplicação de questionário estruturado, através de entrevistas pessoais e domiciliares, realizadas por equipes compostas exclusivamente por pesquisadoras mulheres para entrevistar mulheres e por pesquisadores homens para entrevistar homens. Checagem de 25% a 30% das entrevistas.

Universo: Homens e Mulheres com 15 anos de idade ou mais

Amostragem: A amostra foi composta por um total de 3.661 entrevistas, sendo 2.440 entrevistas com mulheres de 15 anos ou mais e 1.221 entrevistas com homens da mesma faixa etária (o que representa 84.884.781 de mulheres e 78.066.714 homens), distribuídas em 25 UFs nas cinco macrorregiões do país (N, S, SE, NE e C-O), cobrindo áreas urbana e rural – na amostra feminina em 177 municípios e na masculina em 104 municípios, estratificados por porte (grandes, médios e pequenos) natureza dos municípios (capitais, regiões metropolitanas e interior) e região. Amostragem probabilística nos primeiros estágios (sorteio dos municípios, dos setores censitários, quarteirões e domicílios), com controle de cotas de idade para seleção dos indivíduos.

Margem de erro: : Mulheres: até +/- 2 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra e até +/- 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas subamostras A, B ou C (812, 814 e 814 entrevistas, respectivamente), com intervalo de confiança de 95%.

Homens: +/- 3 pontos percentuais para os resultados com o total da amostra, e até +/- 4 pontos para os resultados das perguntas aplicadas apenas nas subamostras A ou B (615 e 606 entrevistas, respectivamente), com intervalo de confiança de 95%.

Data do campo: 16 de setembro a 24 de outubro de 2023



6

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

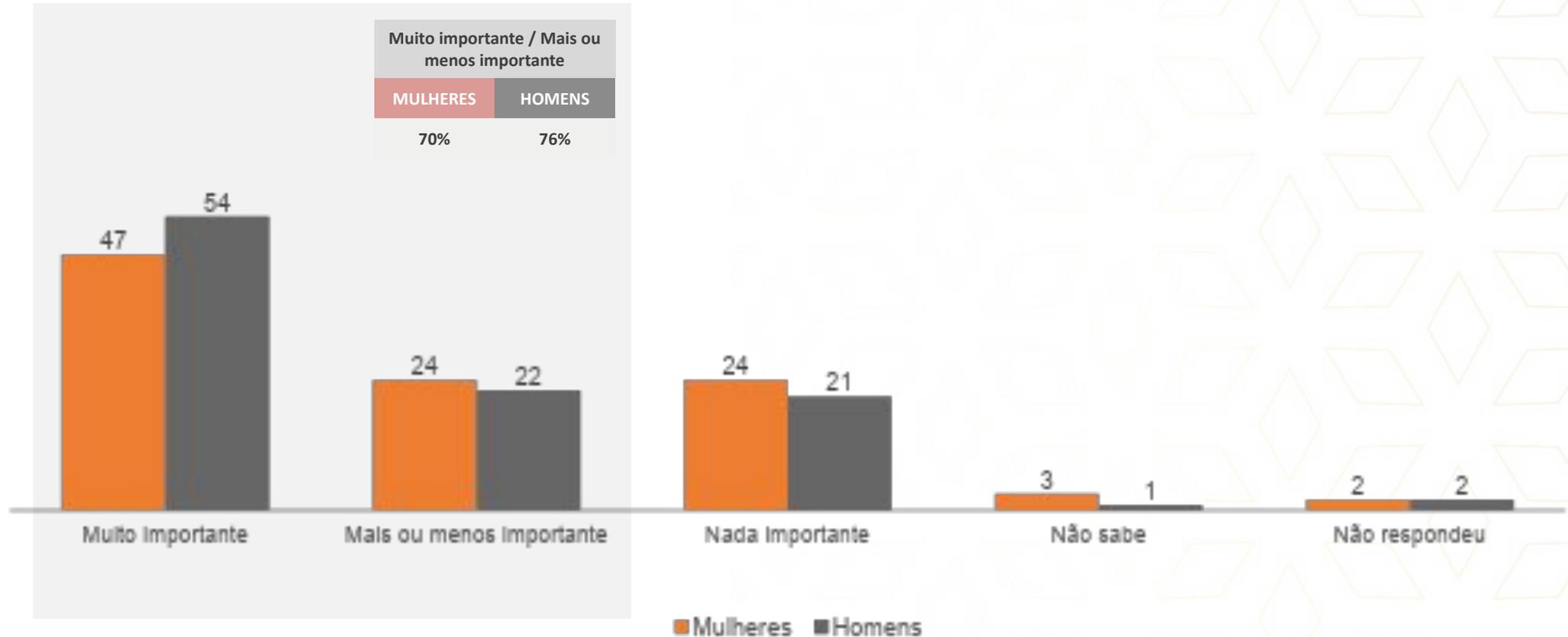
- As mulheres, reconhecem a importância da política, ainda que esse reconhecimento tenha sofrido um recuo em relação a 2010.
- Mesmo cansadas e descrentes da política e da polarização que o Brasil vive, percebem que as decisões tomadas nesse campo influenciam diretamente suas vidas (57%)
- Reconhecem a influência da política no que acontece em suas vidas.
- Acreditam na democracia como a melhor forma de governo (59%), porém com menor ênfase que os homens (71%). As taxas de adesão à democracia entre as mulheres variaram pouco desde 2010, com oscilação negativa de 4 p.p. entre as mulheres.
- A menor adesão ao conceito de democracia não significa, necessariamente, que pautas mais democráticas sejam menos valorizadas por elas do que entre os homens.
- As características e valores que mais mobilizam votos entre as mulheres estão relacionadas aos grupos sociais historicamente excluídos e marginalizados como mulheres, negros, indígenas, entre outros.
- Por outro lado, os aspectos que mais inibem o voto se relacionam principalmente a temas associados à religião e à legalidade, como não crer em Deus, descriminalização do aborto, descriminalização da maconha, pena de morte (43% das mulheres e 36% dos homens).
- A maioria da população não é a favor da influência da religião nas decisões políticas.
- É majoritária a percepção de que existe preconceito e discriminação contra as mulheres na política (64% entre as mulheres e 55% entre os homens).
- As razões para essa discriminação se relaciona a estereótipos de gênero, como os homens acharem que a mulher não tem competência e capacidade para administrar, são menos inteligentes e inferiores e que o homem tem mais poder; disputa de poder pelo homem e medo de perder seu espaço para a mulher e o machismo, sem especificar como se expressa.
- A taxa de participação política entre as mulheres é baixa: apenas 8% participam ou já participaram de grupos, associações, coletivos; 11% em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas e 12% fazem uso da internet e redes sociais a favor de alguma causa.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | 2023

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

Quase metade das mulheres entrevistadas (47%) atribuem muita importância à política e uma a cada quatro (24%) considera que a política não é nada importante. Entre os homens a atribuição de importância à política é maior: 54% consideram a política muito importante e 22% mais ou menos importante.

% GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | **Evolução**

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 / Homens – 1221 casos

O reconhecimento da importância da política entre as mulheres recuou de 80% para 70%, entre 2010 e 2023 (muito importante, de 52% a 47%), enquanto a não importância atribuída à política subiu de 17% para 24% no período. Movimento semelhante se observa entre os homens, para quem a importância atribuída à política caiu de 82% para 76% e a não importância cresceu de 17% para 21%.

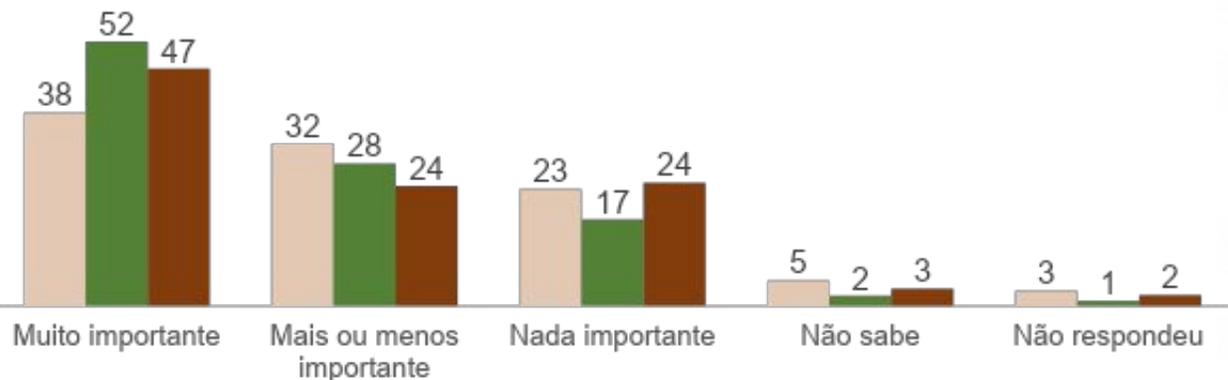
% GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

% MULHERES

% HOMENS

2001 2010 2023

2010 2023



Muito importante / Mais ou menos importante

2001	2010	2023
70%	80%	70%

Muito importante / Mais ou menos importante

2010	2023
82%	76%

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Total amostras Mulheres – 2440 casos

São principalmente mulheres mais jovens (83% com idade entre 18 e 24 anos), com maior escolaridade (89% entre as que cursaram ensino superior), as com renda familiar mais alta (90% acima de 5 salários mínimos), as que trabalham no mercado formal (80%) e as estudantes (82%) as que mais atribuem importância à política.

GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
IMPORTANTE	70	75	83	75	71	68	58	71	70	67	71	66	61	54	52	63	75	89
<i>Muito importante</i>	47	49	54	50	48	45	39	50	45	45	45	50	45	31	30	35	50	73
<i>Mais ou menos importante</i>	24	27	29	24	23	24	19	21	25	23	26	15	16	23	21	27	26	16
NADA IMPORTANTE	24	21	13	22	23	27	33	23	24	27	23	33	34	31	39	31	20	9
NÃO SABE	3	3	3	2	3	2	7	3	3	3	4	2	5	15	7	4	2	0
NÃO RESPONDEU	2	1	1	2	3	3	2	2	2	3	2	-	-	-	2	2	2	2

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								SE CONSIDERA FEMINISTA		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalento/a	Sim	Não	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não respondeu/ Não sabe	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	54	24	27	3	44	22	6	13	3	28	50	47	24	5	6	18
IMPORTANTE	70	62	70	71	86	90	75	80	71	70	65	64	82	57	76	79	67	71	78	56	58	65
<i>Muito importante</i>	47	38	44	49	66	76	51	57	47	50	41	37	54	39	53	56	43	49	52	35	41	39
<i>Mais ou menos importante</i>	24	24	26	22	20	14	23	23	24	20	24	27	28	18	23	23	24	22	26	20	17	27
NADA IMPORTANTE	24	32	25	25	13	8	20	16	23	22	29	31	14	35	21	16	27	24	19	39	18	28
NÃO SABE	3	4	3	2	-	1	3	2	3	5	4	3	3	7	2	2	4	2	2	4	10	5
NÃO RESPONDEU	2	2	1	2	1	2	2	2	2	2	2	2	-	2	1	2	2	2	0	1	13	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – O que pensa sobre política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Total amostras Homens – 1221 casos

Entre os homens, a política é considerada importante pelos ainda mais jovens (84% com idade entre 15 a 17 anos), os com ensino superior (88%), estudantes (87%) e com renda familiar acima de 5 salários mínimos (86%).

GRAU DE IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
IMPORTANTE	76	84	80	79	70	76	75	76	77	74	78	66	81	67	68	64	80	88
<i>Muito importante</i>	54	56	58	56	50	55	51	56	53	48	55	46	68	41	40	38	58	75
<i>Mais ou menos importante</i>	22	28	22	23	19	21	25	21	24	27	22	20	12	26	27	25	22	14
NADA IMPORTANTE	21	15	19	18	27	19	21	20	21	23	20	29	19	18	27	33	16	11
NÃO SABE	1	2	1	1	1	3	2	2	1	2	1	-	-	4	4	1	1	-
NÃO RESPONDEU	2	-	1	2	2	2	2	2	1	1	1	5	-	11	1	2	2	1

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA								VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalento/a	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não respondeu / Não sabe	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	80	47	29	3	19	2	3	11	2	39	29	8	5	19
IMPORTANTE	76	71	74	77	78	86	76	78	75	68	75	61	87	76	62	81	83	53	65	67
<i>Muito importante</i>	54	46	45	53	61	69	54	56	54	28	54	46	62	55	35	55	64	40	53	43
<i>Mais ou menos importante</i>	22	24	29	25	17	17	22	22	21	41	22	16	25	21	26	27	19	14	12	24
NADA IMPORTANTE	21	24	22	21	20	12	21	20	21	32	18	30	10	17	33	16	16	44	23	28
NÃO SABE	1	2	2	2	1	1	1	1	2	-	3	3	3	2	5	2	1	-	6	2
NÃO RESPONDEU	2	3	3	-	1	1	1	1	2	-	3	6	-	4	-	1	1	3	6	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

O reconhecimento da importância da política aparece nas falas das mulheres da fase qualitativa do estudo, sobretudo entre as mais jovens. Parte delas têm uma compreensão clara de que a política é, ou deveria ser, o lugar de luta por direitos.

“Eu acho assim, uma coisa essencial, eu acho que política deveria ser muito mais discutido, até nas escolas e coisas assim, no dia a dia, porque tem muita gente que tem preconceito assim, ah, eu não gosto de política ou, então, política é uma coisa ruim, mas eu acho que política é tão necessário para todo mundo, até para a própria população saber se defender e saber os direitos que tem. Eu, pessoalmente, adoro. Assim, eu não tenho muito o que falar porque eu não me aprofundo, mas assim, tudo que eu posso me aprofundar eu me aprofundo e aí eu sempre foi muito ativista, eu sempre fiz muita coisa assim, em relação à política e eu tento sempre estar me informando sobre. Eu sempre procuro assim, por exemplo, nos partidos e aí eu leio o todo programa de proposta e aí eu, inclusive nas eleições eu faço isso, eu vejo todos e aí eu vou assim, marcando o que eu concordo e o que eu não concordo e aí eu vou direto no meu voto, nesse esquema.” (EP 01, 21 anos, CIS, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R\$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

“Eu acredito que nos relacionar é um ato político.” (EP 22, 35 anos, CIS, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R\$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

“Questão de política é a gente estar decidindo, decidindo junto, o povo realmente tem que decidir quem a gente vai colocar lá, política envolve muito isso, quem a gente escolhe para estar ali nos representando.” (EP 26, 39 anos, Manaus, preta, cristã, CLT, renda fam. R\$5.000,00, ens. superior inc., viúva, hétero, 2 filhos)

“Eu procuro estar sempre entendendo de política, porque a gente precisa entender de política, eu estou sempre procurando saber o que está acontecendo, porque eles me respondem pela gente, não é? Infelizmente eles que respondem pela gente. (...)” (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R\$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

Mas a frustração, desencanto, desgosto, desinteresse e desconfiança com a política, com forte associação à corrupção que envolve a maioria dos políticos, também aparecem claramente, na voz de mulheres de diferentes perfis, principalmente as mais velhas. A sensação é de que não se governa para o povo, mas para objetivos próprios.

“Olha, minha relação na política assim é bem instável, assim, eu posso dizer assim, eu procuro, sim, me relacionar, a entender o que está se passando, assim, a me manter informada como o Brasil tá andando, né? Mas assim, é algo que eu fico um pouco perdida, porque é como se eu tivesse na minha mente que, cara, é uma, a política no Brasil é uma vergonha, essa é que é a verdade, é uma máquina de corrupção, é uma máquina de dinheiro, é pessoas só querendo se favorecer, entendeu? Então assim, aí fica ainda, hoje em dia tem toda essa briga de esquerda e de direita, eu tenho meu posicionamento, tenho sim, mas assim, tem hora que eu fico perdida no meio de tudo isso, literalmente, como se eu, realmente não entendesse, sabe?” (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

“Hoje a política para mim é cabine de ladrões, de bandidos, porque eles só entram com essa finalidade, roubar, é a única coisa, a briga hoje é poder, poder para que? Para um roubar mais do que outro. Eles não pensam em fazer nada, eles não pensam, passa a mão, faz de conta, só isso, eles só olham o lado deles, da família deles e acabou, o pobre que se dane.” (EP 58, 62 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

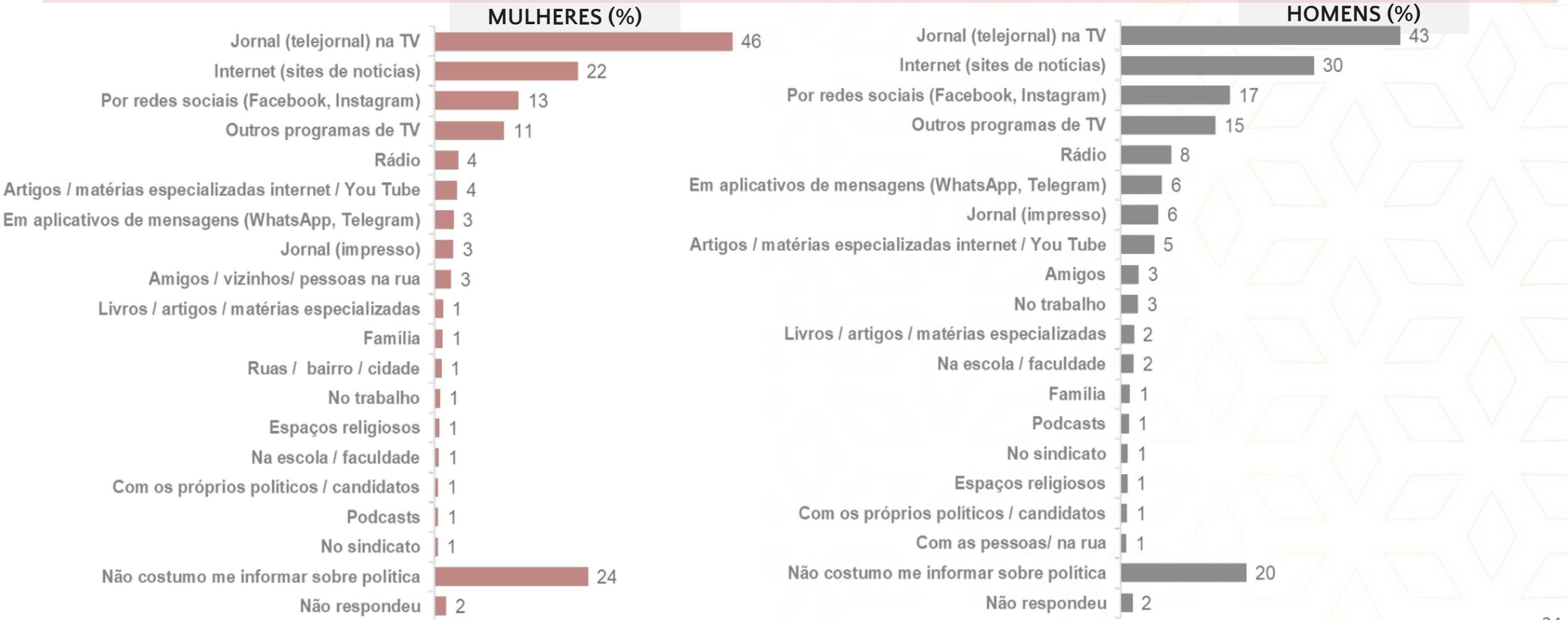
“Eu acredito que a política é para haver representantes que lutassem pelos nossos direitos. Garantissem isso! Mas infelizmente eu vejo a política como um ato fraudário, de fraude, de corrupção, de roubo. Os camaradas que tão lá se acham o dono do Brasil. Tem o poder absoluto e eu fico muito triste. Por que eu acho que a política deveria ser um ato democrático, a defesa pelos direitos do povo. Mas não é isso...Eu nem acredito mais na política. Eu tô anulando meu voto já há quase 4 anos. Se você fica em cima do muro, você tem que aceitar que vem. Mas eu fiquei desiludida com tudo o que tem acontecido com nosso país”. (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

“Política pra mim, não era pra ser, mas é uma coisa suja. A política começa pelos políticos. Os políticos fazendo as coisas erradas. Começa no maior lá de cima e termina lá no debaixo que é o vereador. E tudo ali dentro é política, é política, é política. Não gosto.” (EP 10, 60 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. médio, divorciada, hétero, 2 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 – 623 casos

A principal fonte de informação sobre política são os telejornais na TV (para 46% das mulheres e 43% dos homens). Os homens se informam mais por sites de notícias pela internet do que as mulheres (30% deles frente a 22% das mulheres), assim como por redes sociais (17% dos homens e 13% das mulheres). Apenas 3% das mulheres disseram que se informam sobre política por aplicativos de mensagens como whatsapp e telegram e o dobro dos homens (6%) se informam sobre política dessa maneira.



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

As mulheres que mais se informam sobre política por telejornais são as de 45 a 59 anos e as que se autodeclaram pretas (52%, ambas), as com ensino superior (53%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (54%) e as que votaram em Lula (51%). A informação via sites de notícias da internet são mais comuns às de 18 a 24 anos (39%), as que possuem maior escolaridade e renda (50% e 51%, respectivamente), as da região Centro-Oeste (30%) e as que votaram em Bolsonaro (29%). Já as que mais se informam por redes sociais são as jovens de 15 a 17 anos (21%), as com escolaridade superior (23%), as com renda acima de 5 salários mínimos (29%), da região Centro-Oeste (21%) e as que votaram branco ou nulo (20%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Jornal (telejornal) na TV	46	40	38	46	44	52	48	45	47	52	45	47	58	37	41	41	49	53
Internet (sites de notícias)	22	21	39	29	24	17	8	26	21	18	21	25	36	-	7	12	25	50
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	13	21	15	19	15	10	5	15	12	11	12	18	10	-	2	13	15	23
Outros programas de TV	11	3	4	7	8	16	18	11	11	14	9	11	-	5	15	12	9	11
Rádio	4	-	-	5	5	4	3	4	3	3	3	13	-	-	1	2	5	5
Artigos/ matérias especializadas internet / You Tube	4	-	4	8	3	3	1	4	3	3	3	7	-	-	1	-	3	13
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	3	2	4	4	5	1	1	3	3	5	2	11	-	-	-	3	3	8
Jornal (impresso)	3	2	1	2	4	4	3	5	2	2	2	-	-	3	-	-	3	9
Amigos/ vizinhos / pessoas na rua	3	-	3	3	1	2	5	3	2	2	2	-	-	5	1	4	1	5
Livros/ artigos / matérias especializadas	1	2	2	1	-	1	2	2	0	0	0	-	-	-	1	1	1	3
Família	1	8	1	1	-	1	1	-	2	1	2	-	-	4	1	1	1	1
Ruas / bairro / cidade	1	-	2	3	1	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1
No trabalho	1	-	-	1	1	2	-	1	1	-	1	-	-	-	-	1	1	3
Espaços religiosos	1	-	-	1	-	2	1	-	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-
Na escola / faculdade	1	8	1	-	-	1	-	0	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1
Com os próprios políticos / candidatos	1	-	1	-	1	0	1	1	0	1	0	-	-	5	1	-	0	1
Podcasts	1	-	1	1	1	1	-	0	0	1	0	-	-	-	-	-	1	1
No sindicato	1	-	-	1	1	0	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2
Não costumo me informar sobre política	24	23	16	18	22	25	36	21	24	24	24	22	30	41	44	33	16	7
Não respondeu	2	3	2	1	2	3	-	1	2	2	2	-	-	-	1	1	3	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 casos

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
		28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	87	11	47	24	5	6	18
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	87	11	47	24	5	6	18
Jornal (telejornal) na TV	46	43	48	48	54	45	44	41	47	46	49	46	47	46	51	44	38	26	44
Internet (sites de notícias)	22	14	23	26	29	51	24	19	30	18	25	23	23	19	23	29	10	20	16
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	13	9	13	16	19	29	14	8	21	16	11	11	14	7	13	15	20	6	11
Outros programas de TV	11	11	12	11	10	15	9	9	10	15	8	9	10	15	15	8	6	12	6
Rádio	4	3	5	4	3	7	7	9	5	3	3	3	4	2	5	4	-	-	1
Artigos/ matérias especializadas internet / You Tube	4	2	2	3	3	22	3	2	5	3	1	5	4	4	5	3	2	4	1
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	3	2	2	5	1	10	4	3	5	3	4	2	3	6	4	2	-	2	3
Jornal (impresso)	3	2	2	-	3	12	3	4	3	2	1	4	3	6	4	2	0	4	2
Amigos/ vizinhos / pessoas na rua	3	3	1	6	5	-	4	3	5	3	2	2	3	1	3	4	-	-	2
Livros/ artigos / matérias especializadas	1	-	1	2	2	9	1	-	3	-	-	2	1	2	1	1	0	2	3
Família	1	0	1	2	2	4	1	1	-	1	2	1	1	1	1	2	-	-	1
Ruas / bairro / cidade	1	2	2	-	-	-	1	1	-	3	-	1	1	1	1	1	4	-	1
No trabalho	1	-	0	1	2	7	1	2	-	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1
Espaços religiosos	1	1	0	1	1	-	2	3	-	0	2	0	1	1	1	2	-	-	-
Na escola / faculdade	1	0	1	-	1	2	1	-	2	-	1	1	0	3	1	-	-	-	2
Com os próprios políticos / candidatos	1	1	-	2	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	0	1	-	-	1
Podcasts	1	-	0	1	-	5	1	-	2	-	1	1	0	1	1	1	-	-	1
No sindicato	1	-	-	1	-	4	1	2	-	-	1	1	1	-	1	1	-	-	1
Não costuma me informar sobre política	24	31	23	15	19	3	20	18	22	19	29	27	23	24	17	21	40	41	33
Não respondeu	2	2	1	1	-	-	4	5	3	3	-	1	2	1	1	-	2	12	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais se informam sobre política por telejornais são as com idade entre 45 e 59 anos (55%), os com ensino fundamental I (48%), os com renda familiar entre 2 e 5 salários mínimos (acima de 50%) os da região Norte (70%) e os que votaram em Lula (54%). Os que mais se informam por sites da internet são os de 25 a 34 anos (42%), os com curso superior (59%), os com renda acima de 3 a 5 salários mínimos (44%), os da região Norte e Centro-Oeste (42%) e os que votaram em Bolsonaro (40%). Informações via redes sociais são mais comuns aos jovens de 15 a 17 anos (34%), os com escolaridade superior (25%), renda acima de 5 salários mínimos (29%) e os que votaram Bolsonaro (25%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
Jornal (telejornal) na TV	43	24	35	43	49	55	36	42	44	37	46	26	65	25	48	40	43	46
Internet (sites de notícias)	30	31	33	42	34	26	13	31	29	29	29	44	22	15	4	19	33	59
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	17	34	18	20	21	14	5	16	18	18	18	15	21	11	5	13	20	25
Outros programas de TV	15	4	10	13	19	18	15	13	16	24	12	16	27	7	16	20	12	16
Rádio	8	6	2	5	11	7	12	12	6	8	6	-	12	-	10	9	5	14
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	6	8	9	4	10	6	3	8	6	5	6	9	12	-	5	4	8	8
Jornal (impresso)	6	3	4	7	8	2	9	6	6	4	6	-	22	11	2	6	5	9
Artigos / matérias especializadas internet / You Tube	5	3	5	3	7	8	3	6	5	5	5	-	12	-	2	2	6	11
Amigos	3	-	2	2	3	3	5	2	3	4	3	6	-	-	8	1	2	3
No trabalho	3	3	2	1	7	3	-	2	3	2	3	-	12	-	2	2	3	5
Livros / artigos / matérias especializadas	2	-	4	1	4	1	3	2	2	1	2	-	12	-	1	-	1	8
Na escola / faculdade	2	14	4	1	2	-	-	0	2	3	1	-	33	-	-	3	2	3
Família	1	7	1	1	2	-	1	1	2	1	2	-	-	-	-	1	2	2
Podcasts	1	4	1	1	3	1	-	1	1	1	1	-	12	-	-	-	1	5
No sindicato	1	5	-	-	3	1	-	-	1	1	1	5	12	-	1	-	1	2
Espaços religiosos	1	5	1	-	3	-	-	-	1	1	2	-	12	-	1	1	1	1
Com os próprios políticos / candidatos	1	-	-	-	1	2	2	0	1	1	1	-	-	-	2	2	0	1
Com as pessoas / na rua	1	-	-	2	1	2	-	1	1	2	1	-	6	-	1	1	1	-
Não costumo me informar sobre política	20	5	26	16	17	17	31	22	18	19	18	18	11	48	33	22	17	7
Não respondeu	2	-	2	3	1	1	3	1	2	2	2	5	-	-	2	3	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

27

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Onde costuma se informar sobre política | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétéro	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	91	8	39	29	8	5	19
Jornal (telejornal) na TV	43	33	42	54	50	43	51	70	29	32	45	47	44	32	54	44	30	25	27
Internet (sites de notícias)	30	18	18	29	44	39	42	40	44	14	28	36	29	43	25	40	22	19	29
Por redes sociais (Facebook, Instagram)	17	10	16	13	17	29	26	27	24	20	27	8	16	26	16	25	1	13	11
Outros programas de TV	15	14	16	15	15	12	24	19	31	23	13	6	14	14	20	11	10	7	11
Rádio	8	7	8	6	9	11	9	6	13	6	13	7	8	4	8	10	-	5	7
Em aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram)	6	8	7	5	8	8	7	13	-	7	16	3	7	6	7	9	1	-	4
Jornal (impresso)	6	5	3	6	6	9	13	11	15	3	6	5	6	5	5	6	7	17	4
Artigos / matérias especializadas internet / You Tube	5	5	1	3	9	11	4	6	2	4	9	5	5	12	6	6	2	-	5
Amigos	3	3	4	1	3	4	2	2	2	5	4	1	3	4	4	3	2	5	1
No trabalho	3	2	2	2	6	2	7	9	5	1	-	3	3	4	2	4	-	-	3
Livros / artigos / matérias especializadas	2	3	1	4	2	3	7	11	2	1	1	1	2	3	2	2	5	-	-
Na escola / faculdade	2	3	3	1	2	1	8	9	6	3	-	-	2	3	-	2	1	-	8
Família	1	-	-	-	2	2	2	-	4	1	1	2	2	-	1	1	2	9	1
Podcasts	1	3	1	-	3	1	6	7	4	1	-	1	1	1	0	3	3	-	1
No sindicato	1	1	3	-	2	-	3	5	-	3	-	-	1	-	2	1	-	-	-
Espaços religiosos	1	2	2	-	2	-	5	7	4	1	-	-	1	1	1	2	-	-	2
Com os próprios políticos / candidatos	1	2	2	1	1	1	-	-	-	3	-	1	1	2	2	1	-	-	1
Com as pessoas / na rua	1	1	-	2	1	1	-	-	-	3	-	-	1	-	2	0	-	5	-
Não costumo me informar sobre política	20	39	21	21	13	11	10	8	13	24	11	24	20	12	16	12	48	29	26
Não respondeu	2	-	4	1	2	-	1	-	2	4	2	1	2	2	2	1	3	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

A TV e os telejornais aparecem como fonte de informação sobre política e como um dos principais elementos que compõem a cultura política das entrevistadas. A possibilidade de informação e participação de discussões políticas, se posicionando por meio de redes sociais também já pode ser percebido em algumas falas. Este é o contexto informativo que forma a cultura política das mulheres brasileiras.

“Assisto muito jornal. Eu fico atenta as coisas. Eu gosto muito de assistir jornal, pra poder a gente ficar por dentro das coisas.” (EP 54, 65 anos, CIS, São Paulo, preta, católica, CLT, renda fam. R\$3.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

“Então, eu não sou muito ligada à política, assim, eu vejo algumas coisas no jornal, vejo eles brigando muito, né? Política para mim tinha que ser... sei lá, eles respeitarem, pelo menos, né? Que eles não se respeitam, só vivem brigando entre eles, então eu já não gosto de assistir muito, ver política por causa disso, eu sei de algumas coisas só, que eu vejo no jornal. Mas é isso, não sou muito ligada à política porque eu já fico até com raiva.” (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R\$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

“Ah, eu canso ver na televisão, ver essas coisas, tudo uma corrupção, tudo errado, tudo, aí, uma roubalheira ...” (EP 43, 67 anos, CIS, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R\$ 2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

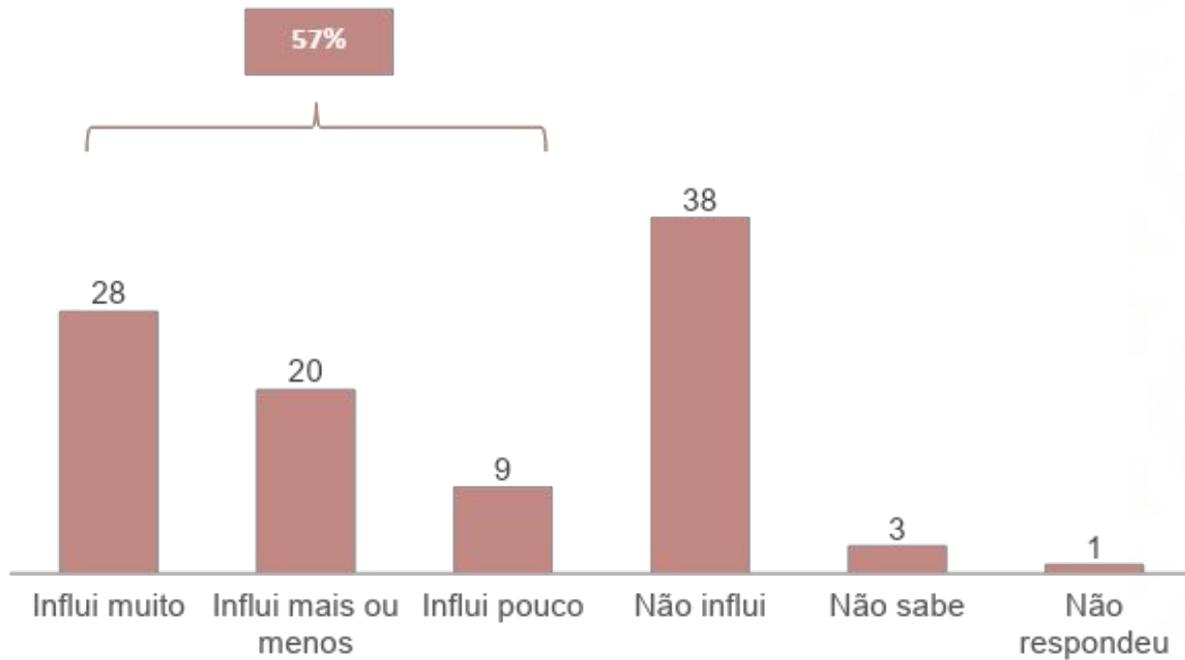
“Hoje sou menos imparcial, hoje eu me posiciono, hoje dou minha opinião diante de algumas coisas que tem feito aí, que tem acontecido de coisas que não são investigadas, das passadas de pano, aí vou nas redes e dou uma posicionada, às vezes, na faculdade.” (EP 62, 49 anos, CIS, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R\$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Influência da política na vida | Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Mais da metade das mulheres (57%) acredita que o que acontece na política tem influência em sua vida, sendo que 28% consideram que a política influi muito. Esse nível de influência se mantém estável desde 2001. A percepção de pouca ou média influência da política na vida, em 2010, atingia mais de um terço das mulheres (36%) e em 2023 retorna aos patamares de 2001, abaixo de 30%. Uma parcela de 38% afirma que o que acontece na política não influi em sua vida.

% QUANTO INFLUÊNCIA - 2023



% QUANTO INFLUÊNCIA - EVOLUÇÃO

EVOLUÇÃO (%)	2001	2010	2023
Influi muito	28	27	28
Influi mais ou menos / pouco	27	36	29
Não influi	42	36	38
Não sabe / Não respondeu	3	1	4

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Influência da política na vida | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais percebem a influência da política em suas vidas são as jovens de 15 a 17 anos (72%), as com ensino superior (83%) e essa percepção aumenta conforme aumenta a renda (de 45% entre as com renda familiar inferior a 1 salário mínimo a 74% entre as que têm renda superior a 5 salários mínimos), as que atuam no mercado formal de trabalho (75%) e as estudantes (69%). As que mais consideram que a política não influi em sua vida pessoal são as com idade acima de 60 anos (51%), as com escolaridade até o ensino fundamental II (acima de 50%), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (51%), donas de casa ou aposentadas (51%, ambas).

GRAU DE INFLUÊNCIA DA POLÍTICA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16	28	27	14	10	6
INFLUI	58	72	62	65	61	56	41	62	57	58	57	49	100	35	37	44	64	83	45	57	73	75	74
Muito	28	36	32	28	34	28	19	33	27	27	26	39	-	7	13	15	32	52	21	27	34	35	56
Mais ou menos	20	34	20	26	20	19	11	18	21	26	20	11	53	14	11	23	22	23	18	19	22	32	13
Pouco	9	3	10	12	7	10	11	10	9	5	11	-	47	13	13	5	10	7	6	11	18	8	4
NÃO INFLUI	38	25	34	34	36	39	51	34	39	37	40	51	-	56	56	52	33	16	51	40	22	24	24
NÃO SABE	3	3	4	1	2	3	6	4	3	4	2	-	-	9	7	3	2	1	3	2	4	-	2
NÃO RESPONDEU	1	-	-	-	0	2	2	0	1	1	1	-	-	-	1	2	1	-	0	1	1	1	-

MULHERES (%)	TOTAL	ATIVIDADE ECONÔMICA									SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a *	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalento/a*	Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	54	24	27	3	44	22	6	13	3	28	50	87	11	47	24	5	6	18
INFLUI	58	65	75	57	61	49	44	69	42	74	69	53	59	51	56	68	64	44	52
Muito	28	34	39	31	39	22	18	37	23	26	38	24	29	25	28	36	37	27	19
Mais ou menos	20	22	25	19	18	18	18	31	8	26	21	19	21	15	20	21	13	11	23
Pouco	9	10	12	8	4	9	8	2	12	22	10	9	9	11	9	10	14	6	10
NÃO INFLUI	38	32	23	39	39	46	51	24	51	26	30	42	37	45	40	30	31	45	44
NÃO SABE	3	3	2	4	-	4	3	7	5	-	0	4	3	4	2	3	4	6	4
NÃO RESPONDEU	1	0	-	0	-	2	2	-	2	-	1	1	1	-	1	-	-	4	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Ainda que cansadas e descrentes da política e da polarização que o Brasil vive, percebem que as decisões tomadas nesse campo afetam diretamente suas vidas

“Influência na minha vida pelo meio do trabalho, na própria escola, em tudo. Numa função social. Todos nós temos nossos deveres e obrigações. E quando a gente vê que não tem nossos direitos respeitados a gente fica tão indignado, a gente se sente tão constrangido, a gente se sente tão humilhado. Isso pra mim é um pilar mesmo, da pessoa como ser humano. A pessoa se sente indigna. Como eu já precisei de um serviço público, de um atendimento na defensoria pública e não consegui e saí de lá tão irada. Tão triste. A gente tem nossos direitos, mas nossos direitos não são defendidos. Ninguém faz nada pra que eles aconteçam. A gente se sente indignado.” (EP 28, 41 anos, CIS, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

“Simplesmente (a política) invadiu todos os setores da nossa vida, as nossas relações interpessoais..” (EP 13, 38 anos, CIS, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R\$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

“Então, não sou muito de me relacionar com política, mas para o meu entender em tudo e quanto é lugar existe política, na escola, no serviço, em casa, em todos os lugares. Eu falo que é uma coisa que a gente tem que entender bem para saber o que é política.” (EP 59, 69 anos, aldeia Pakuea, Paranatinga/MT, rural, indígena, católica, autônoma, aposentada, renda fam. R\$ 2.000,00, ens. médio completo, viúva, hetero, 6 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

A democracia é considerada a melhor forma de governo para homens e mulheres, sendo mais reconhecida pelos homens que pelas mulheres (71%, frente 59% - 13 pontos percentuais de diferença). Entre as mulheres, 16% não soube opinar se preferem um regime democrático à ditadura (taxa 9 pontos percentuais superior à dos homens, 7%).



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Evolução

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

As taxas de adesão à democracia variaram pouco desde 2010. Entre as mulheres, a percepção de que a democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo oscilou 4 pontos (de 63% em 2010 para 59% em 2023), mantendo ainda larga distância dos parâmetros de 2001 (47%) e das outras alternativas de percepção quanto à democracia. Entre os homens, mantêm-se praticamente inalteradas as percepções sobre a democracia enquanto melhor forma de governo.

MULHERES %



HOMENS %



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais defendem a democracia são as de idade entre 25 e 34 anos (70%), as brancas (66%), com ensino superior (84%), a preferência pela democracia aumenta conforme se eleva a renda familiar (de 50% entre as mulheres com renda inferior a 1 s.m. a 93% entre as com renda familiar superior a 5 s.m.), as que trabalham no mercado formal (71%) e entre as que se consideram feministas (68%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	56	62	70	61	57	47	66	57	61	56	44	-	34	38	49	65	84
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	12	19	14	18	18	19	13	19	16	19	30	47	32	26	23	15	5
Em certas situações, é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	9	5	6	7	3	1	5	4	2	5	-	-	-	2	4	6	5
Não sabe	16	23	13	8	11	16	27	13	15	20	13	21	53	30	31	18	11	3
Não respondeu	4	-	2	2	3	6	4	2	4	1	5	5	-	-	4	5	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA							REGIÃO							
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalento/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	54	24	27	3	44	22	6	13	3	16	9	8	27	14	43
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	50	58	71	73	93	64	71	59	64	54	53	64	50	52	57	60	55	63	57	58
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	20	20	17	14	2	16	11	20	14	19	24	7	16	26	23	24	23	13	19	17
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	5	5	4	4	2	5	5	4	8	4	4	5	3	5	4	7	1	3	4	6
Não sabe	16	20	15	7	9	2	12	9	14	14	20	17	22	26	13	11	8	14	16	18	16
Não respondeu	4	5	2	-	1	-	3	4	3	-	3	3	2	5	4	4	1	7	4	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Sim	Não	CIS / Hétero	LGBTQIAP N+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	28	50	87	11	47	24	5	6	18
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	59	68	55	60	54	62	65	62	41	49
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	17	15	18	17	19	19	12	24	9	18
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	4	4	4	4	5	3	8	3	4	5
Não sabe	16	9	18	15	21	13	11	11	27	25
Não respondeu	4	3	4	3	1	2	3	-	19	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Adesão à democracia | Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, a democracia como melhor forma de governo tem maior adesão entre os que têm entre 45 e 59 anos (78%), os que possuem ensino superior (86%), os com renda acima de 5 salários mínimos (82%) e os LGBTQIA+ (81%). Os que mais admitem que em certas situações a ditadura pode ser melhor que um regime democrático são os jovens de 18 a 24 anos (11%) e os que não votaram (14%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/Incompleto	Fund 2 completo/Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
		<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	64	19	45	2	2	2	16	20
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	52	65	68	74	78	72	68	71	71	72	88	83	56	63	67	70	86
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	21	17	14	18	9	5	17	11	10	11	7	7	-	12	17	15	5
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	19	11	7	3	3	5	5	7	8	6	5	4	-	4	6	8	4
Não sabe	7	8	4	8	3	9	12	7	8	9	7	-	6	35	17	4	6	2
Não respondeu	2	-	1	3	2	1	4	3	2	1	2	-	-	9	2	2	1	2

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					ATIVIDADE ECONÔMICA							REGIÃO							
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	TOTAL PEA	Mercado formal	Mercado informal	Desempregado/a*	TOTAL NÃO PEA	Dono/a de casa	Estudante	Aposentado/a	Desalento/a*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
		<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	80	47	29	3	19	2	3	11	2	17	9	8	26
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	62	69	77	77	82	72	74	71	49	67	70	62	71	47	68	67	69	72	74	70
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	13	9	14	14	6	13	11	16	23	10	11	20	8	6	13	18	8	11	9	15
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	4	8	6	4	5	6	7	4	10	6	-	7	6	16	8	7	9	5	5	7
Não sabe	7	16	11	3	2	7	6	5	7	18	12	12	11	9	31	7	5	9	9	10	5
Não respondeu	2	3	2	-	-	1	2	2	1	-	3	4	-	4	-	2	2	1	2	2	2

HOMENS (%)	TOTAL	GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco/Nulo	Não sabe/NR	Não votou
		<i>Peso (em %)</i>	100	91	8	39	29	8
A democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo	71	71	81	78	81	72	55	48
Tanto faz se o governo é uma democracia ou uma ditadura	13	13	7	9	10	10	21	22
Em certas situações é melhor uma ditadura do que um regime democrático	6	6	7	4	4	10	4	14
Não sabe	7	7	4	7	4	7	7	13
Não respondeu	2	2	1	2	1	1	14	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.



A fase qualitativa do estudo revela o quanto as mulheres reconhecem e valorizam a democracia e vocalizam na importância de sua participação, por meio do voto, a forma de participação política mais genuína e legítima.

“Porque o voto é a única maneira que a gente tem de escolher quem vai representar a gente, a gente não, porque o direito do voto, muitas pessoas falam, ah, porque é um dever, mas eu acho que é um direito.” (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R\$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

“A política é fundamental, é o direito do cidadão se nós vivemos num país democrático, política é altamente necessária. Sim, para que as coisas funcionem.”(EP 02, 50 anos, CIS, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

“Eu sempre voto e sempre assim, eu não entendo muito de política, mas eu sempre procuro entender, eu sempre voto, nunca deixei de votar, não, eu voto, eu sempre tento ficar um pouco mais atenta no que está acontecendo, e é isso. Antes não ligava, sabe, eu votava, via lá propaganda, agora não, mas agora eu procuro saber tudo para mim se atualizar, saber mais.” (EP 29, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, desempregada, renda fam. R\$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

“Como que a gente vai ter um Brasil melhor se a gente não votar? Já pensou todo mundo votar em branco, aí eles vão decidir pela gente, eu acho que a gente tem esse direito de escolher quem vai colocar lá, a gente não sabe quem vai prestar ou não, a gente não tem essa garantia, mas saber que a gente tem o poder de colocar alguém lá, é legal, eu gosto de votar.” (EP 30, 34 anos, CIS, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R\$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

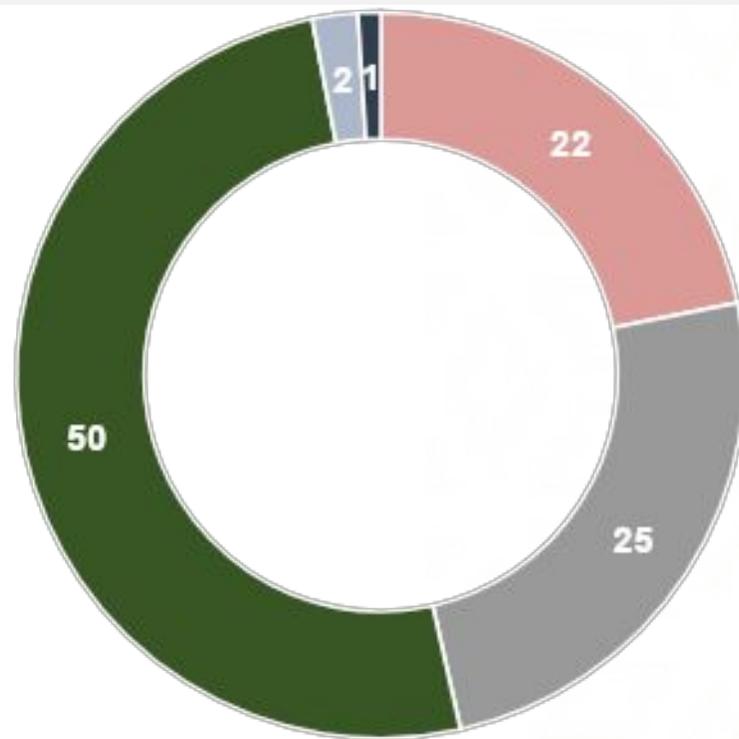
“Porque se tu não votar, tu vai aceitar o que te colocarem. Infelizmente ainda assim com voto pela maioria, vai ter que aceitar. Mas tá na tua mão também decidir. Quero isso! Quero isso! Estamos em uma democracia.” (EP 45, 42 anos, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R\$1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filho)

“Eu acho importantíssimo votar. A única coisa é que eu acho que temos que aprender a votar. Nós brasileiros temos uma cultura do conformismo e do comodismo. Nós estamos muito conformados e acostumados com tudo. A gasolina não para de aumentar, ninguém faz nada, ninguém fala nada. E isso é cultural nosso. Incutiram isso na gente! E isso é altamente prejudicial. Eu acho que através do voto a gente consegue mudar essas coisas. A gente tem que aprender a pesquisar quem são. Em quem a gente vai votar. Quem é a pessoa, o que que ele faz ou deixa de fazer. Quais foram os projetos dele.. Esse ano eu vou votar, porque comecei a pesquisar mesmo a vida de políticos. Vê o que o camarada faz ou deixa de fazer. Se ele é ficha limpa ou se é ficha suja. Porque é essencial se eu deixar esse meu direito, eu tô dizendo assim, olha, quem lutou por eles eu não tô nem aí...porque eu me considero cidadã e como cidadã eu tenho que fazer isso.” (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. 2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Para metade das mulheres brasileiras (50%) o interesse por política nos últimos anos permaneceu igual, para 1 em cada 4 o interesse por política diminuiu nos últimos anos (25%) e para 22% aumentou.

% TERMÔMETRO DO INTERESSE POR POLÍTICA



■ Aumentou ■ Diminuiu ■ Permaneceu igual ■ Não sabe ■ Não respondeu

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Interesse por política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais passaram a se interessar mais por política nos últimos anos são as que possuem ensino superior (47%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (47%) e as que votaram em Bolsonaro (31%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Permaneceu igual	50	53	57	49	47	49	2	50	51	52	50	54	48	58	54	57	52	34
Aumentou	22	24	22	26	24	20	16	25	20	22	20	19	21	12	12	14	20	47
Diminuiu	25	14	20	22	27	28	27	23	26	23	27	22	31	26	29	25	25	19
Não sabe	2	8	1	1	1	2	4	1	2	3	2	6	-	5	4	3	1	-
Não respondeu	1	-	0	1	1	2	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1	0

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						SE CONSIDERA FEMINISTA		GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Sím	Não	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	28	50	87	11	47	24	5	6	18
Permaneceu igual	50	55	52	49	43	34	50	53	45	54	58	46	48	51	50	52	53	43	53	46	55
Aumentou	22	14	19	25	35	47	24	23	26	17	17	25	29	19	22	22	23	31	13	17	13
Diminuiu	25	26	28	25	21	18	22	19	25	25	22	26	21	26	25	22	23	25	33	22	27
Não sabe	2	3	1	0	-	1	2	3	2	2	2	2	1	2	2	2	1	1	1	5	5
Não respondeu	1	1	0	1	-	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	-	10	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

O interesse por política é pautado pelas coisas negativas que observam na política e é permeado pela falta de tempo que as mulheres têm para se envolverem mais intimamente com essas questões.

“Eu não entendo muito mais...Eu não me ligo muito em política, sabe? Nem entendo muito. Mas eu vejo nos jornais. Eu não me inteiro muito assim de política. Não entendo muito mesmo, sabe. Não entendo mesmo. As vezes eu vejo as pessoas discutindo, sou meia neutra assim. Eu tinha uma coisa comigo, que eu não tinha muito tempo para me preocupar com esses tipos de coisas. Eu tinha que preocupa com a minha casa, com meus filhos. Tudo aquilo ali eu não tinha tempo e me acostumei a não dar bola pressas coisas. Eu não me ligo muito em política. Não me ligo mesmo.” (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

“Talvez tenha aumentado o meu interesse e me interessado mais, pelas coisas erradas que vem acontecendo, a vacina já poderia ter chegado ao Brasil há muito mais tempo. A partir de quando houve a eleição em 2018 e ano passado eu comecei a acompanhar, tu me pergunta eu não tenho acompanhado a CPI, eu vejo pouca coisa, mas procuro me manter atualizada”. (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

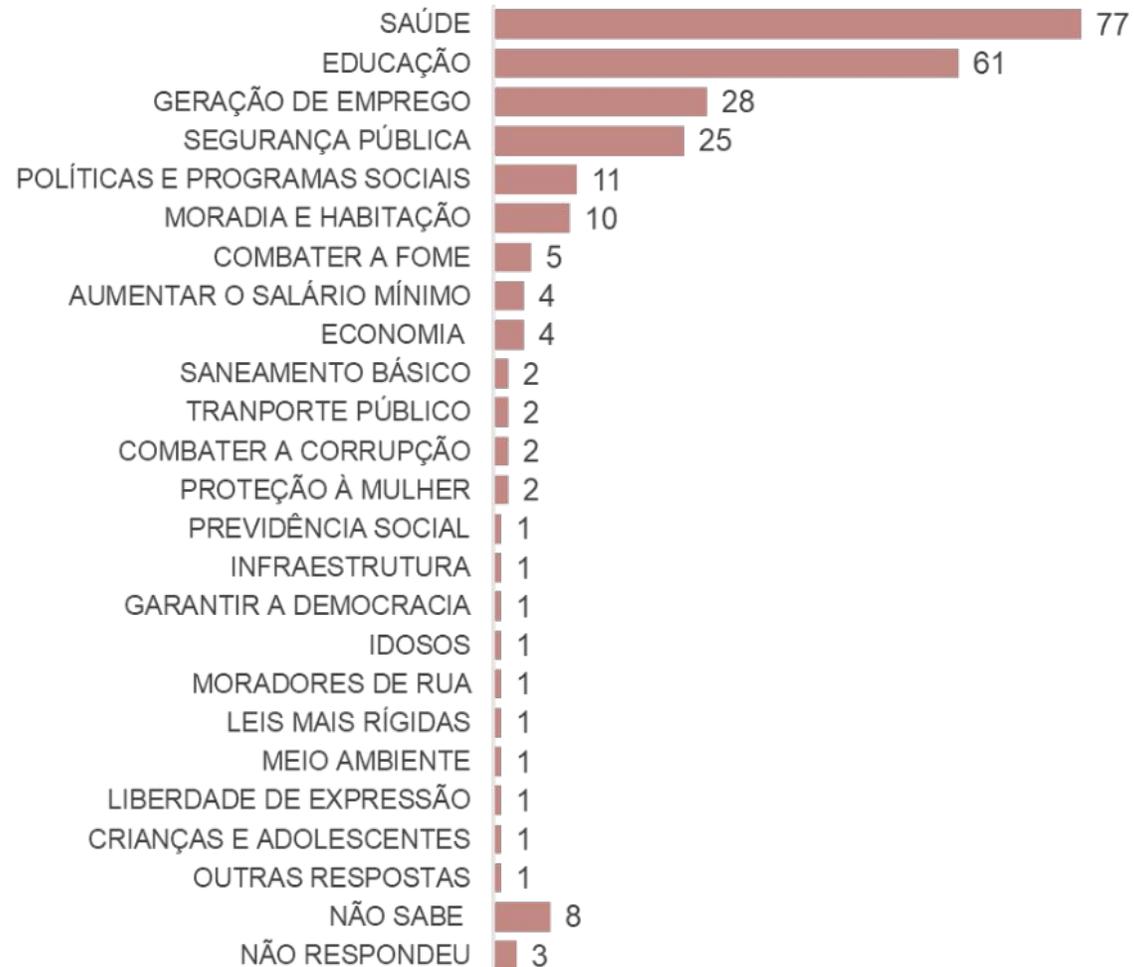
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Prioridades do governo federal | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

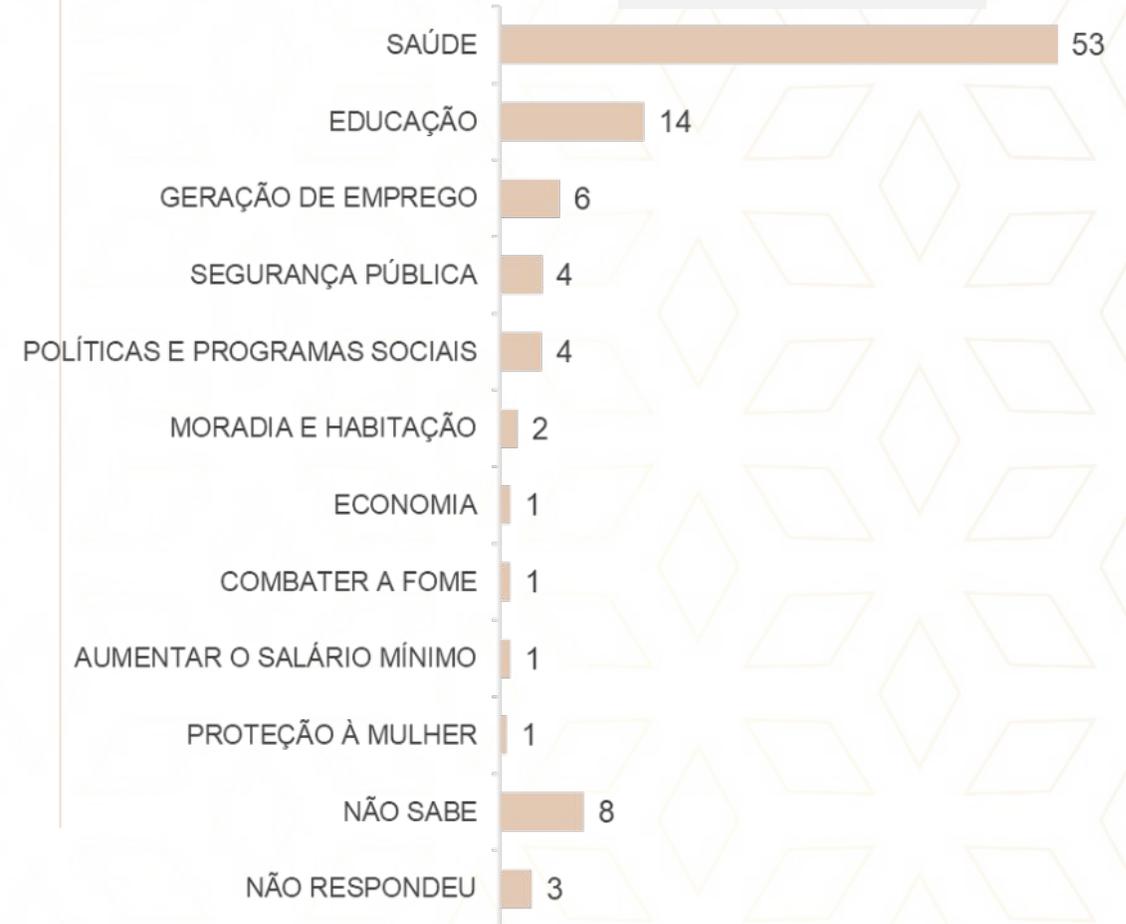
Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Para as mulheres, o principal problema que o governo federal deveria resolver é da área da saúde (53% colocam essa área em 1º lugar e para 77%, está entre as 3 mais importantes). A educação aparece em segundo lugar, com larga distância (14% enquanto principal problema e para 61%, entre os 3 principais). Geração de emprego e segurança pública completam o ranking dos 3 prioridades para o governo, empatadas tecnicamente com 28% e 25% de citações).

% TOTAL DE MENÇÕES



% 1º LUGAR



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Prioridades do governo federal | Homens 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Espontânea e única | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

O ranking de prioridades do governo para os homens corresponde ao das mulheres, com saúde como o principal problema, apontado por 40% e por 70% como um dos três principais problemas que o governo deveria resolver. A área de educação também fica em 2º lugar (16% colocam essa área como principal e 59% entre as 3 mais importantes). Geração de emprego e segurança pública recebem 8% e 6%, respectivamente, como principal problema.



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
SAÚDE	77	70
EDUCAÇÃO	61	59
GERAÇÃO DE EMPREGOS	28	30
SEGURANÇA PÚBLICA	25	31
POLÍTICA E PROGRAMAS SOCIAIS	11	10
Renda mínima para todas as pessoas	5	7
Combate à pobreza / ajudar as pessoas que não têm nada / ajudar os pobres	2	1
Combate à desigualdade social / fazer distribuição de renda	1	-
Políticas sociais / questão social	1	-
Cuidar do povo / atendimento à população / ouvir o povo	1	-
Direitos humanos / prioridade humanitária / bem-estar social	-	1
MORADIA E HABITAÇÃO	10	12
COMBATER A FOME	5	4
ECONOMIA	4	13
Controlar preços e inflação	2	9
Economia (sem especificar)	1	-
Melhorar o setor da economia / corte/ redução de gastos / movimentar a economia	-	2
Incentivar a livre concorrência para que empresas e trabalhadoras/es sejam mais competitivos	-	1
Diminuir impostos / diminuir impostos pelas importações	-	1
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	4
SANEAMENTO BÁSICO	2	4
TRANSPORTE PÚBLICO	2	3
COMBATER A CORRUPÇÃO	2	4

Continua →

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

% TOTAL DE MENÇÕES	MULHERES	HOMENS
PROTEÇÃO À MULHER	2	-
Feminicídio / violência doméstica / mais segurança às mulheres	1	-
Cuidar das mulheres / direito das mulheres / direito da mulher ganhar igual	1	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	-
Aposentadoria / aposentadoria mais cedo / acelerar o INSS	1	-
IDOSOS	1	-
Leis de proteção aos idosos / cuidados com os idosos / atendimento idosos	1	-
INFRAESTRUTURA	1	3
Melhorar infraestrutura / não paralisação de obras / criação de obras	-	1
Manutenção / criação de estradas e rodovias	-	1
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	1
MORADORES DE RUA	1	-
Moradores de rua / abrigo para moradores de rua	1	-
PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	1	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	1
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1	-
LEIS MAIS RÍGIDAS	1	2
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	-	1
COMBATE ÀS DROGAS	-	1
CULTURA	-	1
OUTRAS RESPOSTAS	1	1
NÃO SABE	8	6
NÃO RESPONDEU	3	3

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Primeira menção para prioridades do governo federal | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

% PRIMEIRA MENÇÃO	MULHERES	HOMENS
SAÚDE	53	40
EDUCAÇÃO	14	16
GERAÇÃO DE EMPREGOS	6	8
SEGURANÇA PÚBLICA	4	6
POLÍTICA E PROGRAMAS SOCIAIS	4	3
Renda mínima para todas as pessoas	2	2
Combate à pobreza / ajudar as pessoas que não têm nada / ajudar os pobres	2	-
MORADIA E HABITAÇÃO	2	2
ECONOMIA	1	4
Controlar preços e inflação	1	2
Melhorar o setor da economia / corte / redução de gastos / movimentar a economia	-	1
Diminuir impostos / diminuir impostos pelas importações	-	1
COMBATER A FOME	1	2
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	1	2
PROTEÇÃO À MULHER	1	-
COMBATER A CORRUPÇÃO	-	1

% PRIMEIRA MENÇÃO	MULHERES	HOMENS
INFRAESTRUTURA	-	1
Manutenção / construção de praças	-	1
SANEAMENTO BÁSICO	-	1
GARANTIR A DEMOCRACIA	-	2
OUTRAS RESPOSTAS	-	1
NÃO SABE	8	6
NÃO RESPONDEU	3	3

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais atribuem prioridade à área da saúde são as com idade entre 25 e 44 anos (acima de 80%), escolaridade superior (87%) e as com renda acima de 3 salários mínimos (acima de 80%). As que priorizam a área de educação são, principalmente, as com idade entre 25 e 44 anos (72%), as de cor preta (66%), com escolaridade superior (82%) e renda superior a 3 salários mínimos (acima de 70%). A geração de emprego é mais mencionada pelas de menor renda (36%) e eleitoras de Lula (33%).

MULHERES (%) TOTAL DE MENÇÕES	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
SAÚDE	77	60	81	82	88	76	66	79	78	77	78	66	81	68	62	75	81	87
EDUCAÇÃO	61	59	67	72	72	60	44	62	63	66	62	48	57	53	35	59	66	82
GERAÇÃO DE EMPREGO	28	29	26	28	33	29	25	22	31	33	30	29	24	23	26	29	33	17
SEGURANÇA PÚBLICA	25	26	22	28	23	26	23	29	23	26	22	34	7	27	18	26	26	28
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	11	20	13	10	8	11	11	11	11	9	12	8	25	15	8	8	13	11
MORADIA E HABITAÇÃO	10	8	11	7	13	12	10	11	11	10	11	5	25	4	10	9	12	11
COMBATER A FOME	5	4	8	4	7	3	4	4	5	7	4	9	-	4	3	5	6	5
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	-	2	-	2	6	9	4	4	5	4	6	-	8	9	5	2	2
ECONOMIA	4	4	6	5	5	3	4	6	4	4	4	-	-	4	4	2	5	5
SANEAMENTO BÁSICO	2	5	3	-	6	3	1	3	2	3	2	5	8	-	1	2	3	4
TRANSPORTE PÚBLICO	2	10	3	2	2	2	1	2	2	2	3	-	-	-	2	3	2	3
COMBATER A CORRUPÇÃO	2	4	8	4	7	3	4	3	1	2	1	4	-	4	-	1	2	3
PROTEÇÃO À MULHER	2	11	7	1	-	2	-	2	2	2	2	-	-	-	1	2	2	2
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	-	-	1	2	2	2	1	1	1	2	-	-	3	3	1	1	1
INFRAESTRUTURA	1	-	1	1	-	3	1	1	1	-	1	-	-	-	4	1	1	-
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	8	2	1	1	1	0	1	1	1	2	-	-	-	-	2	1	2
IDOSOS	1	-	-	-	-	2	3	2	1	1	1	-	7	4	2	2	-	2
MORADORES DE RUA	1	-	2	1	1	0	1	1	1	-	1	-	-	-	1	1	1	1
LEIS MAIS RÍGIDAS	1	-	-	1	-	1	1	1	1	1	1	-	-	-	1	1	0	1
MEIO AMBIENTE	1	4	1	1	2	-	-	0	1	1	1	-	-	-	-	1	1	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	-	-	-	-	2	1	1	0	-	1	-	-	-	2	1	-	1
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1	-	2	1	-	1	1	0	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1
NÃO SABE	8	8	6	5	3	6	15	7	6	5	7	15	11	21	15	12	5	-
NÃO RESPONDEU	3	7	3	5	-	4	3	3	3	5	2	10	-	-	4	3	2	5

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétéro	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe/NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	87	11	47	24	5	6	18
SAÚDE	77	76	78	76	88	82	83	81	85	78	75	75	78	73	80	82	83	70	62
EDUCAÇÃO	61	51	65	61	77	72	65	65	66	59	58	62	63	53	64	67	65	54	47
GERAÇÃO DE EMPREGO	28	36	29	21	16	24	26	28	24	33	28	25	29	23	33	21	26	21	27
SEGURANÇA PÚBLICA	25	26	26	25	24	28	34	31	37	30	24	18	24	28	25	29	32	13	20
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	11	12	8	11	12	13	14	12	17	8	9	12	10	17	11	12	9	8	12
MORADIA E HABITAÇÃO	10	9	9	15	12	13	13	13	13	8	7	12	10	12	12	10	8	7	9
COMBATER A FOME	5	5	5	6	6	3	1	3	-	4	1	8	5	4	4	7	5	2	5
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	6	5	2	3	3	1	2	0	5	5	5	5	2	5	2	4	3	5
ECONOMIA	4	5	4	5	6	5	2	2	2	2	9	5	4	5	4	5	5	5	3
SANEAMENTO BÁSICO	2	3	3	2	3	-	0	0	-	3	3	3	2	2	3	1	6	-	3
TRANSPORTE PÚBLICO	2	1	3	2	5	-	3	3	3	1	1	3	2	2	1	2	2	6	2
COMBATER A CORRUPÇÃO	2	1	1	3	4	5	1	1	2	0	6	2	2	1	2	2	-	2	2
PROTEÇÃO À MULHER	2	0	3	2	2	4	1	-	2	1	4	2	2	4	1	2	2	-	5
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	2	1	1	2	2	3	1	5	0	1	2	1	3	1	2	-	2	2
INFRAESTRUTURA	1	2	2	-	2	-	2	2	2	2	1	1	1	-	1	2	2	2	-
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	1	-	-	5	2	2	3	-	1	1	1	1	4	1	1	-	-	2
IDOSOS	1	0	1	2	-	2	2	2	3	0	1	1	1	2	0	1	-	5	3
MORADORES DE RUA	1	-	1	3	1	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	1	-	-	2
LEIS MAIS RÍGIDAS	1	-	2	1	-	-	1	1	-	-	-	1	0	-	1	0	2	-	-
MEIO AMBIENTE	1	1	0	1	1	-	2	1	2	1	-	1	1	1	0	1	-	5	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	1	0	1	-	2	-	-	-	1	1	1	1	1	0	1	-	2	1
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	1	1	-	1	-	-	2	3	-	-	2	0	0	2	0	1	-	2	1
NÃO SABE	8	8	6	8	4	3	5	5	4	8	12	7	8	4	6	7	2	4	16
NÃO RESPONDEU	3	2	4	2	1	3	2	1	4	6	2	2	3	4	3	1	2	17	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, a área da saúde se destaca entre os com idade entre 25 e 34 anos (76%), os com escolaridade superior (81%), os com renda acima de 5 salários mínimos (81%), os das regiões Centro-Oeste e Nordeste (78% e 79%) e os eleitores de Bolsonaro (81%). Os que mais consideram que o governo deve priorizar a educação são os com idade entre 25 e 44 anos (68%), os de cor parda (64%), com escolaridade superior (84%), renda acima de 5 salários mínimos (75%), os da região Centro-Oeste (75%) e eleitores de Bolsonaro (68%).

HOMENS (%) TOTAL DE MENÇÕES	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
SAÚDE	70	43	68	76	74	72	64	71	70	70	70	71	46	61	60	61	74	81
EDUCAÇÃO	59	35	60	68	68	59	46	57	61	54	64	55	24	33	49	45	61	84
SEGURANÇA PÚBLICA	31	30	26	34	33	31	29	32	31	32	31	38	20	46	24	33	28	40
GERAÇÃO DE EMPREGO	30	15	26	30	31	31	36	28	31	33	30	43	14	34	36	35	31	18
ECONOMIA	13	22	15	11	12	13	13	16	12	11	13	7	10	22	15	11	12	13
MORADIA E HABITAÇÃO	12	10	8	10	18	9	17	10	14	14	14	16	-	10	15	16	9	13
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	10	-	12	8	12	13	10	10	11	9	12	8	7	-	12	8	12	13
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	1	5	6	3	3	5	3	5	2	6	-	4	12	7	3	5	1
COMBATER A CORRUPÇÃO	4	4	4	8	1	5	2	2	5	4	5	-	7	-	3	4	4	4
COMBATER A FOME	4	1	5	3	3	5	5	1	5	6	4	-	11	-	5	5	3	4
SANEAMENTO BÁSICO	4	9	2	4	2	5	3	3	4	7	2	-	19	6	5	4	4	2
TRANSPORTE PÚBLICO	3	4	8	2	2	3	3	2	4	7	3	-	-	-	5	3	5	1
INFRAESTRUTURA	3	19	4	3	1	2	1	2	3	4	3	-	-	-	1	5	3	2
LEIS MAIS RÍGIDAS	2	23	5	-	2	2	2	2	2	5	1	-	-	-	2	3	3	1
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	-	1	1	1	2	4	1	1	1	1	-	-	-	3	2	1	1
MEIO AMBIENTE	1	7	3	-	1	1	1	1	2	1	2	-	-	-	1	2	1	1
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	1	-	-	2	3	1	-	2	1	-	1	-	9	-	-	2	3	1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	-	1	-	2	-	1	0	1	1	1	-	-	-	2	-	1	-
COMBATE ÀS DROGAS	1	8	-	-	1	1	-	1	0	1	0	-	-	-	1	3	-	-
CULTURA	1	-	-	-	2	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2
NÃO SABE	6	6	6	3	2	8	10	8	4	7	3	9	37	11	9	5	6	1
NÃO RESPONDEU	3	9	2	4	4	1	1	4	2	2	2	-	-	-	1	5	2	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Total de menções para prioridades do governo federal | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 2 – 598 casos

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	91	8	39	29	8	5	19
SAÚDE	70	63	73	65	76	81	72	67	78	79	59	67	72	68	68	81	87	52	55
EDUCAÇÃO	59	49	59	57	62	75	67	61	75	67	55	53	59	60	61	68	58	62	43
SEGURANÇA PÚBLICA	31	25	31	33	32	40	32	27	38	37	34	26	32	29	33	35	32	25	24
GERAÇÃO DE EMPREGO	30	42	34	29	28	19	28	31	25	33	26	31	32	26	31	28	24	30	32
ECONOMIA	13	14	13	17	8	16							13	14	11	16	18	3	15
MORADIA E HABITAÇÃO	12	11	10	11	20	10	10	6	14	10	6	17	15	9	15	10	17	4	10
POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS	10	13	11	15	9	10							10	11	12	11	15	6	6
AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO	4	6	3	7	4	4	8	9	6	3	5	3	4	4	5	4	4	5	4
COMBATER A CORRUPÇÃO	4	3	3	5	5	5	6	7	6	4	4	3	4	4	2	6	2	-	6
COMBATER A FOME	4	2	3	5	6	4	4	1	7	2	8	4	4	4	6	2	-	4	5
SANEAMENTO BÁSICO	4	4	3	5	6	3	3	5	-	5	5	3	4	4	4	4	3	-	5
TRANSPORTE PÚBLICO	3	2	5	6	4	2	3	2	4	4	5	3	4	3	3	2	3	-	7
INFRAESTRUTURA	3	2	3	2	4	5	6	6	6	1	3	3	2	5	1	3	7	-	5
LEIS MAIS RÍGIDAS	2	1	4	-	4	1	2	4	-	0	-	4	1	3	2	1	8	-	4
GARANTIR A DEMOCRACIA	1	2	3	1	-	2	3	4	2	1	2	1	1	1	2	1	1	-	1
MEIO AMBIENTE	1	2	-	3	1	1	3	4	2	-	1	1	1	2	1	1	2	2	2
IGUALDADE / DIREITOS IGUAIS	1	1	1	2	2	1	2	2	2	1	-	1	1	1	2	-	5	-	-
LIBERDADE DE EXPRESSÃO	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	-	1	1	0	1	0	3	-	-
COMBATE ÀS DROGAS	1	1	-	-	2	1	-	-	-	1	3	0	1	1	1	-	-	-	2
CULTURA	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0	-	1	-	-	-	11	-
NÃO SABE	6	7	7	5	4	4	6	11	1	3	4	8	4	8	6	4	-	7	10
NÃO RESPONDEU	3	1	2	2	-	-	2	1	2	2	2	3	2	3	1	2	-	21	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

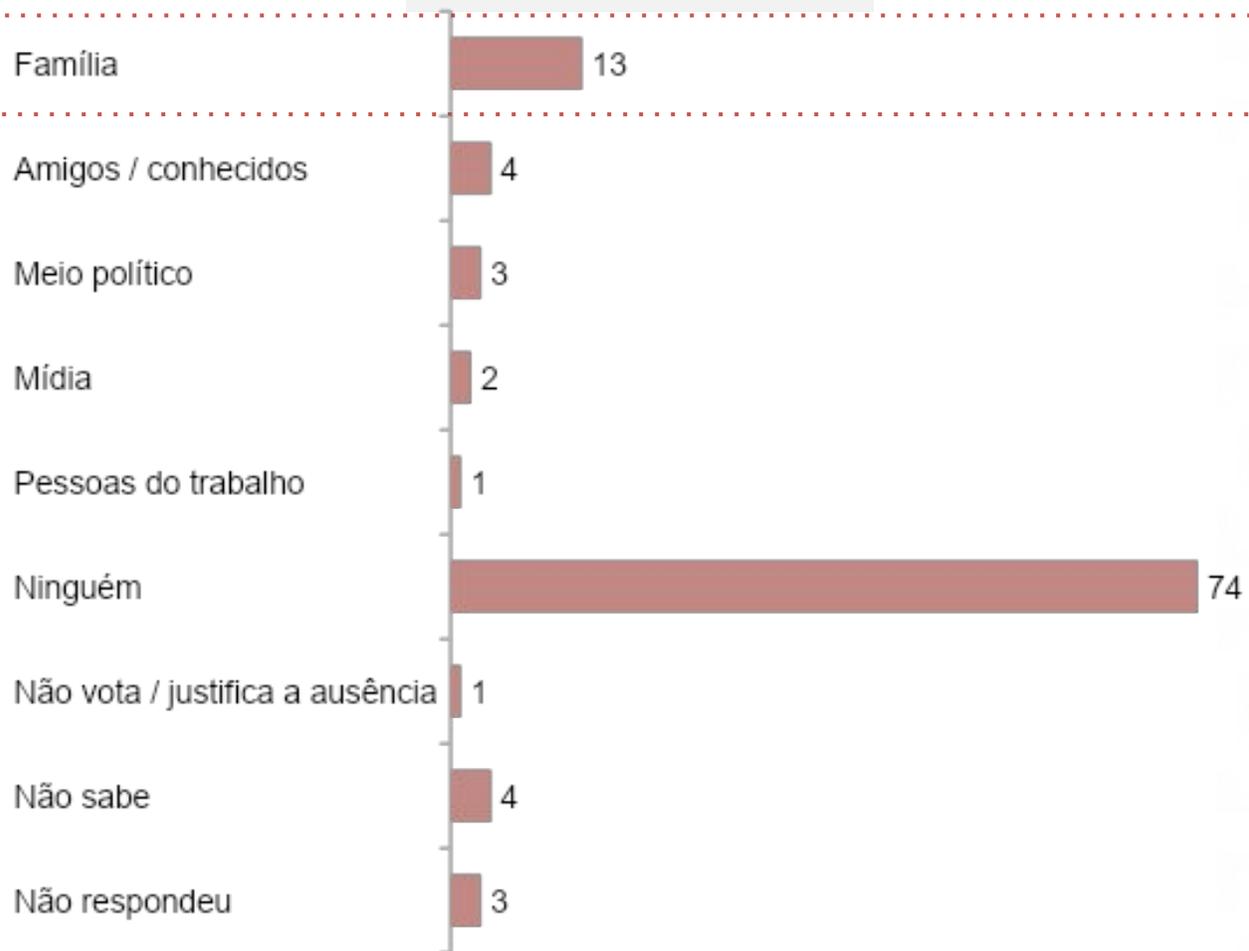
CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

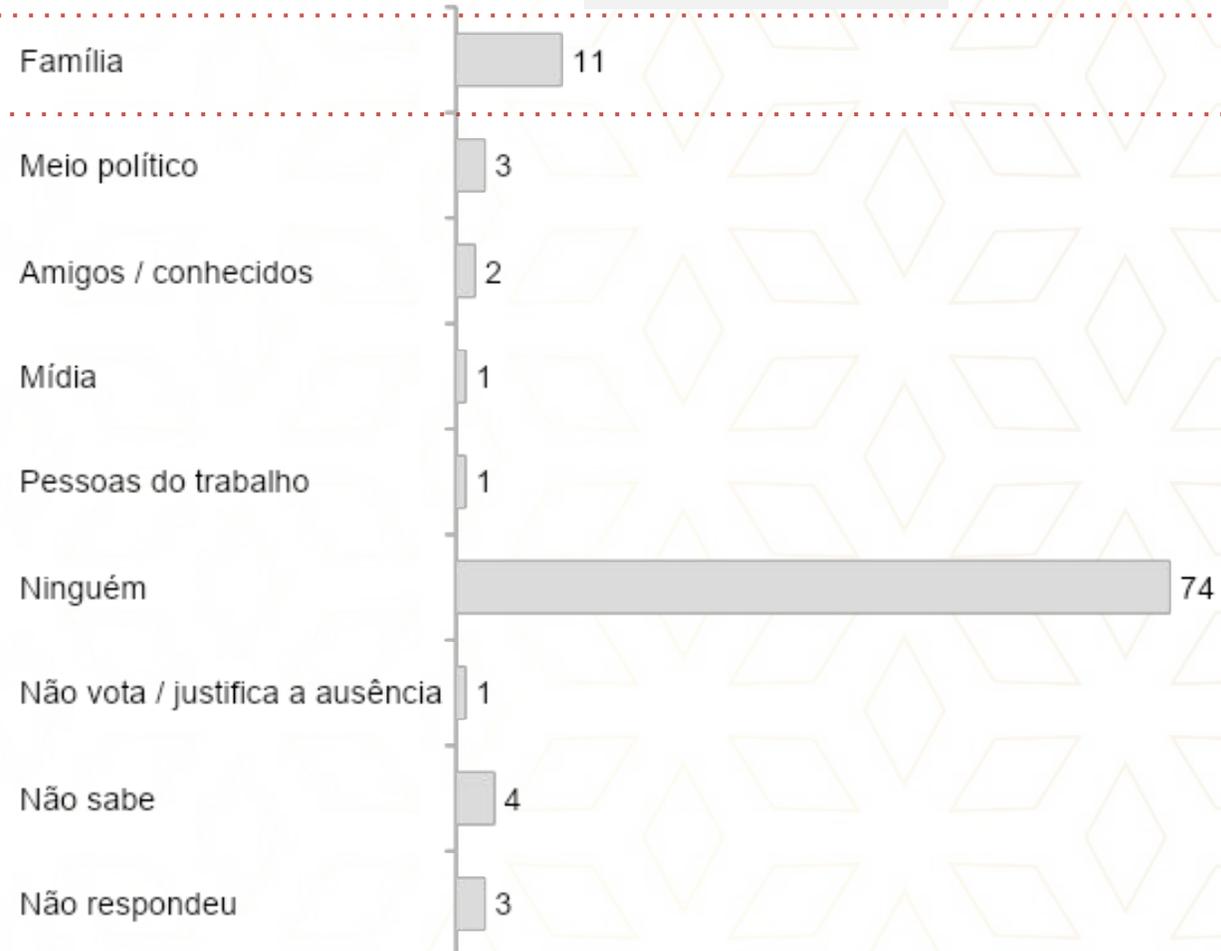
Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A maioria das mulheres (74%) afirma que ninguém a influencia na escolha de um candidato para votar. Quando influenciadas, se dá principalmente pela família (13%), sendo a opinião do/a companheiro/a que mais levam em consideração (4%). Além da família, 4% afirmam se deixar influenciar por amigos e 3%, pelo meio político.

% TOTAL DE MENÇÕES



% EM 1º LUGAR



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Detalhamento Mulheres

Total das menções: Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

1ª Menção - Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

EM %	TOTAL MENÇÕES	1º LUGAR
FAMÍLIA	13	11
A/o companheira/o	4	3
Filhas/os	2	1
Outros membros da família (exceto companheira/o e filhas/os)	10	7
AMIGOS / CONHECIDOS	4	2
MEIO POLÍTICO	3	3
Políticos/as já eleitos/as	2	1
Propostas políticas do candidato/a	1	1
Vida pregressa / atuação política do candidato	1	1
MÍDIA	2	1
Jornalistas	1	1
PESSOAS DO TRABALHO	1	1
NINGUÉM (ESPONTÂNEA)	74	74
NÃO VOTA / APENAS JUSTIFICA AUSÊNCIA	1	1
NÃO SABE	4	4
NÃO RESPONDEU	3	3

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quem influencia na escolha de um/a candidato/a | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As que menos aceitam influência na escolha de candidatos são as com escolaridade superior (83%), do Centro-Oeste (82%), os católicos (80%) e os que votaram em branco (83%). Enquanto as mais jovens (cerca de 20% das que têm de 18 a 34 anos), as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (22%), as evangélicas (22%) e as que mais votaram em Bolsonaro nas últimas eleições (19%), são as que mais recebem influência da família.

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
		<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17
Família	13	10	20	19	11	14	5	13	14	11	15	5	-	8	8	12	17	10
Amigos / conhecidos	4	6	3	6	5	1	3	2	5	7	4	11	-	-	2	3	6	2
Meio político	3	6	1	3	3	3	5	4	3	4	3	-	12	16	4	3	3	3
Mídia	2	-	2	2	4	2	-	1	2	3	2	-	-	4	1	1	2	2
Pessoas do trabalho	1	-	1	1	-	0	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-
Ninguém	74	61	71	74	73	78	78	74	75	73	76	73	88	65	76	76	71	83
Não vota / justifica a ausência	1	8	-	-	1	1	1	2	0	1	0	5	-	-	1	1	1	-
Não sabe	4	12	3	1	2	3	7	5	3	4	3	4	-	9	7	5	2	1
Não respondeu	3	3	3	4	7	1	2	3	3	3	3	6	-	-	3	2	5	2

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					RELIGIÃO				GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO						
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe/NR	Não votou
		<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19	87	11	47	24	6
Família	13	13	10	22	10	15	12	16	6	11	13	15	9	22	7	16	11	13	11	14	19	9	2	8
Amigos / conhecidos	4	4	4	4	4	4	2	4	-	6	2	4	3	5	-	5	2	4	4	4	5	2	-	3
Meio político	3	2	4	8	5	2	2	2	2	2	3	5	4	2	25	5	3	3	7	4	3	-	-	5
Mídia	2	2	1	3	-	-	2	3	2	2	1	2	1	5	-	-	1	2	5	2	3	0	2	1
Pessoas do trabalho	1	0	2	1	-	-	2	3	-	0	1	1	0	1	-	-	2	1	1	1	1	-	-	1
Ninguém	74	72	81	66	80	82	77	73	82	75	75	73	80	67	75	69	76	75	69	76	72	83	72	72
Não vota / justifica a ausência	1	2	-	1	-	-	1	-	1	1	2	1	1	0	-	-	2	1	4	-	-	-	-	5
Não sabe	4	4	4	1	2	-	3	2	4	3	6	4	4	4	-	-	3	4	1	2	3	2	9	6
Não respondeu	3	4	2	1	2	2	4	5	2	5	2	3	3	2	-	10	4	3	1	3	1	8	14	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela. 53

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

Espontânea e única | Base: Amostra M1 820 / H1 623 casos

As características mais importantes na escolha de um candidato são caráter e honestidade (para 44% das mulheres e 39% dos homens) e programa de governo é a segunda opção, para 1 em cada 4 mulheres ou homens (24% e 23%). Ajudar a população mais pobre determina o voto para uma parcela menor da população (12% entre as mulheres, 8% entre os homens) quase tanto quanto a competência e experiência do candidato (10% entre mulheres e 11% entre homens). A principal menção, repete o ranking, com menores percentuais .

% TOTAL MENÇÕES



% 1º LUGAR



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
CARÁTER / HONESTIDADE	44	39
Honesto / honestidade / demonstrar honestidade	26	23
Caráter / bom caráter / índole / ser digno / ser correto / íntegro	12	14
Cumprir as promessas/ fazer o que promete/ cumprir com o que ele fala/ cumprir com as promessas/ cumprir com tudo/ cumprir com as obrigações	10	5
Confiança / ser confiável / transmitir confiança	2	3
Outras de caráter / honestidade	1	-
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	24	23
Planos de governo / proposta de governo / objetivos / boa proposta / propostas cabíveis / projetos de governo	13	17
As coisas que tem para oferecer / o que vai oferecer para a população / o que oferecerá no futuro / promessas / que venha fazer a diferença / alguém que faça a diferença / mudança /novas ideias	5	3
Alguém que melhore a cidade / traga soluções para a cidade / fazer as coisas para a cidade / cuide da cidade / planos para melhorar a cidade / trabalhe bem pela cidade / município	3	2
Melhorar o que precisamos / que faça boas coisas / fazer o melhor para governar o Brasil / país	2	1
Pensar na sociedade / o que vai fazer para a sociedade / fazer em prol da sociedade	-	1
Outras propostas / plano / programa de governo	2	1

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	12	8
Ajudar o povo / melhorias para o povo / o que vai fazer pelo povo / olhar mais pelo povo / ver se está bom / ajudar nas necessidades básicas	4	2
Ajudar mais as pessoas / ajudar a população / benefícios para a população / ser bom para a população / o que ele tem feito pela população	4	2
Ajudar os pobres / pensar nos mais humildes / o que ele vai fazer pelos pobres / classes mais baixas / saber dar valor aos pobres / candidato que faz pelos pobres / ajuda que oferece para as pessoas, ajuda financeira para os mais humildes	2	2
Se preocupa com questões sociais	1	1
Ajudar / fazer pelas comunidades	1	1
Outras de ajudar população / povo / pobres	-	1
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	10	11
Perfil do que fez e deixou de fazer / o que ele já fez / pelo que ele fez/ trabalho realizado	4	4
Administrar bem / competência para administrar / eficiente	3	4
Ter experiência / carreira / currículo	1	2
Outras de competência / experiência	2	2
COMPORTEAMENTO DO CANDIDATO	9	9
Ser humilde / simplicidade	1	1
Ser uma boa pessoa / humano	1	1
As atitudes / conduta / modo de agir com as pessoas / as ações no dia a dia	-	2
Ter personalidade / presença / opinião	-	1
Postura	-	1
Outras de comportamento do candidato	7	3

Continua →

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
SINCERIDADE / SER VERDADEIRO	8	8
Ser verdadeiro / sentir que a pessoa é verdadeira / falar a verdade / mentir menos / ter palavra / palavras verdadeiras	5	4
Sinceridade / ser sincero / transparente	3	3
Leal / fiel	-	1
COMPROMISSO COM O TRABALHO	7	8
Trabalho / o trabalho dele / que faça um bom trabalho / trabalhador	3	4
Outras de compromissos com o trabalho	5	3
SER FICHA LIMPA	6	12
Histórico dele / o passado dele / bons antecedentes / pesquisar o histórico político (saber se ele já cometeu crimes, por exemplo)	3	8
Ficha limpa / saber se tem ficha limpa	2	2
Não tenha roubado / tenha sido preso / não ser ladrão	-	1
Outras de ficha limpa	2	-
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	6	4
Saúde	3	2
Educação	1	1
Combate à fome	1	1
Economia	1	1
Geração de empregos	1	0

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES (%)	MULHERES	HOMENS
POSICIONAMENTO POLÍTICO	5	7
Posicionamento / retórica / perfil político do candidato (discursos que ele montou / opinião dele sobre assuntos de um modo geral / pensamentos / opiniões / ideologia) / as coisas que o candidato fala / conversa que ele tem / simpatizar com as conversas	3	2
Ser de direita / conservador / não ser comunista / de esquerda	-	1
Outras de posicionamento político	2	4
POPULARIDADE	3	4
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	2	1
REPRESENTATIVIDADE / DEFESA DE ALGUNS GRUPOS SOCIAIS	1	1
SER RELIGIOSO / IGREJA	1	-
OUTRAS CARACTERÍSTICAS	4	2
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	0
NÃO SABE	13	14
NÃO RESPONDEU	4	5

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 - 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
CARÁTER / HONESTIDADE	34	27
Honesto / honestidade / demonstrar honestidade	21	18
Caráter / bom caráter / índole / ser digno / ser correto / íntegro	8	7
Cumprir as promessas/ fazer o que promete / cumprir com o que ele fala/ cumprir com as promessas/ cumprir com tudo/ cumprir com as obrigações	4	1
Confiança / ser confiável / transmitir confiança	1	1
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	14	14
Planos de governo / proposta de governo/ objetivos / boa proposta / propostas cabíveis / projetos de governo	8	10
As coisas que tem para oferecer / o que vai oferecer para a população / o que oferecerá no futuro / promessas / que venha fazer a diferença / alguém que faça a diferença / mudança /novas ideias	3	1
Alguém que melhore a cidade / traga soluções para a cidade / fazer as coisas para a cidade / cuide da cidade / planos para melhorar a cidade / trabalhe bem pela cidade / município	1	1
Melhorar o que precisamos / que faça boas coisas / fazer o melhor para governar o Brasil / país	-	1
Pensar na sociedade / o que vai fazer para a sociedade / fazer em prol da sociedade	-	1
Outras de propostas / plano / programa de governo	1	-
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	7	5
Ajudar o povo / melhorias para o povo / o que vai fazer pelo povo / olhar mais pelo povo / ver se está bom / ajudar nas necessidades básicas	3	1
Ajudar mais as pessoas / ajudar a população / benefícios para a população / ser bom para a população / o que ele tem feito pela população	2	1
Ajudar os pobres / pensar nos mais humildes / o que ele vai fazer pelos pobres / classes mais baixas / saber dar valor aos pobres / candidato que faz pelos pobres / ajuda que oferece para as pessoas, ajuda financeira para os mais humildes	1	1
Se preocupa com questões sociais	1	1
Ajudar / fazer pelas comunidades	-	1

Continua →

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 / Homens 1 – 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
SINCERIDADE / SER VERDADEIRO	5	5
Ser verdadeiro / sentir que a pessoa é verdadeira / falar a verdade / mentir menos / sério / palavra / ter palavra / palavras verdadeiras	3	2
Sinceridade / ser sincero / transparente	3	1
Leal / fiel	-	1
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	5	4
Ser humilde / simplicidade	1	1
Ser uma boa pessoa / humano	1	1
As atitudes / conduta / modo de agir com as pessoas / as ações no dia a dia	-	1
Ter personalidade / opinião / presença	-	1
Outras de comportamento do candidato	3	-
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	4	7
Perfil do que fez e deixou de fazer / o que ele já fez / pelo que ele fez / trabalho realizado	2	3
Administrar bem / competência para administrar / eficiente	1	3
Ter experiência / carreira / currículo	1	1
Outras de competência / experiência	1	0
SER FICHA LIMPA	3	7
Histórico dele / o passado dele / bons antecedentes / pesquisar o histórico político (saber se ele já cometeu crimes, por exemplo)	1	4
Ficha limpa / saber se tem ficha limpa	1	1
Não tenha roubado / tenha sido preso / não ser ladrão	-	1
Outras de ficha limpa	1	1

Continua →

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Detalhamento

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 - 820 / Homens 1 - 623 casos

PRIMEIRO LUGAR (%)	MULHERES	HOMENS
POSICIONAMENTO POLÍTICO	3	3
Posicionamento / retórica / perfil político do candidato (discursos que ele montou / opinião dele sobre assuntos de um modo geral / pensamentos/ opiniões / ideologia) / as coisas que o candidato fala / conversa que ele tem / simpatizar com as conversas	2	1
Ser de direita / conservador / não ser comunista / de esquerda		1
Outras de posicionamento político	1	2
COMPROMISSO COM O TRABALHO	3	3
Trabalho / o trabalho dele / que faça um bom trabalho / trabalhador	1	2
Outras de compromissos com o trabalho	2	1
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	2	1
Saúde	1	-
POPULARIDADE	1	1
REPRESENTATIVIDADE / DEFESA DE ALGUNS GRUPOS SOCIAIS	1	0
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	1	1
OUTRAS CARACTERÍSTICAS	3	1
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	0
NÃO SABE	7	14
NÃO RESPONDEU	3	5

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

As que mais valorizam a honestidade e caráter do candidato são as: mulheres com idade entre 4 e 59 anos (50%), brancas (51%), com ensino fundamental II (56%), renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (50%), moradoras das regiões Centro-Oeste e Sudeste (acima de 50%) e que votaram em Bolsonaro (54%). Plano de governo é valorizado principalmente por mulheres mais jovens (acima de 30% entre as de 15 a 24 anos), as com ensino superior (30%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (39%) e as das regiões Norte (31%).

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
CARÁTER / HONESTIDADE	44	49	46	36	40	50	46	51	41	36	43	54	45	27	38	56	42	45
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	24	31	32	27	27	19	15	20	25	23	26	18	-	3	16	18	28	30
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	12	13	9	14	13	13	11	13	12	12	12	18	-	18	12	11	12	13
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	10	9	11	13	8	10	5	9	10	11	9	11	12	-	4	6	13	12
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	9	9	7	9	10	11	11	9	4	10	12	-	16	11	12	6	11
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	2	6	9	7	9	10	9	8	6	9	6	11	6	11	8	8	5
COMPROMISSO COM O TRABALHO	7	7	9	6	6	11	5	8	7	6	8	5	-	7	7	6	7	10
SER FICHA LIMPA	6	-	9	8	8	7	2	8	6	7	5	6	10	4	3	4	6	16
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	6	4	3	5	9	7	4	4	7	5	7	12	-	-	6	5	7	4
POSICIONAMENTO POLÍTICO	5	-	4	13	5	8	5	6	8	7	8	6	-	8	5	3	7	12
POPULARIDADE	3	2	2	3	2	4	2	2	3	2	3	5	-	-	3	2	3	2
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	2	4	-	1	1	2	3	1	2	4	2	-	-	-	5	2	1	-
OUTRAS CARACTERÍSTICA	4	8	4	4	2	2	7	4	4	8	3	-	18	8	6	5	3	2
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	-	-	3	4	2	8	4	2	5	1	4	25	5	8	4	3	-
NÃO SABE	13	12	17	12	13	11	14	11	14	15	13	17	12	31	19	14	12	2
NÃO RESPONDEU	4	3	4	5	6	3	3	2	5	4	5	-	-	12	1	5	5	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Lula	Bolso naro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	87	11	47	24	5	6	18
CARÁTER / HONESTIDADE	44	41	45	49	50	48	39	26	55	36	45	51	44	45	40	54	41	35	44
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	24	29	26	27	30	39	30	31	29	29	22	18	23	27	26	22	21	14	24
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	12	15	19	15	5	15	9	13	3	12	10	15	13	10	16	11	2	6	9
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	10	19	9	19	41	18	4	2	7	10	18	9	10	11	10	12	16	2	7
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	8	10	11	12	11	12	14	10	5	8	11	9	10	10	8	4	5	12
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	11	9	7	5	7	6	4	8	8	6	9	7	13	9	9	10	4	4
COMPROMISSO COM O TRABALHO	7	8	7	11	6	7	11	14	9	6	10	6	8	2	9	8	6	4	3
SER FICHA LIMPA	6	4	5	5	12	11	7	9	3	5	8	7	7	7	6	11	2	8	4
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	6	5	8	5	7	4	3	3	2	6	5	8	6	6	8	5	7	2	3
POSICIONAMENTO POLÍTICO	5	5	8	8	10	12	7	7	7	10	10	4	5	8	7	8	12	3	4
POPULARIDADE	3	2	4	3	2	4	4	4	4	5	2	1	3	1	3	3	2	7	2
PREFERÊNCIAS PESSOAIS	2	2	3	1	-	2	3	5	2	2	3	1	2	1	2	1	2	3	2
OUTRAS CARACTERÍSTICA	4	6	4	2	2	2	3	1	5	5	4	4	4	4	2	2	8	2	10
NENHUMA CARACTERÍSTICA	4	6	3	1	1	-	2	1	2	4	3	4	4	3	2	2	17	5	4
NÃO SABE	13	14	14	12	7	3	20	20	19	13	14	10	13	12	13	7	10	26	17
NÃO RESPONDEU	4	4	3	3	3	2	5	8	2	6	2	4	4	3	3	6	-	12	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Entre os homens, os que mais valorizam a honestidade e caráter do candidato são os com idade entre 45 e 59 anos (48%), os com renda familiar acima de 5 salários mínimos (52%) e os que votaram em Bolsonaro (51%). Os que mais consideram importante o programa de governo do candidato são os mais jovens (28 % entre os de 15 a 18 anos e 29% entre os de 18 a 24 anos), os com ensino médio ou superior (29% e 30%, respectivamente) e os que votaram em Lula (28%).

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
CARÁTER / HONESTIDADE	39	26	33	36	39	48	38	42	37	27	41	49	22	18	36	41	39	40
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	23	28	29	27	24	18	16	22	23	21	24	15	48	-	14	11	29	30
SER FICHA LIMPA	12	5	12	17	7	15	7	11	12	9	13	9	21	-	5	7	11	27
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	11	7	9	12	10	10	18	11	12	9	13	9	21	-	8	9	13	15
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	9	14	8	7	6	12	9	9	8	9	5	-	25	10	7	7	13
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	6	8	9	11	7	6	7	9	10	8	10	18	21	3	10	8	8
COMPROMISSO COM O TRABALHO	8	6	10	3	10	6	11	5	8	7	8	21	6	11	12	7	7	6
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	8	11	2	6	9	8	9	7	8	8	8	-	17	30	6	10	6	8
POSICIONAMENTO POLÍTICO	7	2	7	2	6	10	9	10	5	4	6	11	6	-	6	5	7	10
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	4	8	8	3	4	4	3	3	5	5	5	-	-	7	2	5	4	4
POPULARIDADE	4	1	-	2	6	6	6	3	5	7	4	-	-	-	8	4	3	3
OUTRAS CARACTERÍSTICA	2	-	2	4	-	1	3	1	2	2	2	-	11	-	2	3	2	-
NÃO SABE	14	25	12	19	12	10	16	16	13	14	13	21	-	23	22	15	14	6
NÃO RESPONDEU	5	11	7	3	8	4	3	4	6	12	4	3	-	-	4	12	4	3

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Características importantes de um/a candidato/a | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

TOTAL DE MENÇÕES

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétéro	LGBTQJ APN+	Lula	Bolso naro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR*	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	91	8	39	29	8	5	19
CARÁTER / HONESTIDADE	39	26	41	44	36	52	34	41	25	40	42	38	39	34	36	51	20	18	35
PROPOSTA / PLANO / PROGRAMA DE GOVERNO	23	11	27	18	23	33	25	18	33	21	24	23	23	23	28	21	8	16	22
SER FICHA LIMPA	12	9	12	5	17	14	15	19	11	8	13	12	12	10	9	17	15	14	6
COMPETÊNCIA / EXPERIÊNCIA	7	12	14	14	14	13	11	9	14	10	11	12	11	20	13	13	10	-	9
COMPORTAMENTO DO CANDIDATO	9	10	8	9	11	7	11	14	8	12	10	5	9	10	9	7	14	4	11
SER SINCERO / SER VERDADEIRO	8	12	4	12	9	8	10	10	11	11	4	6	8	10	7	12	4	6	7
COMPROMISSO COM O TRABALHO	8	12	8	6	6	12	9	11	6	12	5	5	8	8	12	4	2	5	6
AJUDAR POPULAÇÃO / POVO / POBRES	6	12	6	9	6	4	7	8	5	8	7	8	8	6	9	6	-	4	10
POSICIONAMENTO POLÍTICO	8	3	9	4	11	10	7	10	4	4	7	8	7	6	5	11	7	8	2
PROPOSTAS DE ÁREAS ESPECÍFICAS	4	4	5	6	4	3	6	6	6	3	1	5	4	2	5	3	5	4	4
POPULARIDADE	4	5	4	3	5	3	6	6	7	3	1	4	3	9	5	5	-	-	1
OUTRAS CARACTERÍSTICA	2	3	2	1	4	-	3	4	3	1	1	2	1	3	1	0	6	5	2
NÃO SABE	14	18	13	14	11	7	12	7	17	17	9	16	15	9	13	9	20	33	20
NÃO RESPONDEU	5	10	6	6	1	2	7	5	8	3	2	7	5	8	2	2	20	14	11

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Aspectos relacionados à honestidade aparecem espontaneamente como o primeiro e principal requisito nas entrevistas qualitativas. Outras características relacionadas a caráter, comprometimento, responsabilidade, transparência, ter a “ficha limpa”, empatia, amor ao próximo, aptidão para “se colocar no lugar dos outros”, conhecer a realidade brasileira, ter interesse pelo povo, atenção aos mais pobres, capacidade de diálogo, qualificação, competência e educação, associado a grau de escolaridade e formação, também aparecem como elementos importantes na escolha de um candidato.

“Primeira coisa, ser honesto, honesto, honestidade, honestidade. Primeira coisa, porque uma pessoa desonesta num cargo público é lógico que vai dar o que não presta, né?” (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, cis, católica, autônoma, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

“Honestidade, eu acredito que seria para mim dos principais para governar o nosso Brasil, não é? (...) eles vem muito dinheiro, eu acho que eles poderiam ajudar, mas acho que o salário deles não é pouco para eles, ainda estão roubando, acho que honestidade para mim acima de tudo”. (EP 30, 34 anos, Cuiabá, parda, evangélica, dona de casa, renda fam. R\$2.760,00, ens. superior inc., casada, hétero, 2 filhos)

“Não, nós já tivemos muito políticos honestos, nós já tivemos políticos maravilhosos, mas é outra safra que está entrando agora, essa safra é só de gente safada, infelizmente.” (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

“A primeira coisa ser honesto, eu sei que não somos totalmente honesto, totalmente direito, não existe, correto mesmo só Deus, mas a gente tem que procurar ver as necessidades do povo, tem que procurar fazer as coisas direito, ser honesto, falar a verdade, nunca mentir, nunca roubar, se ele ver que essas coisas estão entrando no trabalho dele ele tem que procurar afastar para não contaminar os outros, mas o primeiro lugar é a fidelidade com o povo que elegeu ele, colocou ali, a gente confiou na pessoa porque a gente já se cansou de tanta gente fazer coisa errada que a gente já quer uma pessoa que faça o bem para ajudar as pessoas, não é só eu que precisa muitos precisam de ajuda.” (EP 09, 70 anos, Manaus, branca, evangélica, dona de casa, renda fam. R\$1.100,00, ens. fundamental, viúva, hétero, 6 filhos)

“Primeiro ela tem que ser transparente, honesta, mais honesta possível, sabe? Passar muita confiança e não prometer o que ela não pode cumprir, não fazer falsas promessas, por isso eu digo na confiança.” (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

“Eu acho que, principalmente, sabe, a empatia, porque para você governar você tem que se colocar no lugar do outro, porque você não vai lidar com pessoas só da sua vivência, você vai lidar com todo tipo de gente porque o país é enorme e a população é totalmente diversa e eu acho que você, para você representar esse tanto de gente você tem que se colocar no lugar de cada um e ouvir bastante, você tem que ouvir o que a pessoa fala e aplicar no que a pessoa precisa.” (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R\$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

“Na minha opinião, ela tem que ter o conhecimento da realidade brasileira, o conhecimento do quanto, depende do que ela vai governar, se vai ser a prefeitura municipal, acredito que ela tem que conhecer bem o orçamento da cidade, os bairros, se é no governo ela tem que conhecer bem o estado e suas pluralidades. Se for presidente, conhecer as nossas necessidades e realidades, não só conhecer como ter empatia pela diferença das pessoas, porque, por exemplo, o Bolsonaro conhece as diferenças e conhece o país e não tem a menor empatia pelos seus semelhantes, então eu acho que é uma questão de empatia e da capacidade de conhecer as diferenças.” (EP 22, 35 anos, Lagoinha -SP, rural, preta, candomblecista, autônoma, renda fam. R\$2.500,00, ens. médio, casada, hétero, 5 filhos)

“Eu acho que teria que ser alguém qualificado, competente. Ter algum estudo, alguma formação para poder entender das coisas. Teria que ter também uma ficha limpa né. Vamos supor como aquele Jairinho que está sendo assunto do momento. Você vê uma pessoa que já respondia por agressão contra mulher, então em minha opinião, se tem esse quesito já não poderia se candidatar. Muito menos governar. Acho que teria que ter uma ficha limpa.” (EP 08, 36 anos, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filhos)

Ah, eu acho que em primeiro lugar tinha que ser uma pessoa bem instruída com nível superior. Uma pessoa bem instruída, não...quem realmente entendesse, uma pessoa, primeiro lugar isso. Que tivesse caráter, que fosse uma pessoa honesta. A gente não tem sorte de ter, porque eles vão pra lá e só pensam neles. E que se preocupasse mais com o povo. Com a fome. Eliminasse a fome, pelo menos. É muito triste isso, num País as pessoas sentir fome, né. Mas também não sei o que fazer.”(EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

Quanto às características e valores que mais influenciam o voto, destacam-se aspectos relacionados a marcadores sociais de identidades como gênero e raça. Ser mulher é valorizada por 81% das mulheres e 72% dos homens, ser negro ou negra é mencionado por 78% das mulheres e 71% dos homens, e ser indígena mencionado por 68% das mulheres e 62% dos homens. Defender pautas indígenas influencia o voto de 66% das mulheres e 61% dos homens e o fato de ser evangélico estimula o voto de 67% das mulheres e 61% dos homens.

MULHERES



% APENAS DE QUEM VOTARIA

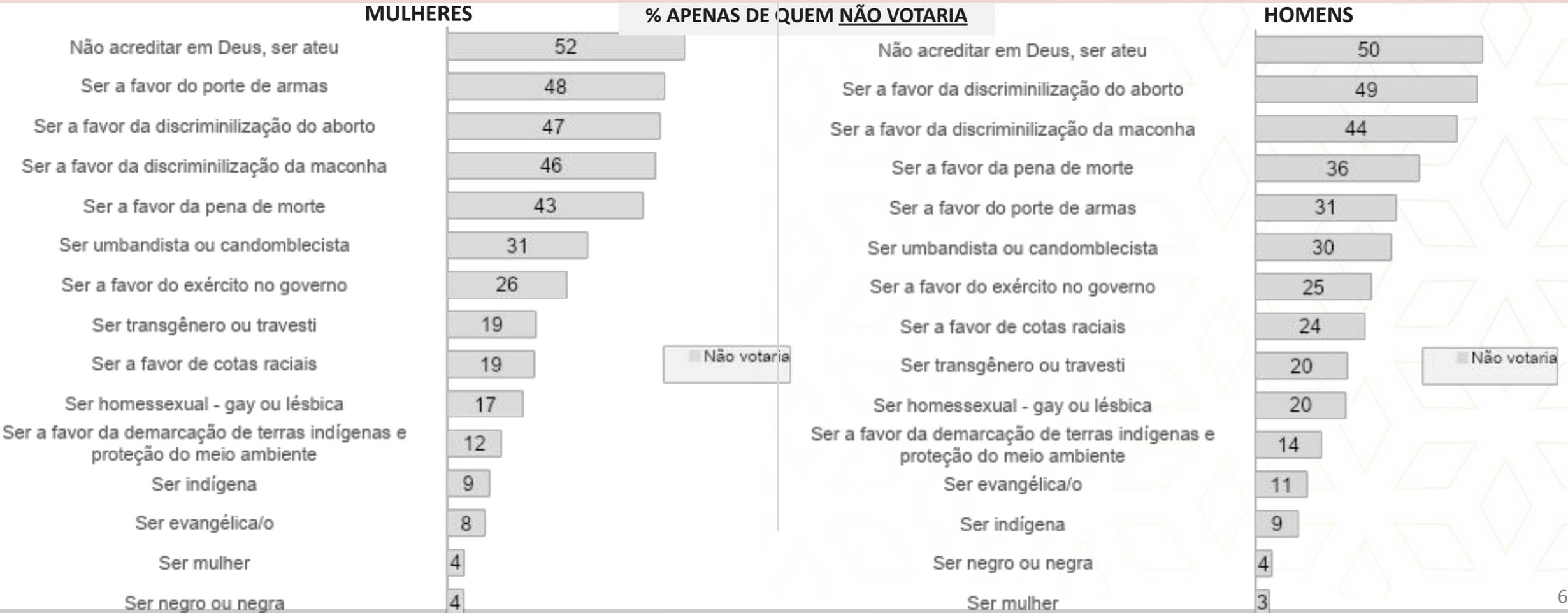
HOMENS



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

Já os aspectos que mais inibem o voto se relacionam principalmente a temas associados à religião e à legalidade. A falta de crença em Deus, ser ateu, é motivo para que cerca de metade das amostras não vote em determinado candidato (52% das mulheres e 50% dos homens); ser a favor do porte de armas causa rejeição a 48% das mulheres, mas causa menos rejeição entre os homens, apontado como o quinto motivo de não voto por cerca de um terço (31%). Ser a favor da descriminalização do aborto é segunda principal causa de rejeição entre os homens (49%, frente a 47% entre as mulheres), enquanto ser a favor da descriminalização da maconha pode levar 46% das mulheres e 44% dos homens a rejeitarem determinado candidato. Ser a favor da pena de morte inibe o voto de 43% das mulheres e 36% dos homens.

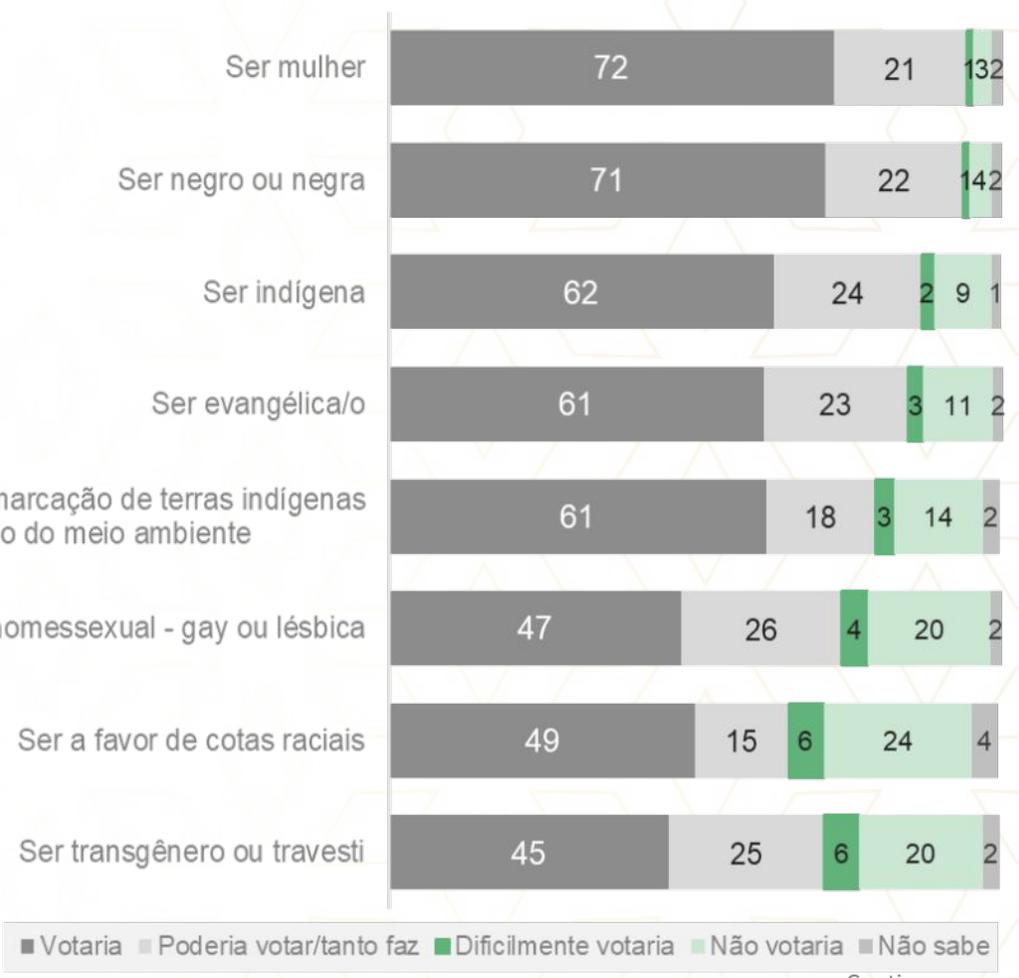
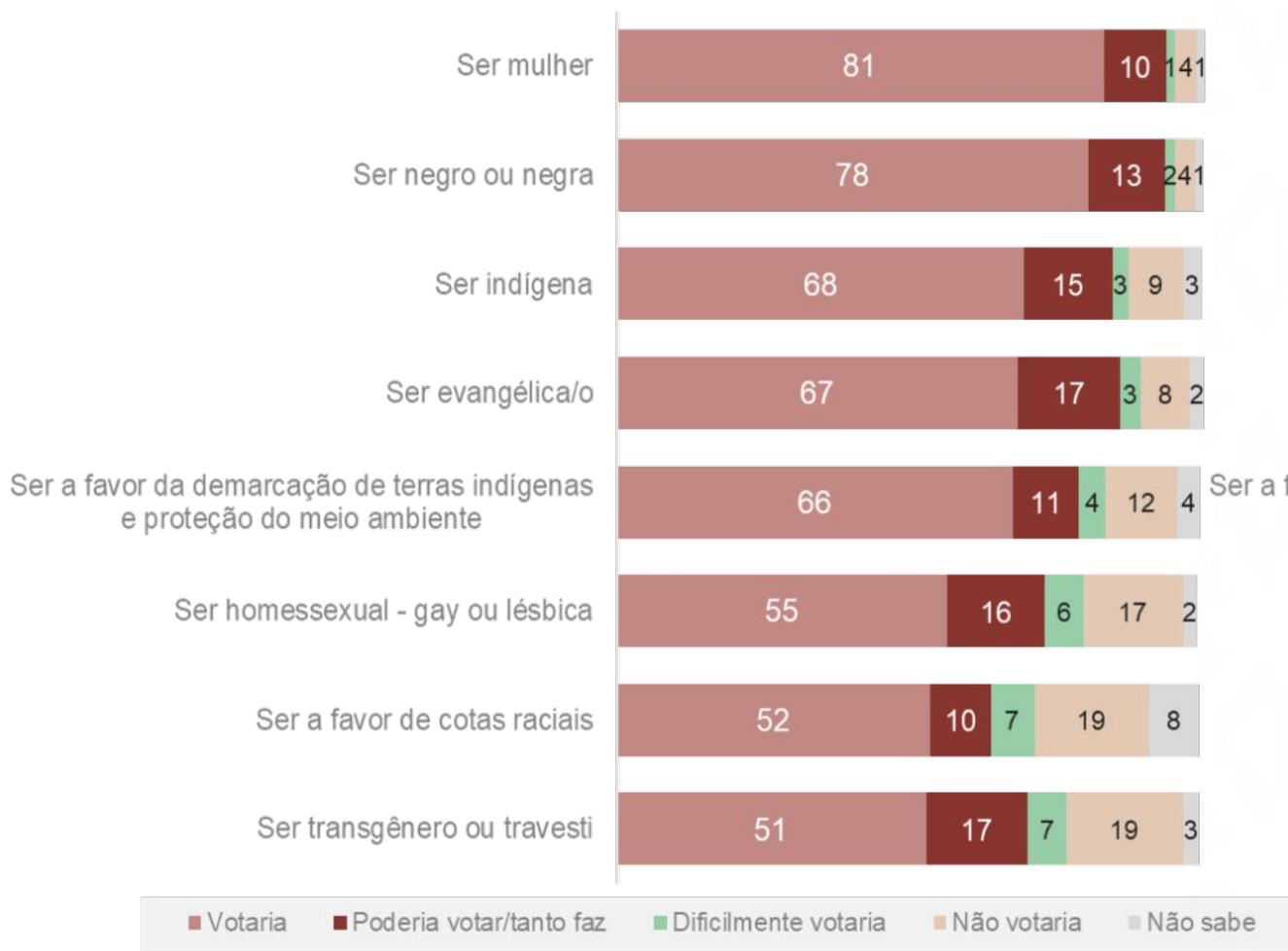


CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

MULHERES %

HOMENS %



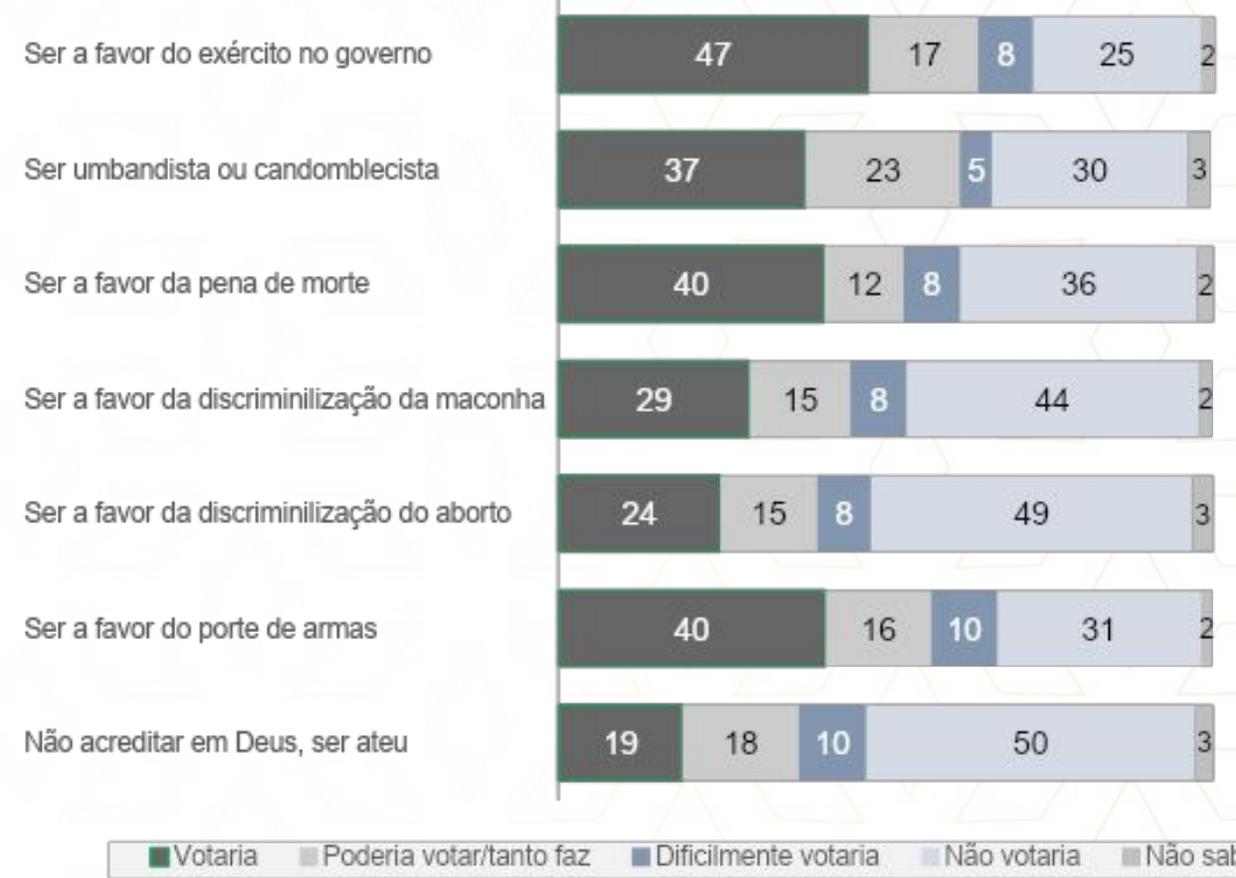
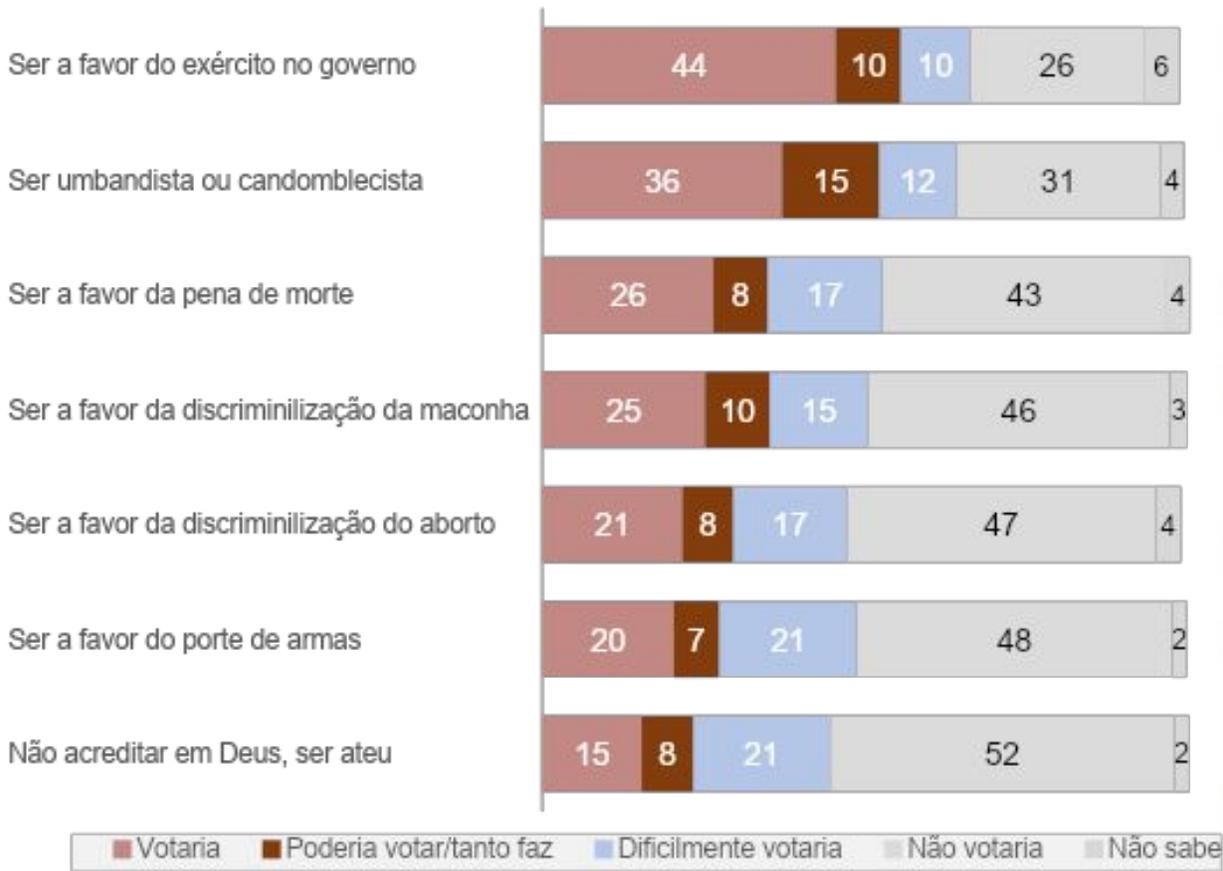
Continua → 70

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | 2023

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

MULHERES %

HOMENS %



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | **Evolução** não votaria

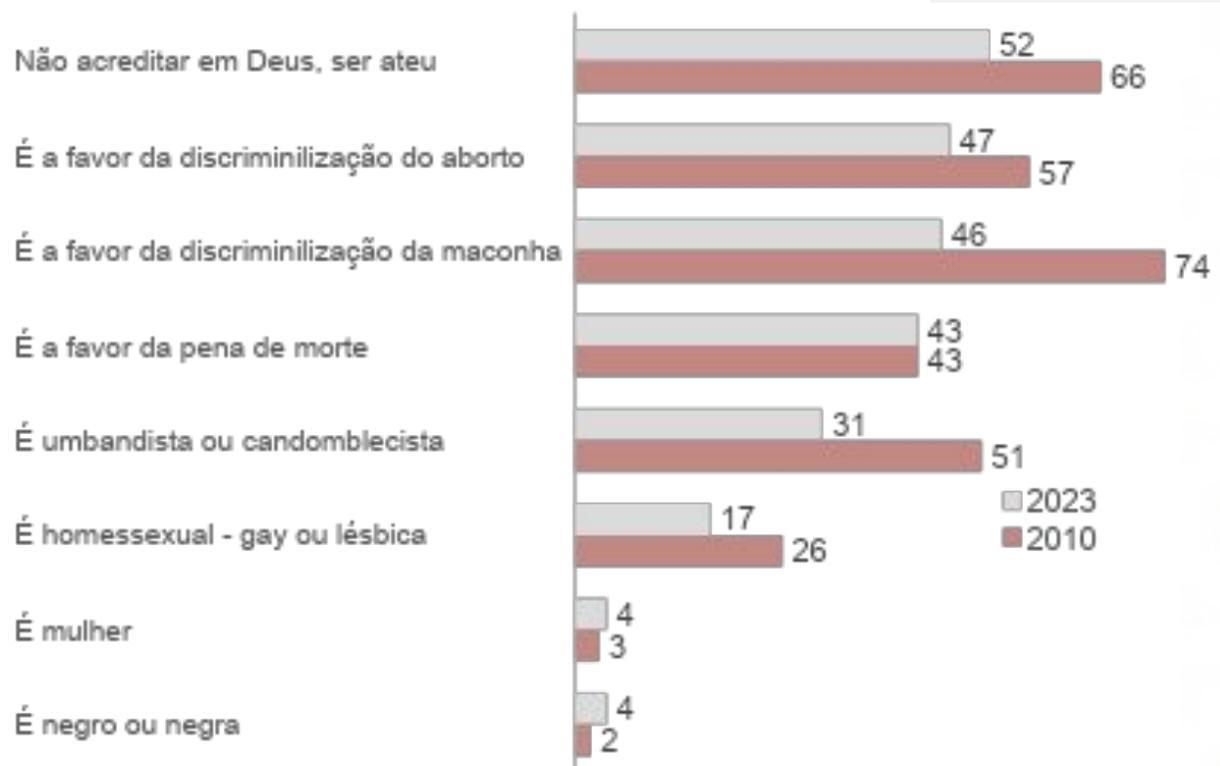
Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 / Homens 1 – 623 casos

Em 2010, a pergunta feita captava mais a probabilidade de voto a partir de determinada característica do que a determinação do voto por conta dessa característica. Assim, optamos por analisar a evolução das causas inibidoras de voto. Os dados comparam a evolução de 8 características medidas em 2010 a 2023.

O fato de não acreditar em Deus, ser ateu, atualmente, restringe voto de 52% das mulheres. Em 2010, de 66%; 47% das mulheres não votariam em quem é a favor da descriminalização do aborto, em 2010, 57%; ser a favor da descriminalização da maconha era o principal inibidor de voto, em 2010, para 74% das mulheres e, atualmente, caiu para 46%. Ser a favor da pena de morte mantém o mesmo índice de desmobilização do voto entre as mulheres, de 43%.

Entre os homens, o fato de não acreditar em Deus, ser ateu, inibe o voto de 50%. Em 2010, restringia voto de 61%; atualmente, 49% não votariam em quem é a favor da descriminalização do aborto, em 2010, 56%; ser a favor da descriminalização da maconha era o principal inibidor de voto em 2010, para 66% dos homens e, em 2023, caiu 44%. O não voto em quem é a favor da pena de morte recuou de 39% para 36%.

% MULHERES



% APENAS DE QUEM NÃO VOTARIA

Não acredita em Deus

É a favor da descriminalização do aborto

É a favor da descriminalização da maconha

É a favor da pena de morte

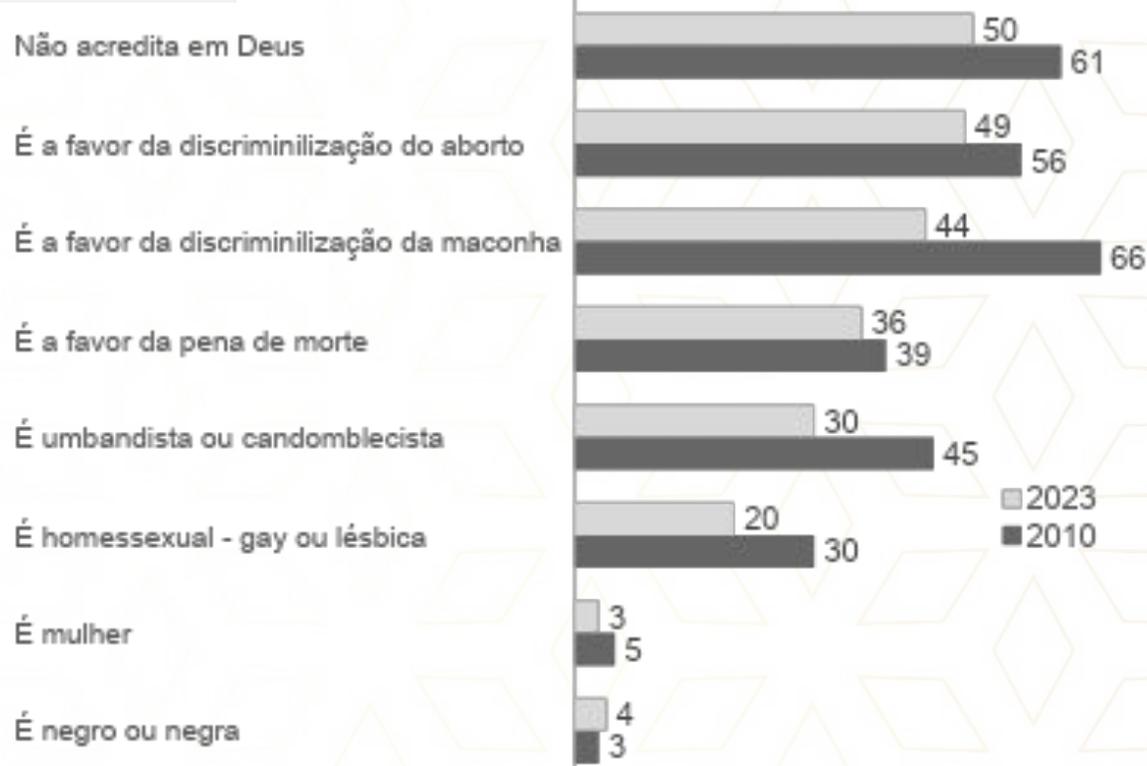
É umbandista ou candomblecista

É homossexual - gay ou lésbica

É mulher

É negro ou negra

% HOMENS

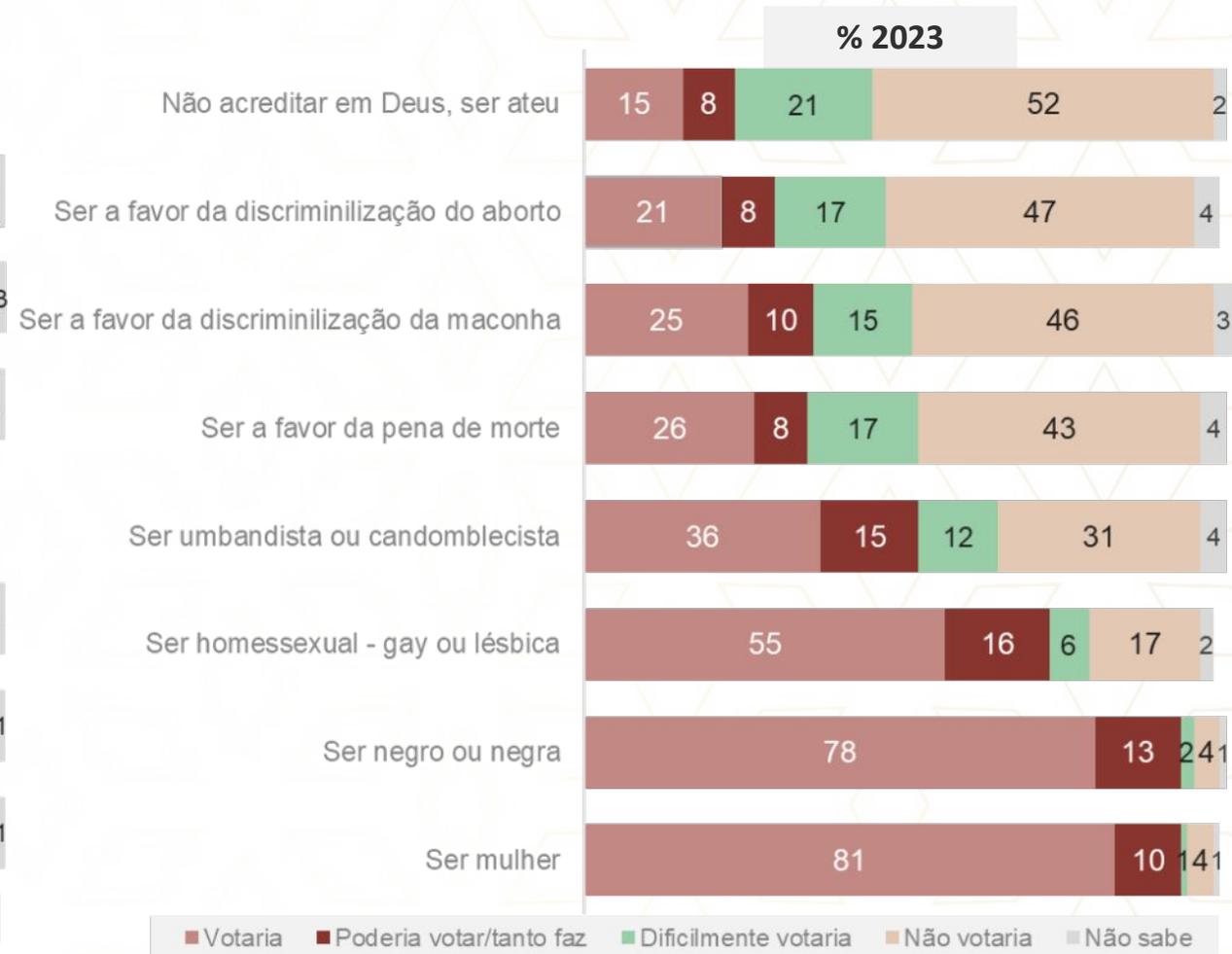
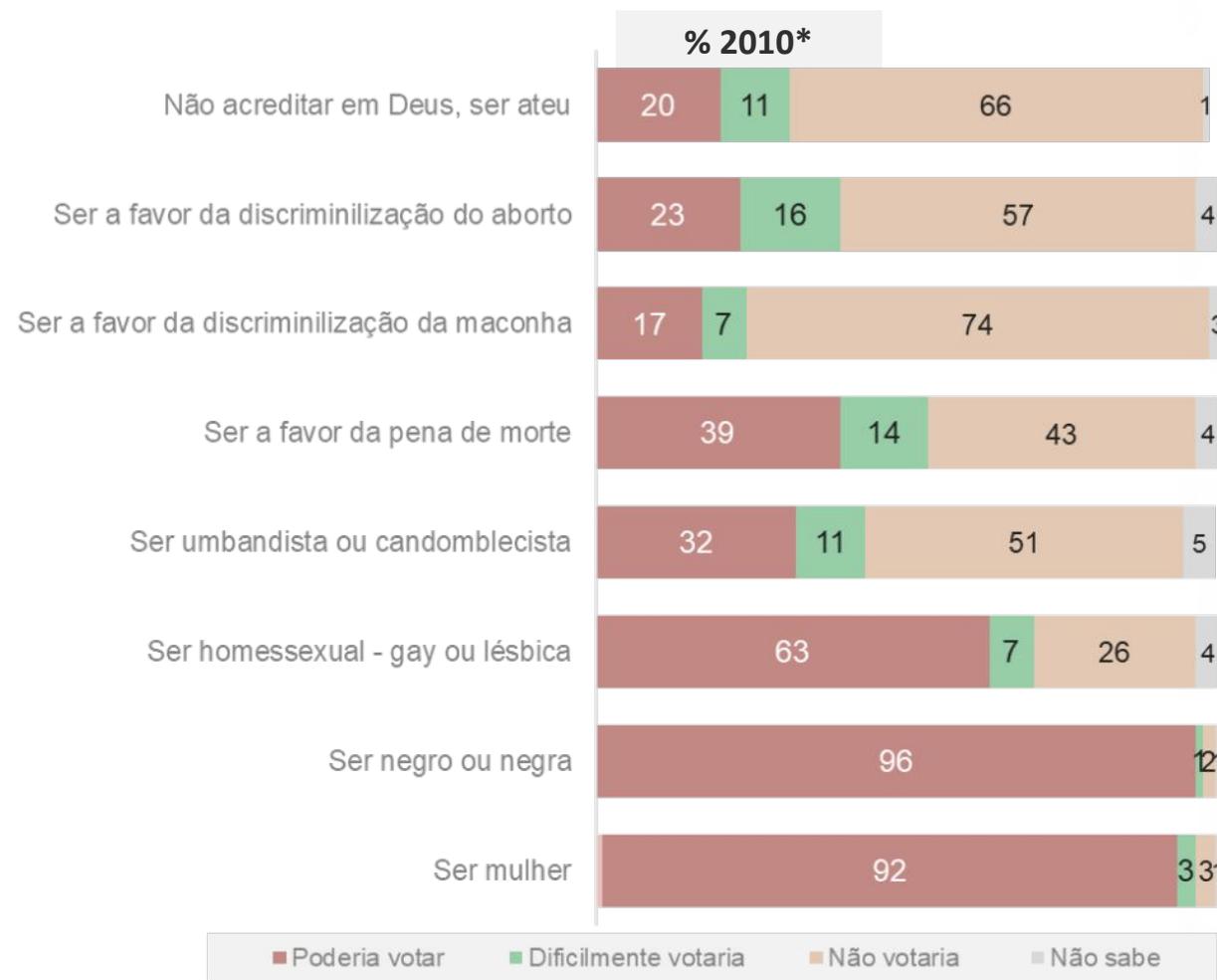


Em 2010 foram trabalhadas 8 características e valores e em 2023 foram trabalhadas 15.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Quanto determinadas características e valores influenciam o voto | **Evolução**

Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos



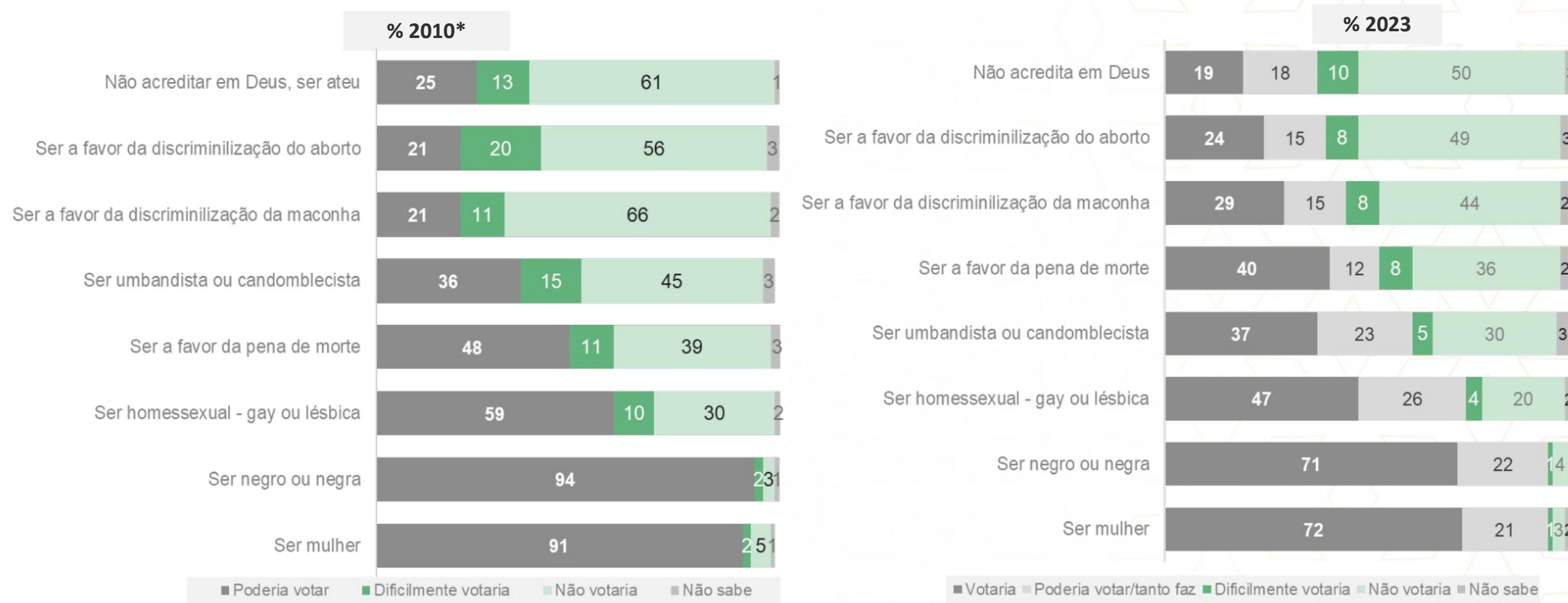
* Em 2010, a escala continha 3 opções: “Poderia votar / Difícilmente votaria / Não votaria com certeza”. Em 2023 foram 4: “Votaria / Poderia votar, tanto faz / Difícilmente votaria / Não votaria”. Em 2010, foram trabalhadas 8 características e valores e, em 2023, foram trabalhadas 15.

Continua

73

Evolução Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos



* Em 2010, a escala continha 3 opções: “Poderia votar / Difícilmente votaria / Não votaria com certeza”. Em 2023 foram 4: “Votaria / Poderia votar, tanto faz / Difícilmente votaria / Não votaria”. Em 2010, foram trabalhadas 8 características e valores e, em 2023, foram trabalhadas 15.

Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Ser mulher é fator que determina o voto, principalmente das mulheres com menor renda (acima de 80% entre quem tem renda familiar até 3 salários mínimos), enquanto ser negro ou negra influencia o voto principalmente das mulheres pretas (87%), as com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (84%), as residentes na região Sudeste (85%) e as que não têm religião (83%). Já o fato de ser indígena pode induzir ao voto, principalmente mulheres com idade entre 35 e 44 anos (73%), as pretas (77%), as com escolaridade superior, renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (73%, ambas) e as que não têm religião (78%). Ser evangélica/o é característica determinante de voto principalmente para quem tem de 18 a 24 anos (72%), as pretas (74%), as com ensino fundamental II (73%), renda inferior a 1 salário mínimo (72%), as da região Norte (76%), evangélicas (78%) e as que votaram em Bolsonaro (80%).

APENAS DE QUEM VOTARIA

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Ser mulher	81	75	80	85	83	83	75	81	82	84	81	78	100	84	78	84	83	77
Ser negro ou negra	78	78	80	80	79	81	72	78	80	87	77	78	100	82	75	82	80	75
Ser indígena	68	67	72	70	73	67	58	66	69	77	67	62	100	68	52	71	72	73
Ser evangélica/o	67	61	72	67	67	67	65	67	67	74	65	51	100	65	62	73	68	65
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	66	56	70	69	76	64	55	68	66	74	63	54	100	56	53	68	69	75
Ser homossexual - gay ou lésbica	55	58	60	68	54	55	38	56	56	59	54	33	47	30	36	60	64	53
Ser a favor de cotas raciais	52	44	54	55	62	51	42	50	55	63	52	43	47	44	40	52	53	67
Ser transgênero ou travesti	51	56	59	61	52	52	35	49	54	58	52	36	47	35	31	60	58	55
Ser a favor do exército no governo	44	40	48	44	50	42	40	43	45	46	45	45	100	37	40	53	46	38
Ser umbandista ou candomblecista	36	40	45	43	35	35	25	36	37	50	33	26	47	13	21	35	40	49
Ser a favor da pena de morte	26	18	32	32	25	27	18	26	26	18	29	44	47	22	14	23	30	32
Ser a favor da discriminação da maconha	25	26	27	36	24	21	16	31	22	26	20	14	53	9	17	28	25	32
Ser a favor da discriminação do aborto	21	21	29	26	22	17	16	24	20	26	18	20	-	5	14	24	24	24
Ser a favor do porte de armas	20	7	23	27	21	24	9	23	19	20	18	20	-	-	11	25	21	26
Não acreditar em Deus, ser ateu	15	23	22	19	13	13	9	15	15	21	14	17	47	4	7	10	18	24

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

APENAS DE QUEM VOTARIA

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19	87	11	47	24	5	6	18
Ser mulher	81	86	85	84	76	78	80	83	76	82	73	83	80	83	86	76	84	82	73	83	86	83	72	74
Ser negro ou negra	78	80	84	79	76	71	73	75	70	80	63	85	78	78	74	73	83	79	73	81	83	77	61	74
Ser indígena	68	70	70	68	73	69	67	68	65	72	51	71	65	66	66	65	78	69	61	70	73	73	45	63
Ser evangélica/o	67	72	69	68	64	66	70	76	64	70	55	68	62	78	50	40	67	69	54	65	80	61	54	63
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	66	66	69	69	69	75	59	59	59	71	51	70	65	65	73	61	69	67	59	69	73	62	48	59
Ser homossexual - gay ou lésbica	55	55	57	60	58	52	54	52	57	56	47	57	56	43	50	69	72	55	58	62	52	64	37	44
Ser a favor de cotas raciais	52	54	58	55	48	65	51	51	52	56	45	53	50	48	59	69	60	52	58	58	52	61	39	39
Ser transgênero ou travesti	51	50	50	60	54	48	46	45	48	54	43	54	51	42	61	67	67	52	48	58	46	52	40	45
Ser a favor do exército no governo	44	47	51	43	34	30	43	45	42	51	36	44	41	50	38	36	49	46	31	33	70	47	37	43
Ser umbandista ou candomblecista	36	35	38	38	46	33	31	38	24	35	29	42	36	19	64	73	54	36	41	43	31	35	26	31
Ser a favor da pena de morte	26	22	28	27	25	36	35	35	34	20	27	26	26	24	40	31	29	26	24	20	42	34	19	22
Ser a favor da discriminilização da maconha	25	23	28	27	23	27	15	10	19	18	33	29	21	22	42	50	37	24	34	26	20	39	17	23
Ser a favor da discriminilização do aborto	21	21	21	22	21	25	17	14	19	18	23	24	18	17	29	42	34	20	33	26	17	13	15	18
Ser a favor do porte de armas	20	19	19	21	18	32	27	25	30	13	21	21	14	29	12	17	21	20	22	10	46	20	19	15
Não acreditar em Deus, é ateu	15	12	16	9	22	26	15	20	9	13	7	19	15	6	12	38	28	14	28	20	10	17	10	10

* Segmentação insuficiente. Analisar com cautela.

Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

Na amostra masculina, os que mais votariam em uma pessoa devido à característica de ser mulher são os homens negros (78%), os com ensino fundamental II (78%), os da região Norte e Nordeste (88% e 83%, respectivamente), os LGBTQIA+ (87%) e os que votaram em Bolsonaro (79%). Ser negro ou negra influencia o voto principalmente dos homens com idade entre 25 e 34 anos (77%), os negros (77%), os com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (78%), os das regiões Norte e Nordeste (81% e 82%) e os LGBTQIA+ (76%). Ser indígena é um fator importante para o voto dos homens com idade entre 25 e 34 anos (70%), os pardos (70%), com escolaridade fundamental I (67%), renda familiar inferior a 1 salário mínimo (72%), os da região Nordeste (78%) e os LGBTQIA+ (78%). Ser evangélica/o influencia o voto principalmente de quem tem de 35 a 45 anos (66%), negros (66%), com ensino fundamental I (71%), renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (70%), os da região Nordeste (77%), evangélicos (6%) e os que votaram em Bolsonaro (72%).

APENAS DE QUEM VOTARIA

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/Incompleto	Fund 2 completo/Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
Ser mulher	72	66	68	74	75	75	66	59	78	75	79	87	67	86	74	78	70	67
Ser negro ou negra	71	56	75	77	68	70	68	56	77	76	77	92	67	76	75	73	70	66
Ser indígena	62	58	60	70	62	62	56	51	67	61	70	72	53	70	67	58	62	63
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	61	62	68	66	52	67	51	54	63	60	65	83	67	75	63	60	57	69
Ser evangélica/o	61	51	57	63	66	62	55	51	66	61	68	62	48	56	71	67	61	42
Ser a favor de cotas raciais	49	66	47	55	52	51	32	44	52	53	51	55	53	44	54	47	49	50
Ser homossexual - gay ou lésbica	47	49	52	56	44	52	31	37	51	52	51	77	44	29	37	47	50	51
Ser a favor do exército no governo	47	50	56	52	52	37	40	38	52	44	55	53	35	59	42	52	51	33
Ser transgênero ou travesti	45	45	48	53	42	48	34	35	49	52	48	77	29	19	37	44	49	47
Ser a favor do porte de armas	40	33	36	50	42	43	30	37	42	41	42	57	27	11	33	37	44	44
Ser a favor da pena de morte	40	26	34	47	47	41	34	36	42	44	41	48	36	18	40	41	41	38
Ser umbandista ou candomblecista	37	22	36	45	33	41	36	28	41	44	40	60	24	18	31	34	38	47
Ser a favor da discriminação da maconha	29	20	38	37	31	24	20	21	31	36	29	58	42	37	20	31	28	38
Ser a favor da discriminação do aborto	24	23	36	30	22	20	19	20	26	30	24	37	39	39	21	19	24	34
Não acreditar em Deus, ser ateu	19	22	16	26	19	16	15	16	21	22	21	21	-	-	16	17	18	27

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua

Segmentação Homens

Estimulada e única | Base: Amostra Homens 1 – 623 casos

APENAS DE QUEM VOTARIA

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	CIS/ Hétero	LGBTQ IAPN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe / NR*	Não votou
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	44	22	2	3	24	91	8	39	29	8	5	19
Ser mulher	72	76	76	67	73	63	82	88	76	83	64	63	75	71	37	62	71	71	87	73	79	58	69	65
Ser negro ou negra	71	73	78	66	72	64	77	81	72	82	66	62	73	67	48	62	73	70	76	74	76	57	76	59
Ser indígena	62	72	65	53	66	54	66	70	60	78	53	54	65	57	48	48	65	61	78	67	64	46	61	55
Ser a favor da demarcação de terras indígenas e proteção do meio ambiente	61	62	61	56	65	60	64	71	56	69	44	60	63	56	60	63	62	60	70	67	59	51	46	59
Ser evangélico	61	65	70	58	62	46	61	67	54	77	56	51	64	68	37	36	55	61	59	60	72	37	49	56
Ser a favor de cotas raciais	49	54	55	45	43	53	55	61	47	63	42	41	52	46	23	49	52	49	56	58	45	45	36	42
Ser homossexual - gay ou lésbica	47	45	49	44	48	43	43	53	32	61	46	40	54	31	37	49	54	46	68	53	42	41	57	43
Ser a favor do exército no governo	47	50	49	48	51	41	44	44	45	62	48	38	52	50	15	29	44	47	50	41	63	24	36	47
Ser transgênero ou travesti	45	48	48	42	45	38	40	45	34	64	44	36	53	29	23	51	47	43	69	53	39	38	49	39
Ser a favor do porte de armas	40	40	37	40	44	43	46	46	47	53	33	32	43	40	8	34	40	41	41	31	66	25	24	27
Ser a favor da pena de morte	40	46	37	41	38	44	45	54	34	53	37	31	46	32	8	31	40	41	37	39	52	30	32	30
Ser umbandista ou candomblecista	37	38	40	36	41	30	34	34	36	52	33	31	41	20	41	66	39	36	49	43	38	36	38	22
Ser a favor da discriminilização da maconha	29	33	33	24	30	24	29	30	29	42	19	24	29	21	18	42	37	28	40	34	23	25	31	28
Ser a favor da discriminilização do aborto	24	28	29	20	26	17	16	15	17	41	15	21	26	13	26	40	33	24	29	29	18	28	26	24
Não acreditar em Deus	19	21	22	17	14	16	15	6	25	27	23	13	21	14	7	20	22	18	27	19	18	27	16	15

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Ser mulher é entendido como uma oportunidade de ampliação de direitos e mais oportunidades para as mulheres, como uma possibilidade de ajudar e melhorar a vida de outras mulheres por meio de leis e políticas públicas.

“Nós mulheres, temos capacidade de eleger mulher, mas a própria mulher ela mesma é preconceituosa contra ela mesma.” (EP 03, 50 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$1.575,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

Eu vejo que, igual aqui, que as mulheres, assim, elas tentam fazer bastante coisa em benefício para nós mesmo, porque se quando tem só homem eles não pensam, literalmente, não pensam na gente, não pensa em algo que é benéfico, talvez um esporte gratuito numa praça, um exercício, alguma PEC que ajuda as mulheres, e assim, num mutirão de ginecologista, que na minha cidade às vezes tem. Então assim, por quê? São tudo coisas que são programadas por mulheres, porque assim, iniciativas de homens não tem.” (EP 44, 23 anos, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

“Porque a mulher ela pensa diferente. Ela tem mais razão, mais coração. O homem...eles são muito...como é que eu vou te explicar. Eu acho que a mulher ela tem mais, uma visão mais de mãe, mais humana, eu acho também” (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

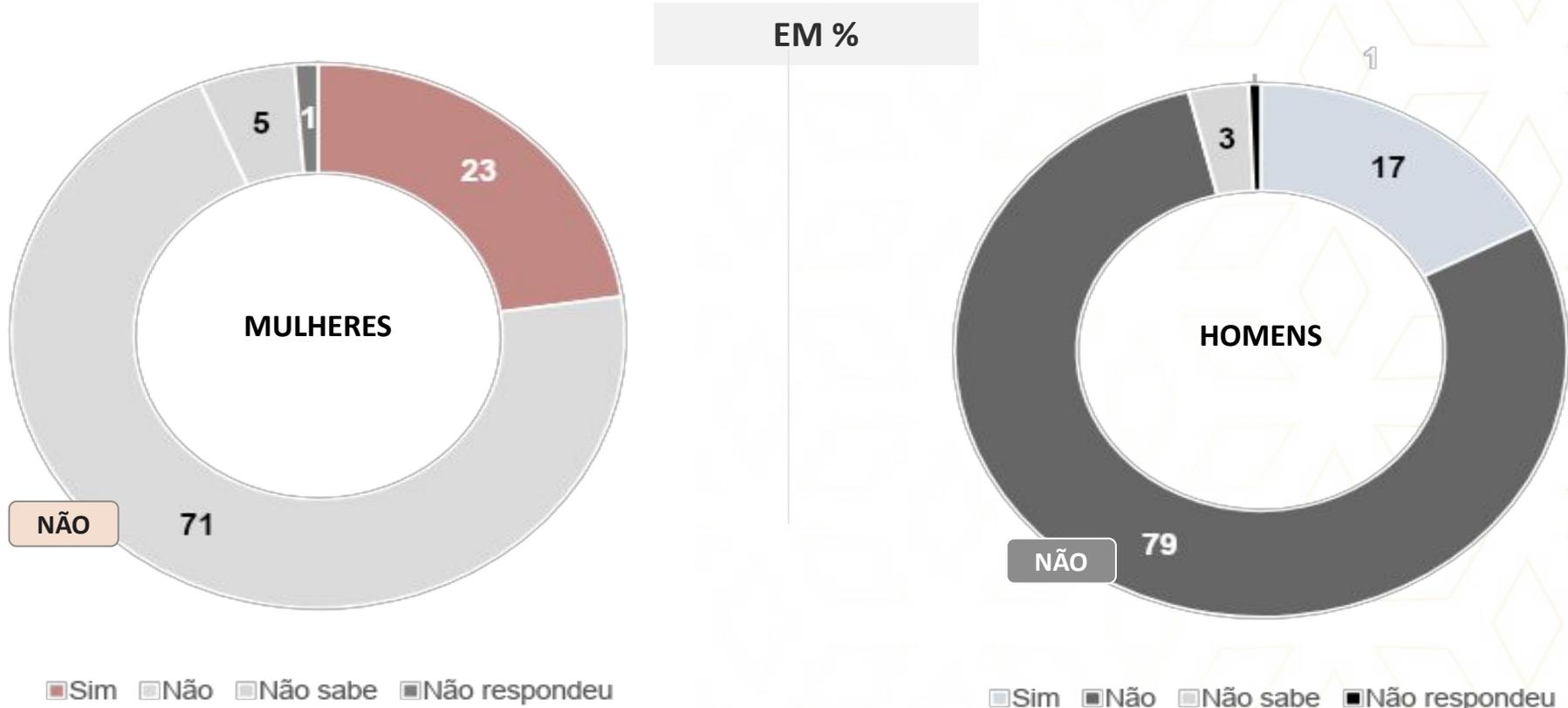
“Ai, característica, primeiro ele tinha que ser, vir do povo também, pegar ônibus, metrô, tudo essas coisas. Ser negro, talvez. É, conhecer a vida.” (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R\$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

“Eu olho muito os candidatos que prezam aqueles pontos que eu acho que são necessários e a partir daí eu vejo que estão mais próximos, quem vai olhar realmente para essas necessidades que acho que estão maiores” (EP 18, 35 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R\$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | 2023

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 2 – 811 / Homens 2 – 598 casos

A maioria, tanto das mulheres (71%) quanto dos homens (79%), não é a favor da influência da religião nas decisões políticas. Apenas cerca de um quarto das mulheres acham que a religião deve influenciar a política, índice menor entre os homens – 17%.



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres de cor preta (80%), as com renda entre 2 e 3 salários mínimos (90%) e as que não professam nenhuma religião (79%) são as que mais se opõem à influência da religião nas questões políticas.

Já as evangélicas e as que votaram em Bolsonaro no 2º turno das eleições de 2022 são as que mais se posicionam a favor da influência da religião nas questões políticas (32% e 34%, respectivamente).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Sim	23	27	21	25	20	24	23	24	22	16	24	12	-	28	22	22	23	24
Não	71	70	75	72	77	73	60	69	72	80	70	88	100	58	63	71	74	75
Não sabe	5	3	4	3	2	3	13	5	5	3	5	-	-	14	13	4	3	1
Não respondeu	1	-	-	-	1	1	4	1	1	1	1	-	-	-	3	2	1	1

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé*	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQJA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco / Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19	87	11	47	24	5	6	19
Sim	23	21	28	3	26	21	22	27	17	21	25	23	19	32	6	26	19	23	18	19	34	18	10	24
Não	71	74	67	90	74	79	69	66	71	72	68	72	75	58	94	69	79	71	72	76	62	76	74	67
Não sabe	5	4	5	7	-	-	8	7	10	6	5	4	5	8	-	-	2	5	9	4	4	6	5	8
Não respondeu	1	1	-	-	-	-	1	-	2	1	2	1	1	1	-	5	-	1	1	1	-	-	12	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Religiões devem influenciar na política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Entre os homens, os que mais se opõem à influência da religião nas questões políticas são os jovens de 15 a 17 anos (84%), os com renda familiar superior a 5 salários mínimos (90%), os católicos ou os que não têm religião (85% e 86%, respectivamente) os que votaram em Lula (87%) ou em branco (91%).

Já os que mais consideram que as religiões devem influenciar as decisões políticas são os com ensino fundamental I (23%), os da região Norte (37%), os evangélicas (32%) e os eleitores de Bolsonaro (27%).

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
Sim	17	13	18	16	21	16	18	15	18	19	18	29	-	11	23	15	15	19
Não	79	84	79	78	75	83	78	79	79	77	79	71	100	81	72	81	82	76
Não sabe	3	4	4	4	3	2	3	4	3	4	3	-	-	8	4	4	2	4
Não respondeu	1	-	-	2	-	-	1	2	0	1	-	-	-	-	1	-	1	1

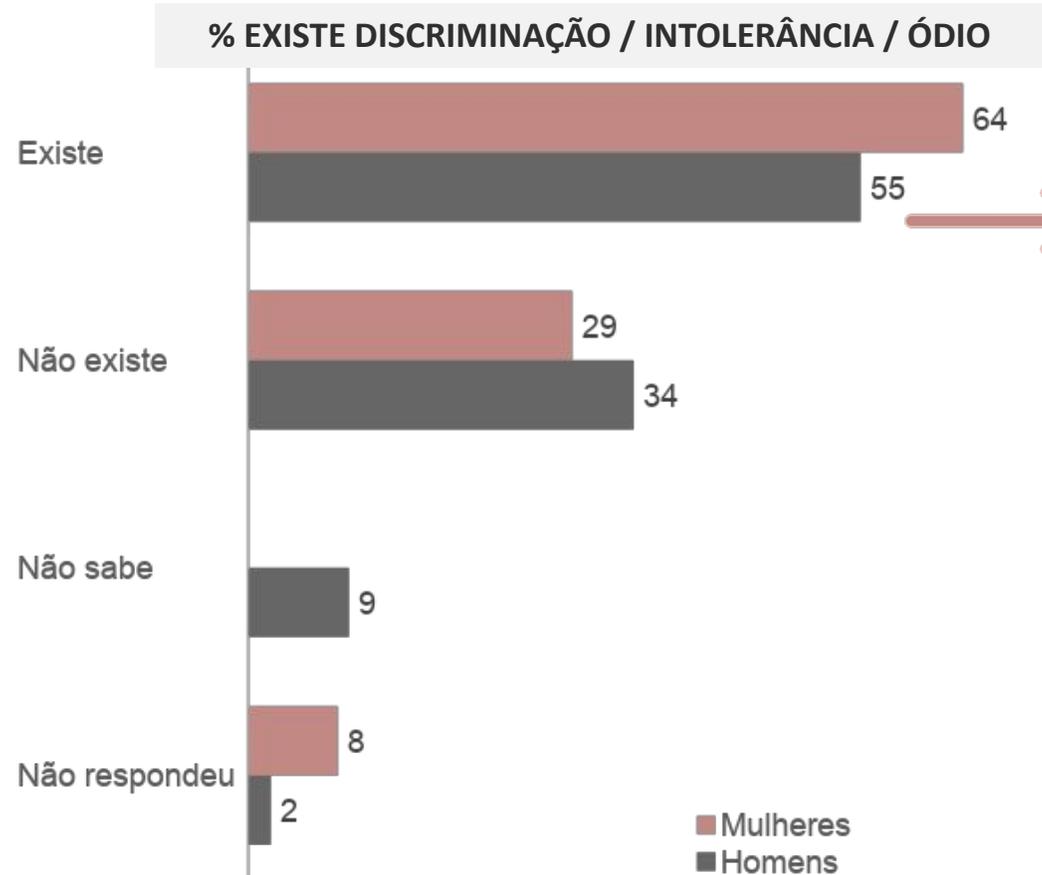
HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		VOTO NO 2º TURNO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/ Candomblé *	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQIA PN+	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou
Peso (em %)	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	44	22	2	3	24	91	8	39	29	8	5	19
Sim	17	22	14	23	18	9	28	37	19	17	17	13	12	32	-	16	12	18	15	11	27	9	20	18
Não	79	73	83	75	77	90	66	59	74	80	79	83	85	63	100	84	86	79	83	87	71	91	62	75
Não sabe	3	4	2	2	4	1	4	2	7	3	4	3	3	5	-	-	2	3	2	3	1	-	12	5
Não respondeu	1	-	1	1	-	-	1	2	-	-	1	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	6	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | 2023

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 / Homens 2 – 598 casos

A maioria das mulheres (64%) e pouco mais da metade dos homens (55%) admitem que existe preconceito e discriminação contra as mulheres na política. Cerca de um terço dos homens (34%) não percebe essa discriminação.



Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES

(entre quem afirmou que existe)



As mulheres destacam como principal razão para a discriminação contra as mulheres na política, aspectos relacionados a estereótipos de gênero (25%), como os homens acharem que a mulher não tem competência e capacidade para administrar; são menos inteligentes e inferiores e que o homem tem mais poder. Para os homens, a discriminação relacionada a esses estereótipos de gênero alcança 21%, superada, entre eles, pela disputa de poder e medo de perder seu espaço para a mulher nessa área (23%), mesmo índice apontado por elas. Ambos reconhecem o machismo na política, sem especificar como se expressa (20% entre elas e 22% entre os homens), assim como o preconceito e a discriminação (12% e 11%, respectivamente).

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
EXISTE DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	64	55
ESTEREÓTIPO DE GÊNERO	25	21
Feminino	22	17
O homem acha que a mulher não tem competência / capacidade / não sabe administrar / dizem que não vai dar conta / não vai dar "conta do recado" / não é capaz de liderar / acham as mulheres incapazes / incompetentes / não tem poder para governar um país / não sabe governar	13	7
Os homens acham que as mulheres são menos inteligentes/ falam / tratam a mulher como se ela não soubesse de nada / não têm opinião própria / o tratamento é diferente / acham as mulheres inferiores / acham que sabem mais do que as mulheres / se sentem superiores / acham que fazem tudo melhor que as mulheres / inferiorizam as mulheres / arrogância	5	4
As pessoas acham que lugar de mulher é na cozinha / lugar de mulher é "pilotando fogão" / é cuidando dos filhos/ em casa	2	2
A mulher é mais frágil / mais fraca / não tem força para lutar / sexo frágil / não tem pulso forte / é frágil para governar	1	2
Os homens acham que as mulheres não nasceram para política / não entendem de política / não deveriam se envolver com política	1	1
Masculino	4	3
O homem tem mais poder / domínio / os homens querem dominar / querem o lugar só para eles / são autoritários / homens querem mandar no país / o homem quem manda	4	3
Outras respostas de estereótipos de gênero	-	2
DISPUTA DE PODER POR ESPAÇO / MEDO DO HOMEM DE PERDER ESPAÇO	23	23
O homem não admite ter mulher no poder/ política não é lugar para mulheres / mulher não tem vez na política / baixa aceitação de mulher na política / dificultam a entrada delas na política / não querem as mulheres na política	8	4
Os políticos homens não aceitam / não aprovam mulheres no governo / não aceitam que as mulheres concorram com eles / ter mulher no mesmo cargo / dificultam o acesso / não aceitaram a classe feminina no parlamento	6	6
Homens acreditam que vão ocupar tudo / que seu espaço está sendo invadido / mulheres estão conseguindo seu lugar / ganhando espaço devido ao avanço em outros setores / homens acham que mulheres são mais fortes / valentes / guerreiras / inteligentes / competentes/ determinadas / capazes / sabem administrar melhor / tem alcançado posição de destaque / estão fazendo tudo melhor que os homens / estão se igualando a eles	4	4

Continua →

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
CONTINUAÇÃO DISPUTA DE PODER POR ESPAÇO / MEDO DO HOMEM DE PERDER ESPAÇO		
Política é coisa de homem / esse lugar é do homem / patriarcado / se acham poderosos / homens sempre querem o poder / todo poder para si / só homem pode estar na política / elas não deveriam estar na política	3	4
Disputa de cargos públicos / disputa de poder / interesse de poder / disputa de quem pode mais / jogo de poder / poder que sobe para a cabeça / um querendo ganhar mais do que o outro / ganância do dinheiro / uns querem ser melhores que os outros	2	2
Homens não querem que mulher exerça um cargo mais alto / não querem que a mulher seja melhor que eles / não querem ser inferior a elas / não querem perder o lugar / poder para as mulheres / não querem que a mulher passe à frente / que cresçam / homem quer ter cargo melhor	1	3
MACHISMO	20	22
PRECONCEITO / DISCRIMINAÇÃO	12	11
Por ser mulher / por causa do gênero / discriminação de gênero	4	4
Ainda existe discriminação com as mulheres / são discriminadas / rebaixadas	3	4
Preconceito (s/e)	3	3
Outras respostas de preconceito	1	-
AS MULHERES SÃO MINORIA NA POLÍTICA	9	11
Atualmente os homens são maioria na política / vemos mais homens se candidatando / existem mais homens que mulher na política / maior corpo político é de homem	6	7
Não dão chances às mulheres / não tem oportunidade / não votam em mulheres / não acreditam em mulheres / não aceitam / não dão espaço / não toleram	1	1
Tem menos mulheres se candidatando / não é comum ter mulher na política / tem poucas / menos mulheres na política / poucas mulheres governando / minoria no congresso / poucos cargos ocupados por mulheres	1	2
Só hoje as mulheres estão começando a se envolver na política / estão se envolvendo lentamente em política / ainda é nova a participação da mulher na política / estão entrando mais tarde na política	1	-
Falta de envolvimento	1	-

Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Detalhamento

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados/as que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514 / H2 – 328 casos

% RAZÕES DE EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO	MULHERES	HOMENS
FALTA DE VALORIZAÇÃO	6	6
As mulheres não são ouvidas / a opinião da mulher ainda não é valorizada / não concordam com a opinião / não aceitam a opinião / não deixam a mulher se expressar como ela quer / a mulher não tem direito de fala / lugar de fala / a mulher não tem voz no parlamento / não tem direito de opinar / não são colocadas nas pautas importantes / não pode ser o que ela quer / não tem autonomia	4	3
As mulheres não são respeitadas / falta de respeito com as mulheres / ofensas / desrespeito às mulheres / são humilhadas / xingadas / gritos	2	2
As mulheres não são valorizadas / acham que a mulher não tem valor / valorizam menos as mulheres / mulher sempre foi o segundo plano / a mulher é menos importante	1	1
PELA VIOLÊNCIA	2	1
Mulheres sofrem violência / perseguição / são agredidas / atacadas / são mortas / crimes contra mulheres / mulher corre risco de vida / mataram uma / assassinatos /sofrem abusos	2	1
OUTRAS RESPOSTAS	8	1
NÃO SABE	11	17
NÃO RESPONDEU	1	3

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 casos

Razões: Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514

As entrevistadas que mais percebem a discriminação contra as mulheres na política são as com idade entre 18 e 34 anos (acima de 70%), as com ensino superior (83%), as com renda entre 3 e 5 salários mínimos (82%) e as habitantes na região Centro-Oeste (81%). Os estereótipos de gênero são mais mencionados por mulheres na faixa etária de 35 a 44 anos (34%), as com ensino fundamental II (38%) e as LGBTQIA+ (30%). Disputas por medo de perder o espaço para a mulher na política são principalmente observadas pelas mulheres com mais de 60 anos (29%), as com escolaridade fundamental I (28%) e as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (32%), enquanto o machismo é mais citado por mulheres brancas (27%), as com escolaridade superior (29%), as com renda familiar acima de 5 salários mínimos (35%) e as residentes na região Centro-Oeste (31%).

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Índigena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
		Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	64	56	77	70	74	62	46	63	64	65	63	79	74	44	49	48	70	83
Estereótipo de gênero	25	28	25	29	34	21	15	26	25	23	25	33	33	10	18	38	23	30
Disputa de poder por espaço	23	32	18	18	23	24	29	18	25	25	25	21	15	22	28	22	22	20
Machismo	20	12	21	19	21	22	16	27	16	22	14	29	34	-	11	18	20	29
Preconceito / discriminação	12	28	11	16	8	11	8	10	13	12	14	5	-	30	6	14	11	13
As mulheres são minoria na política	9	7	13	12	9	10	4	8	11	15	9	6	-	-	7	6	11	10
Falta de valorização da mulher	6	17	8	4	8	6	3	6	7	4	8	-	-	10	4	-	10	3
Pela violência	2	-	1	-	1	5	1	2	2	1	2	-	-	-	-	3	2	2
Não sabe	11	7	11	9	7	9	20	11	9	10	9	23	18	29	23	6	10	5
Não respondeu	1	7	1	2	-	-	3	1	1	1	1	-	-	-	3	3	1	-
NÃO EXISTE	29	23	19	24	23	32	42	30	29	31	29	16	7	42	36	42	26	14
NÃO RESPONDEU	8	20	5	7	4	6	11	7	7	4	8	4	19	14	15	10	4	4

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Segmentação Mulheres

Estimulada e única | Bases: Amostras Mulheres 3 – 810 casos

Razões: Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | M3 – 514

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	87	11
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	64	59	62	67	82	75	76	71	81	51	57	69	63	64
Estereótipo de gênero	25	25	31	25	30	22	23	22	24	22	20	29	25	30
Disputa de poder por espaço	23	25	13	32	22	20	18	20	16	27	18	24	22	25
Machismo	20	9	20	25	25	35	24	17	31	12	25	20	20	18
Preconceito / discriminação	12	12	11	10	13	16	18	26	11	12	12	9	11	14
As mulheres são minoria na política	9	8	7	15	14	8	7	7	7	11	10	10	9	12
Falta de valorização da mulher	6	6	7	8	7	2	7	7	6	6	4	7	6	8
Pela violência	2	2	3	-	-	5	4	8	-	2	-	1	2	1
Não sabe	11	12	13	8	2	6	9	7	10	11	15	10	11	6
Não respondeu	1	3	1	-	-	2	-	-	-	3	1	1	1	4
NÃO EXISTE	29	32	32	30	11	21	20	23	15	40	32	25	29	28
NÃO RESPONDEU	8	8	5	3	7	4	5	6	3	9	11	7	7	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | H2 – 328 casos

A discriminação contra as mulheres na política é mais percebida entre os homens de 18 a 24 anos ou de 35 a 44 anos (acima de 60%, ambos), os com curso superior (66%) e renda acima de 3 salários mínimos (acima de 60%). O medo de perder espaços na política para as mulheres é mais citado pelos de 45 ou 59 anos (35%), os com ensino fundamental I (28%) e os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (28%), enquanto o machismo é igualmente mais mencionado pelos de 45 a 59 anos (28%) e os residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (35%). Estereótipos de gênero são razões para discriminação contra as mulheres na política, segundo os que têm entre 18 e 24 anos e 35 a 44 anos (26%, ambos), os que se autotranscrevem como pardos (26%), os com renda entre 2 e 5 salários mínimos (aproximadamente 30%) e os que moram na região Sudeste (29%).

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos*	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
		6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	55	48	62	59	61	56	37	49	58	57	58	38	63	41	44	49	59	66
Disputa de poder por espaço	23	27	12	23	20	35	19	21	24	17	27	15	16	15	28	22	23	22
Machismo	22	16	13	22	22	28	23	26	19	17	20	18	60	-	13	21	23	26
Estereótipo de gênero	21	13	26	22	26	13	22	20	22	13	26	-	11	26	17	14	23	25
Preconceito / discriminação	11	-	11	9	18	11	9	5	14	14	15	-	-	-	17	9	12	10
As mulheres são minoria na política	11	-	13	13	4	12	16	13	10	15	8	-	-	-	5	7	12	15
Falta de valorização da mulher	6	-	12	6	7	4	5	6	7	3	8	-	14	-	3	6	7	7
Pela violência	1	11	1	2	-	-	2	2	1	1	1	17	-	-	2	2	2	-
Não sabe	17	52	21	21	15	10	13	21	17	30	11	27	-	59	28	23	15	8
Não respondeu	3	-	9	4	-	3	-	4	3	-	4	-	-	-	-	6	4	3
NÃO EXISTE	34	35	27	32	31	39	41	38	32	29	33	62	25	49	41	39	33	25
NÃO SABE	9	13	9	5	8	5	16	9	8	10	8	-	12	10	15	10	6	6
NÃO RESPONDEU	2	5	2	3	-	-	5	3	2	4	1	-	-	-	1	2	2	2

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela. Continua

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Mulheres na política | Segmentação Homens

Estimulada e única | Bases: Amostras Homens 2 – 598 casos

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que afirmam que existe discriminação, intolerância ou ódio às mulheres | H2 – 328 casos

RAZÕES POR EXISTIR DISCRIMINAÇÃO / INTOLERÂNCIA / ÓDIO

HOMENS (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO*	NE	SUL	SE	CIS / Hétero	LGBTQI+ APN+*
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	91	8
EXISTE DISCRIMINAÇÃO, INTOLERÂNCIA OU ÓDIO	55	48	50	56	60	65	56	58	53	54	58	54	55	55
Disputa de poder por espaço	23	21	27	20	20	31	28	30	25	25	15	23	22	29
Machismo	22	23	23	24	21	25	35	34	37	12	17	25	22	25
Estereótipo de gênero	21	19	7	29	30	21	14	21	5	16	14	29	21	23
Preconceito / discriminação	12	6	13	13	16	8	9	12	5	20	14	7	12	9
As mulheres são minoria na política	11	10	11	10	6	18	5	7	3	10	22	9	9	28
Falta de valorização da mulher	6	8	7	7	4	12	6	9	2	8	3	7	6	5
Pela violência	1	2	0	-	1	-	1	-	3	3	-	1	1	-
Não sabe	17	25	12	13	17	5	13	4	25	25	18	14	18	11
Não respondeu	3	3	3	2	3	2	1	2	-	1	4	5	4	-
NÃO EXISTE	34	38	37	35	32	31	35	29	42	37	32	34	34	41
NÃO SABE	9	11	11	7	8	4	5	6	3	6	10	11	9	4
NÃO RESPONDEU	2	3	2	3	-	-	4	6	2	3	1	1	2	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

As mulheres entrevistadas na fase qualitativa tendem a valorizar a presença das mulheres na política, tanto em atuações civis como em cargos políticos institucionais. No entanto, percebem que ainda há pouco espaço e credibilidade para as mulheres na política e reconhecem que as mulheres que atuam na política enfrentam muito preconceito. Reivindicam mais respeito para ampliar a participação feminina.

“Eu acho que cabia muito mais representatividade, porque eu acho que ainda é um setor majoritariamente masculino e aí quando coloca uma mulher é, tipo, como se fosse a cota, entendeu? E eu acho que cabia mais mulheres, mulheres pretas, mulheres LGBT, eu acho que cabia, principalmente assim, pessoas com deficiência, que eu acho que é um dos grupos menos representados.” (EP 01, 21 anos, Salvador, parda, agnóstica, sem trabalho, renda fam. R\$4.500,00, ens. superior, solteira, lésbica, sem filhos)

“Eu acho que tem discriminação, que tem intolerância. Os homens não aceitam muito. São muito machistas, ainda.” (EP 52, 67 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$5.000,00, ens. médio, casada, hétero, 4 filhos)

“Quando a mulher entra na política é. Se pintar um cargo, prefeita, ela vai ser discriminada. Não tem jeito. A Saída é o povo se unir. Mostrar que não é assim. A saída é cada dia mais união. Que nem quando colocaram a Dilma como presidente. O pessoal deu um voto para ela. Mas, acredito que nunca mais vai entrar uma mulher na presidência. Não sei não. Você vê, sim, tem a Marina Silva, que ela tenta, tenta, entrar na política. Mas, o povo não dá confiança para ela, não dá voto, não dá chance para ela mostrar que ela pode fazer uma política melhor. Mas, acho que não, só se for muito mais na frente. Mas, acho que eu não vou chegar a ver isso.” (EP 60, 39 anos, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. médio, casada, hétero, 3 filhos)

“... e parece que entrou uma mulher ali, pronto, ai, nossa, perde o respeito para eles, não é nada, sabe? Já chegaram até a passar a mão em uma, né? Então... É isso. E não é assim, bagunçado, gente. Ah, tinha que ter uma lei também para isso, respeitar as mulheres lá dentro da política.” (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R\$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

“O machismo impera, acham que a nossa opinião é irrelevante.” (EP 62, 49 anos, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R\$1.200,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

“E expressar mais as nossas opiniões como mulheres lá dentro, né? Eu vejo que, igual aqui, que as mulheres, assim, elas tentam fazer bastante coisa em benefício para nós mesmo, porque se quando tem só homem eles não pensam, literalmente, não pensam na gente, não pensa em algo que é benéfico, talvez um esporte gratuito numa praça, um exercício, alguma PEC que ajuda as mulheres, e assim, num mutirão de ginecologista, que na minha cidade às vezes tem. Então assim, por quê? São tudo coisas que são programadas por mulheres, porque assim, iniciativas de homens não tem.” (EP 44, 23 anos, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho)

“Acredito que sim (existe intolerância, discriminação e ódio contra elas), porque eu acompanho nas redes sociais que algumas candidatas sofrem uma pressão tão grande. Eu vejo as pessoas ali com frases de ódio. Eu percebia que quando nós tínhamos a Presidenta as pessoas não respeitavam. As pessoas chacotavam. As pessoas diziam que ela era burra. Eu acho isso o cúmulo de tudo. Se a pessoa tá ali, a pessoa tem que ser respeitada. Queira a gente goste ou não a gente tem que respeitar. Há um preconceito sim! (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

“As mulheres nas políticas são vistas, sempre como as mulheres são vistas, em ambientes que tem predominância masculina, com desconfiança. Você precisa provar que você é competente a cada segundo para conseguir alguma coisa, e a gente vê nos telejornais o que acontecem, as pautas não são prioridades, então, elas estão ali, estão sobrevivendo, estão aumentando o número, mas ainda é muito pequena.” (EP 13, 38 anos, Salvador, parda, Perfect Liberty, autônoma, renda fam. R\$6.000,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

“Falta! Falta ainda mais mulheres. A gente não chegou no nível certo, mas politicamente falta bastante mulher na política. Falta bastante mulher nessas Ongs. Assim em geral. De tudo que trás a política. Tem uma caminhada grande pela frente. Justamente por causa do governo. Dos nossos governantes. Por causa do machismo. O machismo na política.” (EP 04, 37 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$2.100,00, ens. médio, casada, trans, hétero, sem filhos)

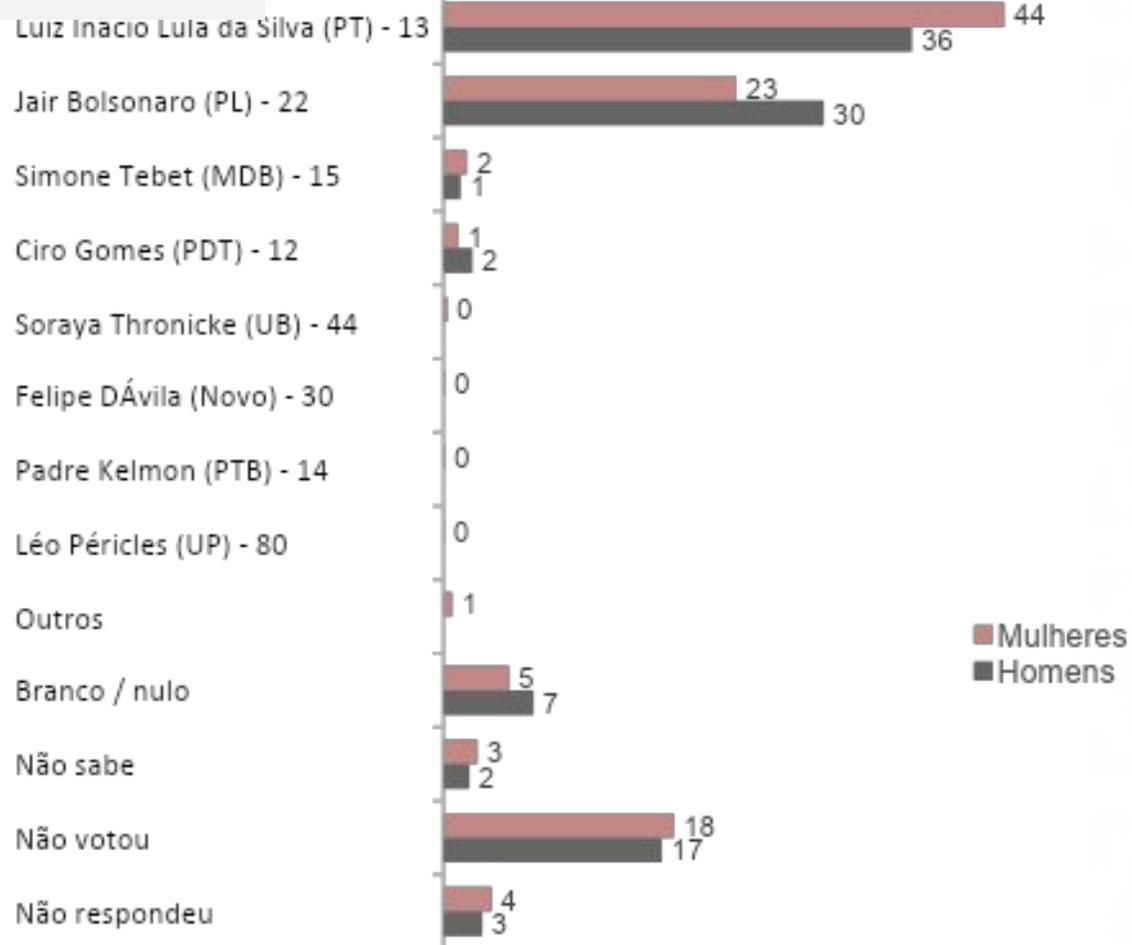
“Tão, sempre discriminadas, né? São sempre discriminadas, porque eles acham que (política) tem que ser para homem, não para mulher, né? Se tiver mais mulher nesses lugares muda, eu acho que muda.” (EP 43, 67 anos, Cuiabá, branca, umbandista, aposentada, renda fam. R\$2.150,00, ens. médio, divorciada, hétero, 4 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada | 2023

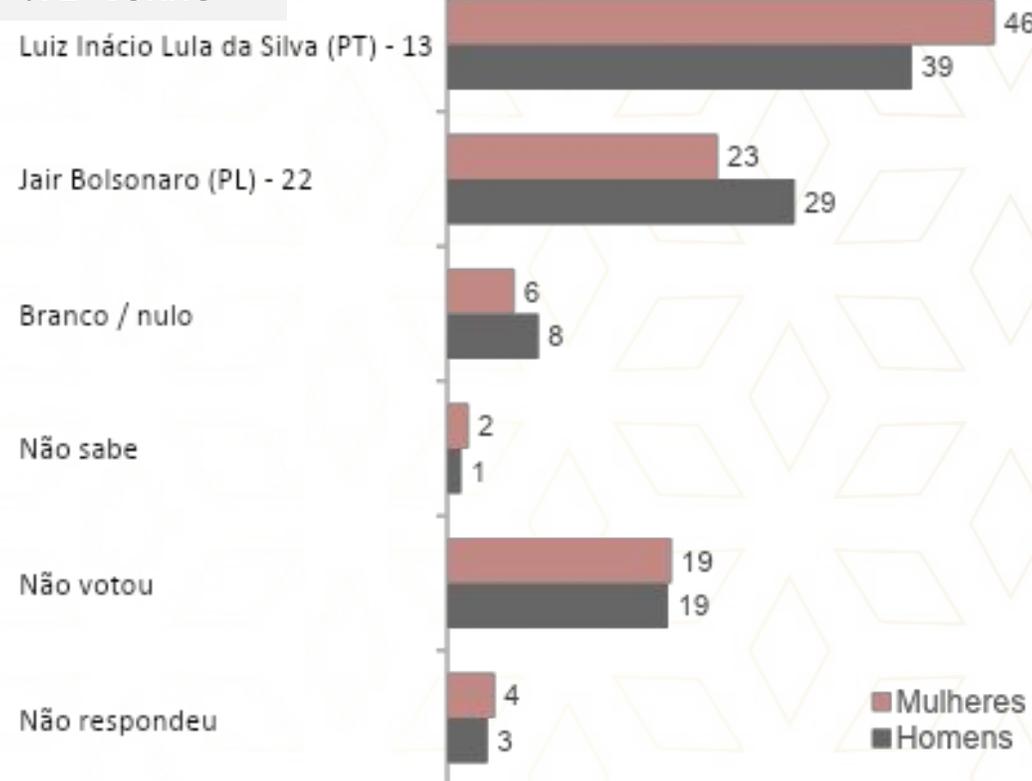
Estimulada e única | Base: Amostra total - 2440 Mulheres / 1221 Homens

A votação em Lula e Jair Bolsonaro em primeiro e segundo turno é muito semelhante. Quase metade das mulheres (46%) votou em Lula no 2º turno das eleições de 2022, 7 pontos percentuais a mais que a votação dos homens no mesmo candidato (39%). Cerca de um terço dos homens (29%) afirma ter votado em Bolsonaro, frente a 23% das mulheres. Um em cada 4 entrevistados se absteve nas últimas eleições, (25% das mulheres, sendo que 19% não votaram e 6% anularam o voto e 27% dos homens, 19% não compareceram e 8% anularam o voto ou votaram em branco). Os demais candidatos receberam a votação inferior a 2% no primeiro turno.

% 1º TURNO



% 2º TURNO



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 1º turno | Segmentação

Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

Lula teve maior votação no 1º turno entre as mulheres pretas (53%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (50%), as eleitoras da região Nordeste (61%), as praticantes da umbanda e candomblé (61%), além das católicas e das que não têm religião (50%, ambas), entre as mulheres do grupo LGBTQIA+ (49%), as que se consideram feministas (51%) e as que recebem auxílios de programas sociais (50%). Jair Bolsonaro foi mais votado no 1º turno pelas eleitoras brancas (30%), as com ensino superior (29%), as com renda entre 2 e 3 salários mínimos ou acima de 5 salários mínimos (mais de 30%), as da região Norte (30%), as evangélicas (36%) e as que, em certos casos, preferem ditadura à democracia (29%).

1º TURNO

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena *	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)		100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16	28	27	14	10	6
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13		44	13	46	47	48	47	39	37	48	53	45	36	30	41	44	45	43	44	50	46	41	41	41
Jair Bolsonaro (PL) - 22		23	4	20	27	24	27	20	30	19	13	22	20	20	17	16	19	25	29	16	23	32	26	31
Simone Tebet (MDB) - 15		2	-	2	1	3	2	2	2	2	1	2	5	-	2	1	1	1	5	1	2	2	3	6
Ciro Gomes (PDT) - 12		1	-	1	1	1	2	1	1	1	1	1	-	5	-	0	1	1	3	0	1	2	3	3
Outros		1	2	1	0	1	0	1	1	1	0	1	-	-	1	1	1	1	0	1	1	1	0	-
Branco / Nulo		5	-	5	5	8	6	3	5	6	7	5	2	8	1	4	6	5	6	5	6	5	7	3
Não sabe / Não lembra		3	-	3	2	1	4	4	2	3	2	4	-	-	5	5	2	2	1	3	2	1	2	1
Não votou		18	81	22	12	9	8	26	18	17	19	17	32	30	33	24	21	17	6	21	17	12	14	12
Não respondeu		4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

MULHERES (%)		TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA		PROGRAMAS SOCIAIS		ADESÃO À DEMOCRACIA			
			N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda /Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Sim	Não	Recebe	Não recebe	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor uma ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)		100	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19	87	11	28	50	33	67	56	4	19	21
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13		44	40	41	38	61	36	37	50	28	41	61	50	43	49	51	38	50	41	46	52	27	34
Jair Bolsonaro (PL) - 22		23	28	30	26	16	26	24	19	36	25	4	16	24	14	17	28	19	25	26	16	29	17
Simone Tebet (MDB) - 15		2	3	4	2	1	2	2	2	1	2	1	2	2	2	3	2	1	2	3	-	9	1
Ciro Gomes (PDT) - 12		1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	4	1	1	-	2	1	1	1	1	-	3	1
Outros		1	1	-	1	0	-	1	0	1	-	1	1	1	1	0	1	1	1	1	-	-	1
Branco / Nulo		5	3	-	6	3	6	7	4	6	7	3	6	5	5	5	6	5	5	4	9	2	4
Não sabe / Não lembra		3	4	4	4	2	3	3	2	3	4	3	2	2	3	3	2	3	2	2	4	-	7
Não sabe / Não respondeu		18	18	17	18	13	22	20	16	20	15	20	18	17	25	16	18	18	18	15	18	29	28
Não respondeu		4	3	1	4	2	5	5	4	3	1	3	4	4	1	3	4	2	4	3	1	2	7

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela. 94

Mulheres

Estimulada e única | Base: Amostra total Mulheres – 2440 casos

No 2º turno, Lula manteve maior votação entre as mulheres pretas (54%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (52%), as eleitoras da região Nordeste (63%), as praticantes de umbanda e candomblé (60%), além das católicas (54%, ambas), entre as mulheres do grupo LGBTQIA+ (52%), as que se consideram feministas (55%) e as que recebem auxílios de programas sociais (52%). Jair Bolsonaro consolidou sua votação entre as eleitoras brancas (29%), as com ensino superior (31%), as com renda acima de 2 salários mínimos (mais de 30%), as da região Norte (28%), as evangélicas (37%) e as que em certas ocasiões preferem uma ditadura à uma democracia (41%).

2º TURNO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16	28	27	14	10	6
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	46	13	46	49	50	53	43	40	50	54	48	41	35	47	46	49	45	48	52	49	45	43	48
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	4	22	28	25	25	20	29	20	14	22	24	21	15	16	17	26	31	16	22	33	30	32
Branco / Nulo	6	-	5	6	9	7	3	5	6	7	6	2	8	1	5	5	6	6	5	7	4	9	4
Não sabe / Não lembra	2	-	1	0	1	3	4	1	2	1	2	-	-	3	4	2	1	1	3	1	1	1	-
Não votou	19	81	24	13	11	9	26	19	18	21	17	28	30	33	25	23	18	9	21	18	14	15	13
Não respondeu	4	3	2	4	5	3	5	5	3	2	4	5	6	-	4	4	4	5	2	3	3	2	2

MULHERES (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA		PROGRAMAS SOCIAIS		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista	Umbanda /Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQ IAPN+	Sim	Não	Recebe	Não recebe	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Emc ertas ocasiões é melhor a ditadura	Não sabe / NR
Peso (em %)	100	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19	87	11	28	50	33	67	56	4	19	21
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	46	45	49	40	63	39	39	54	30	51	60	51	46	52	55	40	52	44	49	53	27	37
Jair Bolsonaro (PL) - 22	23	27	28	27	16	26	25	19	37	27	5	16	24	15	17	29	19	25	25	16	41	16
Branco / Nulo	6	4	2	6	4	7	7	4	6	7	6	8	6	6	6	7	6	6	6	8	4	3
Não sabe / Não lembra	2	3	3	3	1	2	1	2	2	-	2	2	2	1	2	1	2	2	1	2	-	7
Não votou	19	18	16	20	13	21	22	17	22	13	24	19	18	26	17	19	19	19	16	20	23	29
Não respondeu	4	3	2	4	2	5	5	4	3	1	3	4	4	1	3	4	2	5	3	1	5	8

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela 95

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 1º turno | Segmentação

Homens

Estimulada e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

Entre os homens, Lula foi mais votado no 1º turno entre os que têm mais de 45 anos (acima de 40%), os homens pretos (42%), os com ensino fundamental I (56%), os com renda familiar inferior a 2 salários mínimos (acima de 40%), os eleitores da região Nordeste (53%), os praticantes da umbanda e candomblé (49%), além dos católicos (43%), os LGBTQIA+ (47%). Bolsonaro foi mais votado no 1º turno pelos com ensino superior (38%), com renda acima de 5 salários mínimos (44%), da região Norte (47%) e evangélicos (42%).

1º TURNO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
		<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18	13	23	17
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	36	12	29	34	37	42	44	33	39	42	37	24	30	40	56	33	35	27	48	42	38	34	29
Jair Bolsonaro (PL) - 22	30	3	26	31	33	36	27	32	28	24	30	36	28	26	19	28	32	38	22	26	31	32	44
Ciro Gomes (PDT) - 12	2	3	3	1	2	2	2	3	2	2	2	-	-	-	-	2	2	5	1	1	1	4	2
Simone Tebet (MDB) - 15	1	-	1	1	2	2	1	2	1	1	1	-	-	-	1	1	1	3	1	1	2	2	2
Branco / nulo	7	3	12	10	4	6	4	7	7	6	7	11	15	4	4	9	7	8	6	7	8	9	4
Não sabe / não lembra	2	4	1	1	5	2	2	3	2	3	2	-	-	-	3	3	2	3	3	2	1	3	1
Não votou	17	74	22	16	12	6	15	15	17	18	17	22	27	25	16	21	19	7	17	19	17	13	15
Não respondeu	3	-	4	4	4	3	4	3	3	4	3	7	-	5	2	2	3	7	3	2	1	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	REGIÃO					RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		ADESÃO À DEMOCRACIA				
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda / Candomblé	Não tem religião	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor uma ditadura	Não sabe / NR
		<i>Peso (em %)</i>	100	17	9	8	26	15	43	44	22	2	3	24	91	8	71	6
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	36	25	30	20	53	30	33	43	26	54	49	36	35	47	39	25	26	37
Jair Bolsonaro (PL) - 22	30	40	47	33	21	39	27	28	42	20	19	22	31	21	33	24	17	17
Ciro Gomes (PDT) - 12	2	3	1	5	2	2	2	3	1	6	5	3	2	4	4	1	-	-
Simone Tebet (MDB) - 15	1	1	-	2	0	0	2	1	2	-	-	2	1	1	2	-	-	-
Branco / nulo	7	6	5	7	4	8	8	5	6	3	13	8	7	4	6	6	12	6
Não sabe / não lembra	2	5	1	8	1	3	2	3	2	5	6	2	2	6	2	3	-	3
Não votou	17	15	14	16	14	14	21	14	17	12	5	24	17	11	12	35	46	22
Não respondeu	3	4	1	8	2	3	4	3	4	-	-	3	3	4	4	6	-	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Voto para presidente na eleição passada no 2º turno | Segmentação

Homens

Estimulada e única | Base: Amostra total Homens – 1221 casos

No 2º turno, os eleitores que mais votaram em Lula foram igualmente os com mais de 45 anos (em torno de 48%), os de cor preta (45%), os com ensino fundamental I (59%), com renda familiar inferior a um salário mínimo (53%), da região Nordeste (56%), das religiões umbanda e candomblé (57%) e católica (47%), e os do grupo LGBTQIA+ (53%). Bolsonaro foi mais votado no segundo turno entre os brancos (34%), os com ensino superior (40%), os com renda acima de 5 salários mínimos (43%), os da região Norte (41%) e os evangélicos (42%).

2º TURNO

HOMENS (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE					RENDA FAMILIAR				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18	13	23	17	21	15
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	39	14	29	36	41	48	47	37	41	45	40	26	44	35	59	36	38	30	53	45	39	39	30
Jair Bolsonaro (PL) - 22	29	4	28	31	33	34	27	34	28	22	30	34	18	26	15	27	32	40	21	24	31	34	43
Branco/ nulo	8	3	14	10	7	6	4	8	8	7	8	11	15	-	3	10	7	13	5	7	8	9	8
Não sabe / não lembra	1	3	-	-	3	1	1	2	1	1	1	-	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Não votou	19	74	24	19	12	7	18	16	20	21	19	22	23	33	20	23	20	8	18	21	19	15	17
Não respondeu	3	2	5	3	4	3	4	3	3	4	3	7	-	5	2	3	3	7	1	2	1	1	1

HOMENS (%)	TOTAL	REGIÃO						RELIGIÃO					GÊNERO E SEXUALIDADE		ADESÃO À DEMOCRACIA			
		N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	Kardecista*	Umbanda/ Candomblé	Não tem religião	CIS/ Hétero	LGBTQI APN+	Democracia é sempre melhor	Tanto faz	Em certas ocasiões é melhor a ditadura	Não sabe / NR
<i>Peso (em %)</i>	100	17	9	8	26	15	43	44	22	2	3	24	91	8	71	6	13	9
Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - 13	39	30	37	23	56	35	35	47	28	54	57	37	38	53	42	26	22	38
Jair Bolsonaro (PL) - 22	29	37	41	31	21	36	30	29	42	21	19	23	31	22	32	23	17	15
Branco/ nulo	8	9	5	13	5	7	9	6	5	9	20	10	8	6	8	6	12	7
Não sabe / não lembra	1	3	-	6	1	3	0	1	2	-	-	2	1	1	1	3	3	2
Não votou	19	18	15	21	15	16	22	15	19	16	5	25	19	12	14	36	46	28
Não respondeu	3	4	1	7	3	3	4	3	4	-	-	3	3	5	4	6	-	10

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

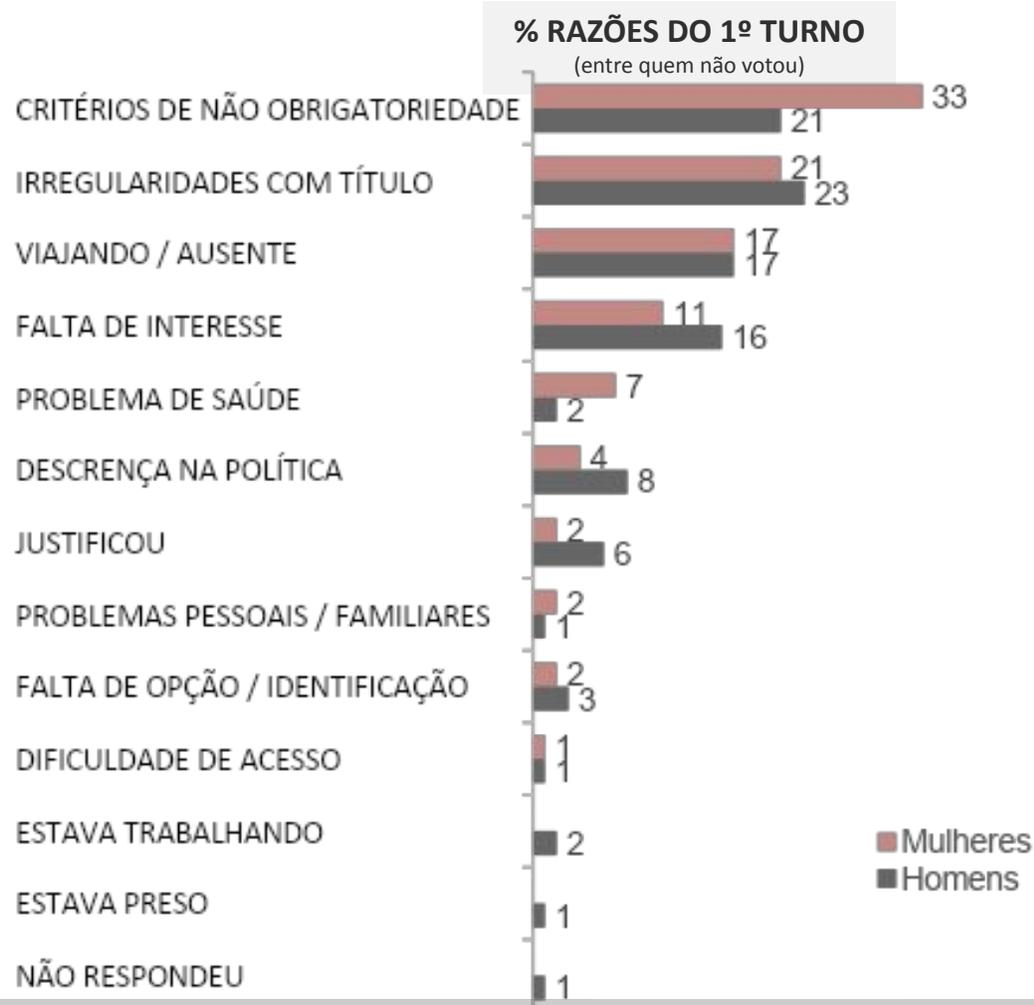
97

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada | 2023

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Mulheres – 438 / Homens 208 casos

Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 / Homens – 229 casos

Cerca de um terço das mulheres que não votaram no primeiro ou segundo turno das eleições de 2022 afirmam que se enquadram em critérios de não obrigatoriedade do voto (33% no primeiro turno e 30% no segundo turno). Entre os homens, essa razão justifica cerca de 20% do não comparecimento ou abstenção. Irregularidades com o título foi o que motivou cerca de 20% das mulheres e homens a não votarem na última eleição e 17% de homens e mulheres estavam viajando no primeiro turno e 18% no 2º turno. Chama a atenção a falta de interesse e descrença na política, sobretudo entre os homens.



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada | Detalhamento Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Mulheres – 438 casos

Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

% MULHERES	1º TURNO	2º TURNO
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	33	30
Idade / não é obrigatório a partir dos 70 anos	14	12
Menor de idade / não tem idade para votar	13	12
Pela idade (s/e)	5	5
Não sabe ler / analfabeta	1	1
IRREGULARIDADES COM TÍTULO/ LOCAL DE VOTAÇÃO	21	20
Não tem título / pegou o título esse ano	17	17
Título cancelado / título irregular / título estragado	2	2
Irregularidades com o título / documentos	2	1
VIAJANDO/ AUSENTE	17	18
É de outra cidade / país	10	10
Viajando / ausente	7	8
FALTA DE INTERESSE	11	13
Não vota / não quis votar / não quer mais votar / não compareceu / preferiu pagar a multa	11	13
PROBLEMA DE SAÚDE	7	5
DESCRENÇA NA POLÍTICA	4	4
Não acredita em nenhum candidato / acho que não muda nada / desacreditei na política	4	4
JUSTIFICOU	2	5
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	2	2
FALTA DE OPÇÃO / IDENTIFICAÇÃO	2	3
DIFICULDADE DE ACESSO (Fila muito grande)	1	1

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou na eleição passada | Detalhamento Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 1º turno / Amostra total Homens 208 casos / 2º turno – 229 caos

% HOMENS	1º TURNO	2º TURNO
IRREGULARIDADES COM TÍTULO / LOCAL DE VOTAÇÃO	23	21
Não tem título / pegou o título esse ano	21	18
Título cancelado / título irregular / título estragado	2	2
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	21	20
Menor de idade / não tem idade para votar	10	9
Idade / não é obrigatório a partir dos 70 anos	6	6
Pela idade (s/e)	4	5
VIAJANDO / AUSENTE	17	18
Viajando / ausente	9	13
É de outra cidade / país	8	4
FALTA DE INTERESSE	16	17
Não vota / não quis votar / não quer mais votar / não compareceu / preferiu pagar a multa	16	17
DESCRENÇA NA POLÍTICA	8	8
Não acredita em nenhum candidato / acho que não muda nada/desacreditei na política	7	7
Não acredita no país	1	1
JUSTIFICOU	6	6
FALTA DE OPÇÃO / IDENTIFICAÇÃO	3	2
ESTAVA TRABALHANDO	2	3
PROBLEMAS DE SAÚDE	2	3
DIFICULDADE DE ACESSO (PERDEU O TRANSPORTE / NÃO TINHA ÔNIBUS)	1	1
ESTAVA PRESO	1	1
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	1	1
NÃO RESPONDEU	1	-

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

Entre as mulheres que se abstiveram de votar, as que mais declararam estar nos critérios de não obrigatoriedade do voto são as jovens de 15 a 17 anos (63%) e as com mais de 60 anos (53%) e principalmente da região Nordeste (38%). As que alegaram irregularidades com o título de eleitor são principalmente as mais jovens (55% entre as de 18 a 24 anos), as com ensino médio (31%) e as que não têm religião (30%). As que mais declararam falta de interesse pela política são as de 45 a 59 anos (18%), as com ensino fundamental I (21%) e as da região Centro-Oeste (20%).

2º TURNO

MULHERES %	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	30	63	6	-	-	2	53	27	31	35	29	20	12	56	38	37	22	3
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	20	33	55	14	6	10	2	20	21	19	22	6	35	4	2	24	31	13
VIAJANDO / AUSENTE	18	-	18	47	35	37	4	18	17	18	17	31	18	-	13	16	18	53
FALTA DE INTERESSE	13	5	8	16	14	18	17	13	12	9	13	17	16	19	21	8	10	8
PROBLEMA DE SAÚDE	5	-	1	6	10	4	10	5	5	3	6	15	-	21	7	3	4	-
JUSTIFICOU	5	-	5	7	15	6	2	5	4	2	5	5	-	-	3	3	6	6
DESCRENÇA NA POLÍTICA	4	-	3	2	9	10	6	6	3	2	4	6	-	4	4	3	4	10
FALTA DE OPÇÃO	3	-	2	8	5	4	0	2	3	4	3	-	-	-	2	3	2	8
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	2	-	1	2	2	6	4	2	3	5	2	-	-	-	5	2	2	-
DIFICULDADE DE ACESSO	1	-	-	-	5	4	1	1	1	3	1	-	18	-	2	2	1	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que não votaram no 2º turno / Amostra total Mulheres – 464 casos

2º TURNO

MULHERES %	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO				
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/Candomblé*	Não tem religião
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	26	2	3	19
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	30	28	29	17	17	29	25	35	16	38	29	28	37	22	46	36	22
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	20	19	17	22	26	14	24	25	24	22	24	16	11	25	16	22	30
VIAJANDO / AUSENTE	18	17	19	24	24	31	18	14	21	13	22	18	17	16	-	19	24
FALTA DE INTERESSE	13	14	13	11	12	10	16	12	20	10	12	13	12	15	-	6	12
PROBLEMA DE SAÚDE	5	8	6	2	-	-	6	7	5	5	5	5	4	9	-	-	3
JUSTIFICOU	5	5	5	8	9	-	6	6	5	3	1	6	6	3	-	6	3
DESCRENÇA NA POLÍTICA	4	4	4	7	6	5	5	-	9	2	1	6	5	3	38	-	2
FALTA DE OPÇÃO	3	1	3	6	3	10	2	2	2	2	3	3	2	3	-	12	1
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	2	4	2	3	-	-	-	-	-	2	2	3	3	3	-	-	1
DIFICULDADE DE ACESSO	1	2	2	-	3	-	-	-	-	1	1	2	2	1	-	-	1

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que não votaram no 2º turno / Amostra total Homens – 229 casos

Entre os homens, qualidades com o título foram causas de abstenção principalmente para os mais jovens (42% entre os de 15 a 17 anos), os da cor preta (31%), os com ensino médio (30%) e os que não têm religião (33%). Os que mais alegaram estar nos critérios de não obrigatoriedade do voto são os jovens de 15 a 17 anos (51%) e as com mais de 60 anos (46%), os brancos (35%), os com ensino fundamental I ou II (27%, ambos). A falta de interesse por política levou à abstenção principalmente os jovens de 18 a 24 anos (26%), os de cor preta (25%), os com ensino fundamental II (23%), os com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (24%) e os da região Nordeste (32%).

HOMENS%	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos*	45 a 59 anos*	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +*
<i>Peso (em %)</i>	100	6	14	21	20	23	17	30	65	19	45	2	2	2	16	20	43	18
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	21	42	35	18	3	5	-	19	22	31	18	-	28	-	8	23	30	-
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	20	51	6	-	-	-	46	35	15	11	17	-	26	44	27	27	13	6
ESTAVA VIAJANDO / AUSENTE	18	-	17	34	35	20	8	13	21	14	24	16	-	-	14	8	23	37
FALTA DE INTERESSE	17	8	26	12	18	25	20	12	18	25	15	18	46	10	20	23	14	14
DESCRENÇA NA POLÍTICA	8	-	9	2	16	16	15	11	7	2	9	-	-	-	15	10	6	-
JUSTIFICOU	6	-	-	14	12	17	-	-	7	10	5	45	-	20	-	8	3	21
PROBLEMAS DE SAÚDE	3	-	1	-	-	5	13	-	4	3	4	-	-	12	8	-	1	12
ESTAVA TRABALHANDO	3	-	5	6	3	2	-	2	3	3	3	-	-	13	1	-	3	10
FALTA DE OPÇÃO	2	2	-	3	9	-	-	4	1	-	1	22	-	-	-	-	5	-
ESTAVA PRESO	1	-	-	7	-	-	-	-	2	-	3	-	-	-	3	-	2	-
DIFICULDADES DE ACESSO	1	-	-	-	-	9	2	1	1	2	1	-	-	-	4	1	-	-
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	1	-	-	-	4	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Razões pelas quais não votou no 2º turno | Segmentação Homens

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistados que não votaram no 2º turno / Amostra total Homens – 229 casos

2º TURNO

HOMENS%	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						RELIGIÃO				
		Até 1 SM*	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM*	N/CO	N*	CO*	NE	SUL*	SE	Católica	Evangélica	kardecista*	Umbanda/Candomblé*	Não tem religião
<i>Peso (em %)</i>	100	13	23	17	21	15	17	9	8	26	15	43	44	22	2	3	24
IRREGULARIDADES COM TÍTULO	21	25	16	21	13	13	25	24	26	20	35	16	9	23	-	-	33
CRITÉRIOS DE NÃO OBRIGATORIEDADE	20	33	15	18	19	7	21	42	3	18	24	20	20	20	-	-	20
ESTAVA VIAJANDO / AUSENTE	18	9	26	16	31	31	28	14	40	20	8	16	24	18	28	-	10
FALTA DE INTERESSE	17	3	17	24	8	20	7	3	10	32	8	16	18	17	-	100	15
DESCRENÇA NA POLÍTICA	8	3	11	9	17	3	3	6	-	5	4	12	12	9	-	-	3
JUSTIFICOU	6	-	9	6	4	19	-	-	-	2	4	10	7	2	-	-	8
PROBLEMAS DE SAÚDE	3	9	1	2	-	2	7	4	10	3	-	2	2	2	42	-	2
ESTAVA TRABALHANDO	3	1	2	-	2	4	6	2	9	-	6	2	4	1	-	-	3
FALTA DE OPÇÃO	2	5	2	-	7	-	-	-	-	-	9	2	2	3	-	-	3
ESTAVA PRESO	1	4	1	3	-	-	3	6	-	-	-	2	1	4	30	-	-
DIFICULDADES DE ACESSO	1	5	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	1	2	-	-	1
PROBLEMAS PESSOAIS / FAMILIARES	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo | Mulheres 2023

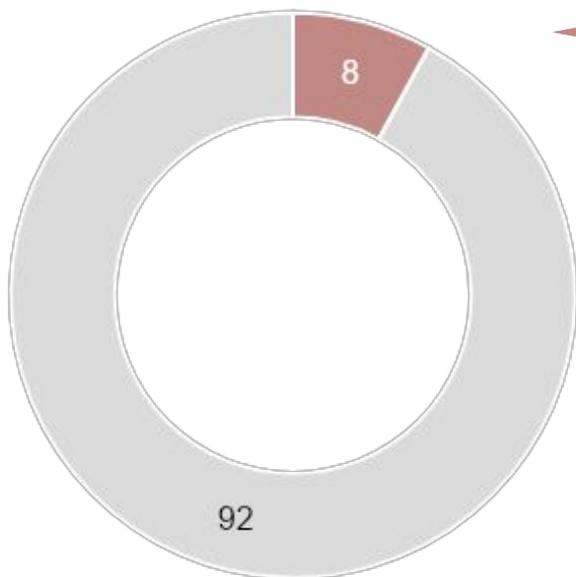
Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 1 – 820 casos

A taxa de participação política entre as mulheres é baixa: apenas 8% participam ou já participaram de grupos, associações, coletivos, organizações, cooperativas, conselhos ou algum outro movimento.

As associações de bairro são as que recebem maior adesão.

% PARTICIPA OU JÁ PARTICIPOU



■ Sim ■ Não

% QUAL/QUAIS

ASSOCIAÇÕES	3,0
Associação de bairro / comunitária / sociedade amigos de bairro	2,0
Associação ou entidade ligada ao meio ambiente	0,4
Associação / organização de mulheres / causas feministas / defesa de mulher	0,4
Associação ou Coletivo Cultural	0,3
CONSELHOS	1,2
Conselho da Escola / ligado à Educação (pais e professores)	0,7
Conselho de Saúde	0,4
GRUPOS	0,9
De ações solidárias para distribuições de marmita e cestas básicas para famílias carentes	0,4
Grupos religiosos / ligados à igreja	0,4
PARTIDOS POLÍTICOS	0,6
COOPERATIVAS	0,4
SINDICATOS DOS TRABALHADORES	0,4
MOVIMENTOS	0,4
OUTRAS RESPOSTAS	2,8

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em algum movimento, grupo, coletivo |

Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais participam ou participaram de algum movimento social são as com ensino superior (16%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (19%).

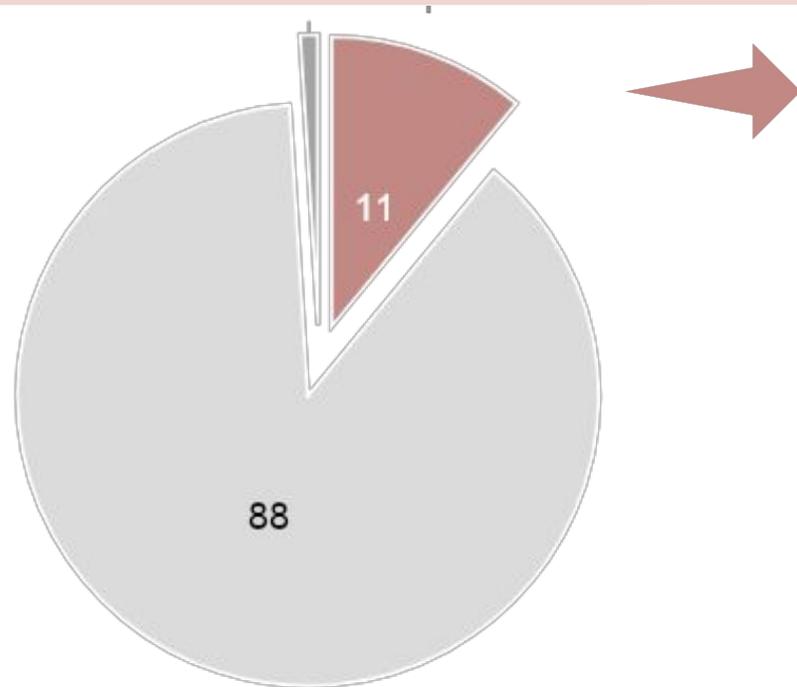
MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +	
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
PARTICIPA/PARTICIPOU	8	11	8	7	7	10	7	5	9	9	10	6	-	4	6	7	7	16
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	92	89	92	93	93	90	93	95	91	91	90	94	100	96	94	93	93	84

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43
PARTICIPA/PARTICIPOU	8	10	3	6	10	19	12	12	13	7	10	6
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	92	90	97	94	90	81	88	88	87	93	90	94

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Também é baixa, mas um pouco mais elevada, a taxa de participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas: 11% das mulheres participam ou já participaram.

Causas políticas, como atos e comícios políticos, atraem 6% de participação das mulheres.



■ Participa ■ Não participa ■ Não respondeu

% POR QUAIS CAUSAS

CAUSAS POLÍTICAS	6
Atos políticos / comícios / política / causas políticas	3
Observar as propostas / propostas de governo / projetos / propostas dos candidatos políticos / ver o que eles pretendem fazer por nós	1
Para apoiar um candidato / partido	1
Para angariar votos para meu candidato/ para meu candidato ganhar/ acredito no meu candidato	1
CAUSAS / DIREITOS SOCIAIS	1
Por direitos iguais / igualdade social	1
LAZER	1
Para não ficar em casa / para passear / vai pela festa / pela diversão	1
CAUSAS DE GRUPOS MINORITÁRIOS	1
Respeito às minorias (mulheres / deficientes / LGBTQIA+)	1
CAUSAS ESPECÍFICAS	1
PELA DEMOCRACIA	1
OUTRAS RESPOSTAS	1
NÃO SABE	1

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Participação em comícios, passeatas, atos ou manifestações públicas | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

As mulheres que mais participam ou participaram de passeatas, atos ou manifestações públicas são as com ensino superior (16%) e renda familiar acima de 5 salários mínimos (22%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
PARTICIPA/PARTICIPOU	11	11	5	11	14	11	10	8	11	13	10	18	47	16	7	12	9	16
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	88	89	95	89	86	87	87	91	88	87	89	82	53	84	91	86	90	84

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43
PARTICIPA/PARTICIPOU	11	10	8	11	12	22	11	12	10	13	9	9
NÃO PARTICIPA/PARTICIPOU	88	89	91	89	88	78	88	88	88	87	91	89

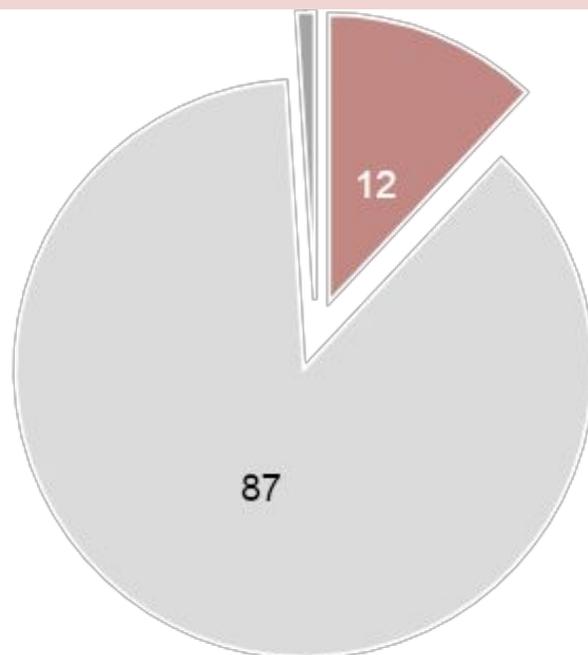
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Uso de redes sociais por alguma causa | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Apenas 12% das mulheres declaram uso da internet e redes sociais a favor de alguma causa. As que utilizam internet e redes sociais o faz principalmente para uso pessoal, como trabalho, distração, conversa com amigos e parentes ou religião ou ainda busca de informações. As que utilizam a internet e redes sociais a favor de alguma causa, associam esse uso a causas sociais para ajudar pessoas ou animais.



■ Sim ■ Não ■ Não respondeu

% QUAIS CAUSAS

USO PESSOAL / OUTRAS RAZÕES DE USO	5
Para trabalhar / trabalho / divulgação de trabalho	1
Para distração / lazer / entretenimento / passatempo	1
Para falar com a família / parentes / amigos / me comunicar com as pessoas	1
Religião (igrejas / evangélica)	1
BUSCA DE INFORMAÇÕES / CONHECIMENTOS	3
Para saber / compartilhar as notícias / me atualizar / buscar informações	2
CAUSAS SOCIAIS / DIREITOS	2
Causas sociais / projetos sociais / ajudar as pessoas	1
CAUSAS DE GRUPOS MINORITÁRIOS	2
Ajudar animais de rua (tosa, banho e comida de forma gratuita) / defesa de animais	1
CAUSAS POLÍTICAS	1
CAUSAS PÚBLICAS	1

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Uso de redes sociais por alguma causa | Segmentação Mulheres

Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 2 – 811 casos

Já as mulheres que mais utilizam redes sociais por alguma causa são as jovens de 18 a 24 anos (19%), as com ensino superior (23%) e renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos (23%), além das residentes nas regiões Norte e Centro-Oeste (21%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
UTILIZA AS REDES SOCIAIS	12	13	19	14	13	13	1	12	12	14	12	-	-	10	2	8	13	23
NÃO UTILIZA	87	87	81	86	87	86	96	86	87	86	88	100	100	84	96	90	87	76

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43
UTILIZA AS REDES SOCIAIS	12	8	12	14	23	12	21	20	23	8	11	11
NÃO UTILIZA	87	91	88	86	77	88	78	80	75	92	89	87

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

A participação política das mulheres em movimentos sociais, grupos e coletivos foi investigada e melhor explorada na fase qualitativa, podendo-se conhecer melhor como entendem esse tipo de participação e o que as leva a participarem ou não.

Assim como apurado na fase quantitativa, a maioria das entrevistadas não participa de nenhuma forma de organização política ou associativismo porque considera que não vale a pena, falta de tempo, por medo, temer confusão, por nunca ter sido convidada ou por não acreditar que resulte em algo.

“ Não por causa do meu tempo. Porque eu não tenho esse tempo para ir, mas eu acho que deveria sim se eu tivesse oportunidade eu participaria sim.” (EP 04, 37 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$2.100,00, ens. médio, casada, trans, hétero, sem filhos).

“De jeito nenhum! Para mim isso não faz efeito nenhum.” (EP 23, 36 anos, Porto Alegre, branca, espírita, autônoma, renda fam. R\$8.000,00, ens. superior, solteira, lésbica, 1 filha)

“Não, eu olho na televisão depois o que aconteceu, para não dizer eu não fiquei sabendo, eu fiquei sabendo, eu vi, eu soube quantas pessoas foram, mas eu levantar bandeira não vou.” (EP 02, 50 anos, Porto Alegre, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$14.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 1 filho)

“Nas passeatas, nas carreatas, eu tenho medo do que pode acontecer. Que nem todo mundo leva a coisa pelo lado bom, tem pessoas que leva pelo lado ruim.” (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, cis, católica, autônoma, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

“ Não, não vou. A minha participação na política é sempre conversando em grupo com as pessoas em casa. É como te disse, a universidade me deu acesso a vários grupos de pessoas. Porque dentro da universidade tu não sabe quem é quem...se tem dinheiro, se não tem dinheiro...Mas eu sou destaque. Eu sou negra em qualquer lugar. Mas essa negra é o que? Eu consigo colocar a minha opinião, ali. E as pessoas me ouvem e eu ouço, eu aprendo e existe essa troca. Eu não vou em passeata. Eu não me sinto a vontade. Já fui convidada. As vezes eu acho que a bandeira levantada não tem a ver comigo; ou naquele momento não vai fazer diferença. Já fui em passeata levada por professores, mas eu vô, já fiz um panelaço, isso sim! Mas eu nunca saí em passeata...” (EP 45, 42 anos, Porto Alegre, preta, espírita, autônoma, renda fam. R\$1.100,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 4 filho)

Muitas não participam, mas admiram quem participa e têm vontade de se organizar, fazer parte de alguma associação ou coletivo e reconhecem a importância e incentivam a prática dessa participação para defesa de seus direitos e interesses.

“ Não, eu tenho vontade de ir, mas nunca fui não.” (EP 61, 38 anos, São Paulo, branca, sem religião, CLT, renda fam. R\$5.000,00, ens. superior, casada, hétero, sem filhos)

“Não participo. Eu acho legal as pessoas que são!” (EP 34, 17 anos, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

“ Eu tenho pensado, eu tenho pensado de me agregar aí em alguma coisa voltada para política, só que eu não sei ainda no que seria, o que eu faria, como eu faria ainda não. Mas eu tenho pensado porque, sei lá, não sei se é porque eu sou síndica eu consigo fazer alguma coisa, de repente se eu estivesse dentro de uma plataforma maior eu poderia fazer algo mais, né? Algo mais para a sociedade. Já pensei, não sei, quem sabe eu amadureça essa ideia futuramente. (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, cis, católica, autônoma, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos)

“Os estudantes precisam ser sim ouvidos e os grupos deles trazem as necessidades claro de cada grupo, cabe a um candidato, uma pessoa escolher ver o que esse grupo faz, se realmente é válido para o todo.” (EP 18, 35 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R\$2.800,00, ens. superior, casada, hétero, 1 filho)

Algumas (poucas) tiveram a experiência de participar e reconhecem a importância da participação política.

“Eu participei agora na praça Fora Bolsonaro.” (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

“Eu ia pra acompanhar minha mãe, na Frente de Luta, que era a favor de Lula. A gente ia no 7 de Setembro...a gente ia pro Campo Grande. Eu vi Dilma uma vez (...). Vi Dilma, meu Deus! Só que eu tinha uns 15 ou 14 anos. Até hoje tem o Frente de Luta. Estava a dez metros de distância de Dilma, tinha uns 20 seguranças na frente. Minha mãe que me levou! (EP 34, 17 anos, Salvador, preta, umbandista, CLT, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, sem filhos)

Outras se vinculam a outras formas de participação mais específicas, por considerarem mais atraentes ou menos ameaçadoras e também as reconhecem (parcialmente) como uma forma de participação política.

“*Eu participo só na igreja. É uma participação política porque até mesmo quando a gente começa a fazer as visitas e tudo, vamos supor o líder da igreja tem interesse de eleger alguém, aí começa a fazer os trabalhos sociais, tudo gera em torno de política, infelizmente.*” (EP 58, 62 anos, Cuiabá, parda, evangélica, autônoma, renda fam. R\$9.000,00, ens. superior, viúva, hétero, 3 filhos)

“*Não. Eu só participava na faculdade, mesmo. Eu participava dos conselhos estudantis. Eu gostava de tá ali envolvida no meio da universidade. Mas depois que eu saí, não participei mais.*” (EP 28, 41 anos, Manaus, branca, protestante, CLT, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos)

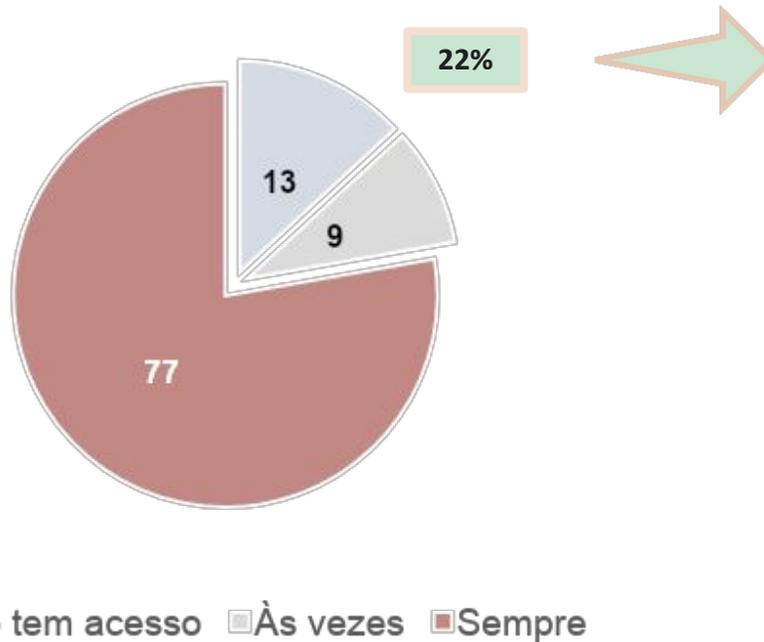
“*Participei, só que foi online, da polícia militar, eles estavam tirando as bases da polícias militares, estava tendo muito assalto e tudo. Uma vez a minha colega me chamou para participar online. Mas, acabei nem ficando muito. Eu não entendi nada do que eles falavam. Tive que sair. Online? Eu acho. Você está participando. Você está defendendo o interesse do seu bairro, você está defendendo seu interesse também*” (EP 60, 39 anos, São Paulo, branca, sem religião, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. médio, casada, hétero, 3 filhos)

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Acesso à internet | Mulheres 2023

Espontânea e única | Base: Amostra total de Mulheres – 2440 casos

A maioria das mulheres tem acesso à internet (77%), mas 2 em cada 10 disseram que nem sempre têm acesso (22%). O desinteresse ou falta de necessidade é o principal motivo pelos quais essas mulheres não acessam a internet (29% delas), um quarto não revelou o motivo para a dificuldade ou falta de acesso (24%), e a falta de condições financeiras ou não saber usar a internet impossibilitam o uso de 17% delas.

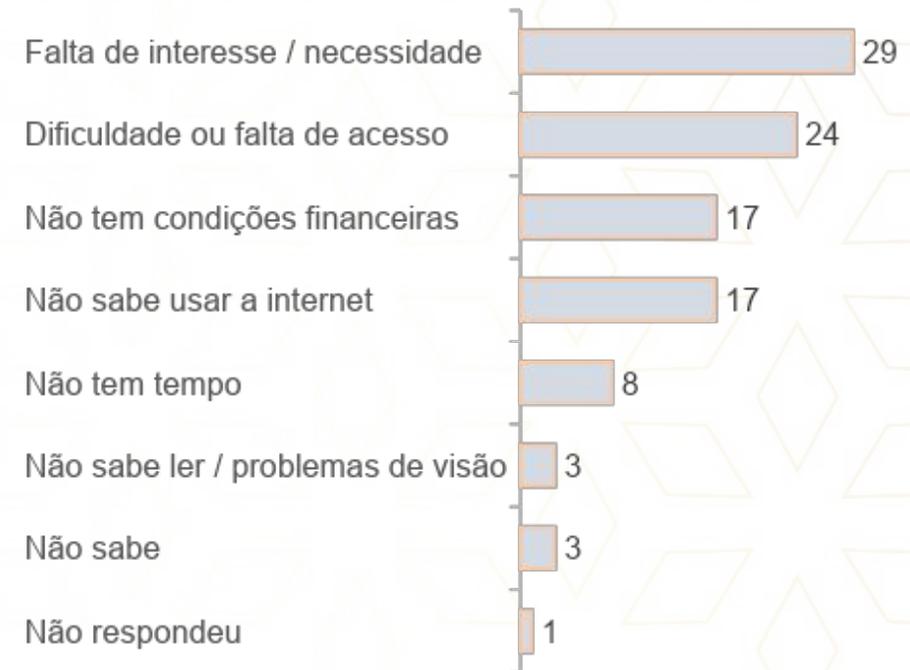
% TEM ACESSO À INTERNET



Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que falaram que não têm acesso a internet ou têm às vezes
Amostra total Mulheres – 535 casos

% MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

(entre quem não tem acesso sempre ou não tem acesso)



“A internet eu sempre uso diariamente, todos os dias além de comunicação, colégio do meu filho, enfim para quase todas as coisas. Acho que hoje em dia eu diria que ficar sem internet é bem complicado, porque quase tudo o que você vai fazer é pela internet agora.”
(EP 08, 36 anos, São Paulo, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$8.000,00, ens. médio, casada, hétero, 1 filho)

% MOTIVOS PELOS QUAIS NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

EM %	MULHERES
FALTA DE INTERESSE/ NECESSIDADE	29
Não gosta / falta de interesse / tem muita trapaça / enganação na internet / tem conteúdo ruim / notícias ruins	28
Não precisa/ falta de necessidade	1
DIFICULDADE OU FALTA DE ACESSO	24
Não tem aparelho para acesso à internet / smartphone / computador	16
Não tem sinal de internet / sinal é precário na região onde mora / trabalha	8
NÃO TEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS	17
Falta de dinheiro / condição financeira não permite / não consegue colocar crédito	17
Não tem pacote de dados móveis / wi-fi / usa somente wi-fi de outras pessoas	1
NÃO SABE USAR A INTERNET	17
NÃO TEM TEMPO / USA POUCO / INTERNET TOMA MUITO TEMPO DA GENTE	8
NÃO SABE LER / PROBLEMAS DE VISÃO	3
Não sabe ler	2
Tem problemas de visão / não enxerga direito	1
NÃO SABE	3
NÃO RESPONDEU	1

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Acesso à internet | Segmentação Mulheres

P148 - Espontânea e única | Base: Amostra total de Mulheres – 2440 casos

As mulheres que mais têm acesso à internet são as com menos de 50 anos, as com ensino médio ou superior, as com renda familiar superior a 3 salários mínimos (acima de 90% todos os segmentos), além das residentes na região Centro-Oeste (83%) e eleitoras de Bolsonaro (86%).

As mulheres com mais de 60 anos (44%), as com menor escolaridade (59% das que nunca foram à escola e 38% das que possuem ensino fundamental I), as com renda familiar inferior a um salário mínimo (19%) e as que não votaram (21%) são as que mais declararam não ter acesso à internet.

MULHERES (%)		TOTAL	IDADE						RAÇA / COR					ESCOLARIDADE					
			15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>		100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
SEMPRE		77	90	93	92	86	77	44	78	79	76	79	79	76	31	48	72	89	96
ÀS VEZES		9	7	5	5	8	13	11	9	9	9	9	5	11	10	14	14	7	3
NÃO TEM ACESSO		13	3	1	2	5	10	44	13	12	14	11	16	13	59	38	13	4	1

MULHERES (%)		TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		
			Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
<i>Peso (em %)</i>		100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	24	5	6	18	87	11
SEMPRE		77	68	76	83	94	97	75	69	83	77	79	78	78	86	76	67	71	79	72
ÀS VEZES		9	12	10	8	4	1	14	17	10	8	9	8	9	7	13	12	8	9	8
NÃO TEM ACESSO		13	19	14	9	3	1	10	13	7	15	11	13	13	7	11	16	21	12	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Motivos pelos quais não têm acesso à internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Entrevistadas que falaram que não têm acesso a internet ou têm às vezes | Amostra total Mulheres – 535 casos

As mulheres que mais declaram a falta de interesse ou necessidade no uso da internet são as com idade entre 45 e 59 anos (34%), as com ensino fundamental I (35%), com renda entre 2 e 3 salários mínimos (46%), as que residem nas regiões Centro-Oeste e Sul (34%, ambas) e também as que anularam ou votaram em branco (38%). As que não utilizam internet por não terem condições financeiras são principalmente as com idade entre 25 e 34 anos (36%), as que possuem ensino médio (31%), as com renda familiar inferior a um salário mínimo e as que residem no Centro-oeste (24%, ambas). As mulheres com mais de 60 anos são as que mais declararam não saber usar a internet (30%), assim como as com menor escolaridade (34% entre as que nunca foram à escola e 25% entre as que possuem ensino fundamental I) e as da região Nordeste (26%).

NÃO TEM ACESSO SEMPRE / NÃO TEM ACESSO

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena*	Nunca foi à escola	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +*
Peso (em %)	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Falta de interesse / necessidade	29	13	11	15	21	34	32	29	28	26	29	17	35	15	35	29	22	30
Dificuldade ou falta de acesso	24	64	30	40	34	22	19	24	25	30	23	19	20	23	20	26	31	37
Não tem condições financeiras	17	14	31	36	30	19	10	16	18	19	17	16	25	11	11	20	31	14
Não sabe usar a internet	17	-	-	-	5	5	30	15	18	18	18	48	20	34	25	10	2	-
Não tem tempo	8	9	15	3	10	12	5	11	7	8	6	-	-	2	5	11	11	19
Não sabe ler / problemas de visão	3	-	-	-	2	4	3	3	3	1	3	-	-	14	2	2	-	-

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM*	+ de 5 SM*	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
Peso (em %)	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	24	5	6	18	87	11
Falta de interesse / necessidade	29	20	27	46	51	55	21	15	34	27	34	31	26	29	38	29	31	29	21
Dificuldade ou falta de acesso	24	28	26	14	20	-	32	39	17	22	22	24	27	29	24	11	21	25	21
Não tem condições financeiras	17	24	15	11	7	-	21	20	24	16	19	16	19	12	22	27	13	18	15
Não sabe usar a internet	17	19	19	13	11	-	11	8	16	26	14	15	15	14	9	14	26	15	32
Não tem tempo	8	4	12	15	5	45	11	12	8	6	10	7	8	14	3	7	4	8	6
Não sabe ler / problemas de visão	3	3	2	2	-	-	1	-	3	2	4	4	2	2	-	4	5	3	3

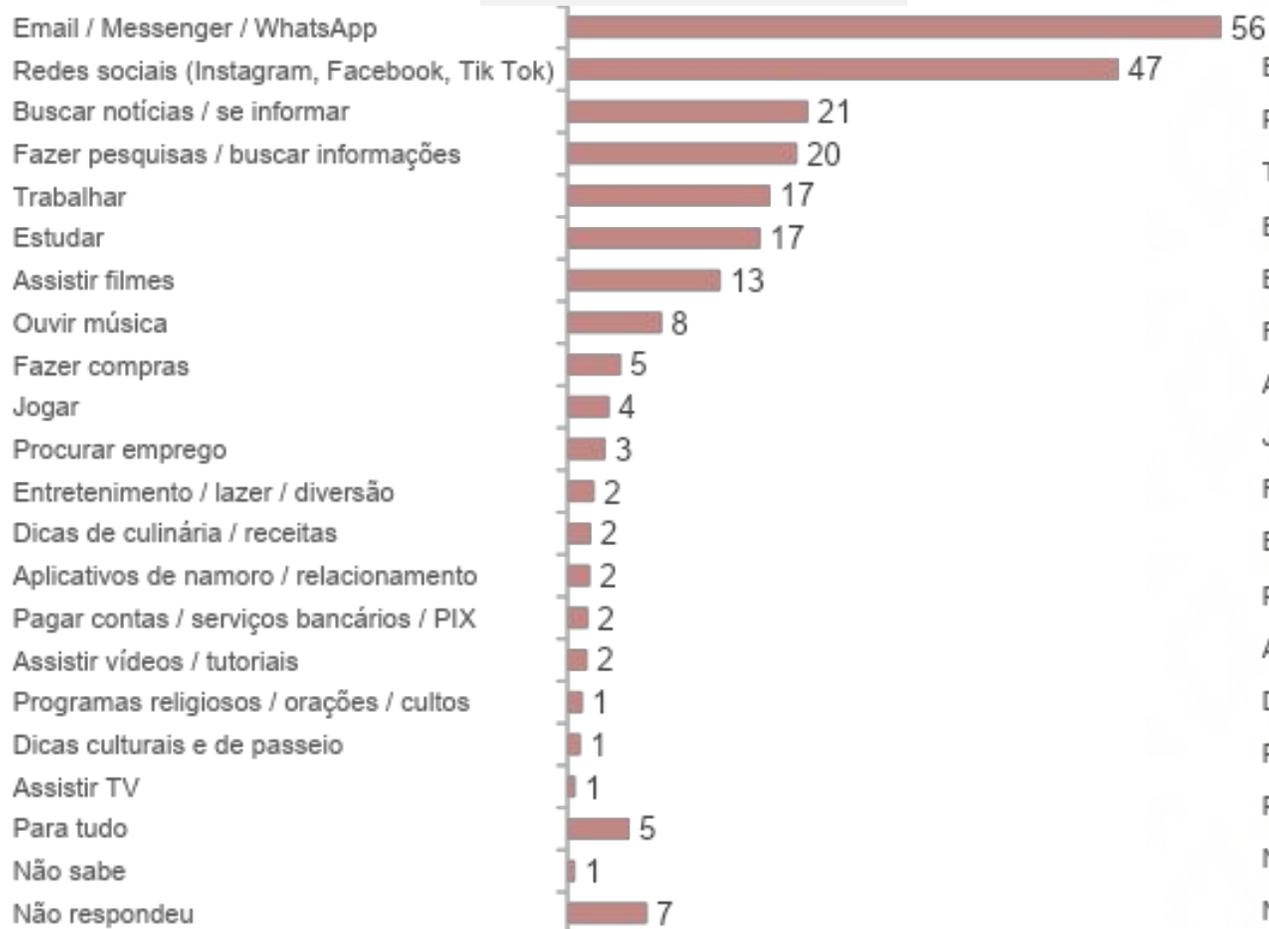
* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Mulheres 2023

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

Mais da metade das usuárias de internet a utiliza para se comunicar por meio de e-mail, Messenger e WhatsApp (56%). Aplicativos de redes sociais, como Instagram, Facebook e Tik Tok são utilizados por 47% das mulheres. A busca de notícias e o uso para pesquisas e busca de informações é comum a 21% e 20% delas, respectivamente.

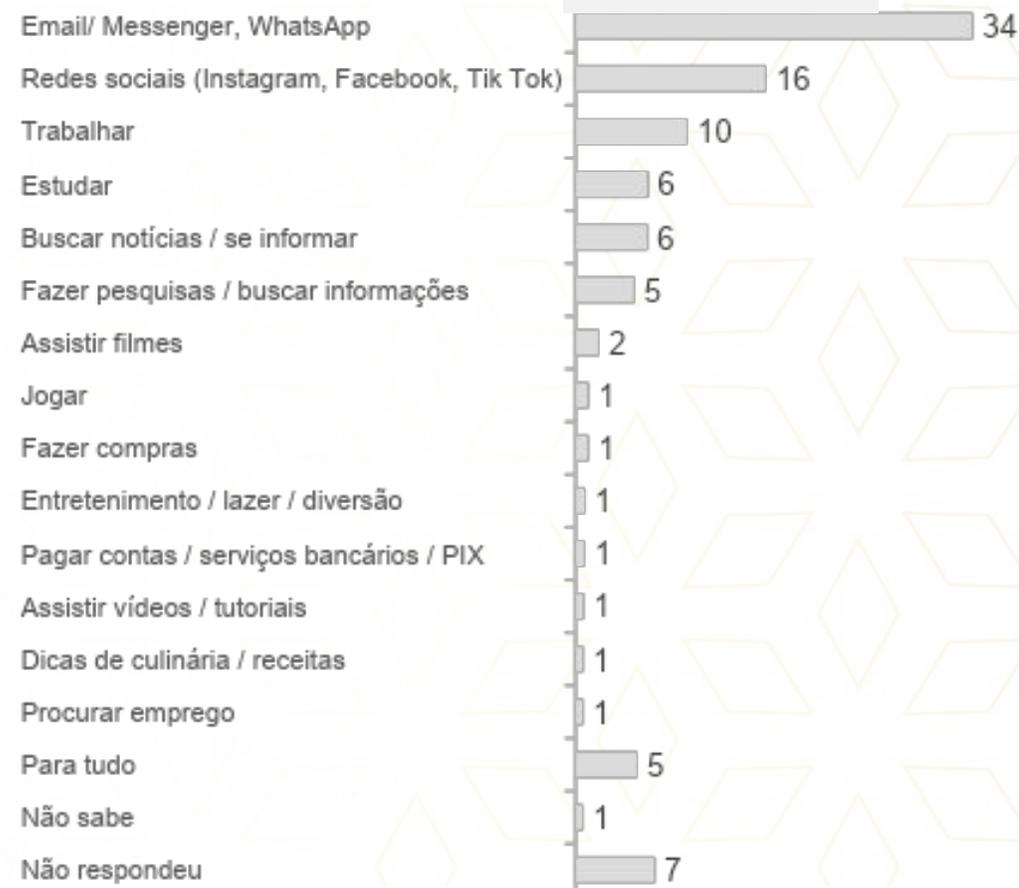
% TOTAL DAS MENÇÕES



Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

O principal uso da internet é a comunicação por meio de e-mail, Messenger e WhatsApp (34%). Aplicativos de redes sociais, como Instagram, Facebook e Tik Tok são a principal razão do uso de internet para 16% das mulheres e o uso para trabalhar é a principal finalidade para 10%. O uso para estudar, buscar notícias ou fazer pesquisas não ultrapassa 6% e 5% afirmam que utilizam a internet para tudo.

% 1ª MENÇÃO



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que usam a internet para mandar ou receber mensagens são as mais jovens (70% entre as que têm de 15 a 17 anos), as com ensino fundamental II (65%), as da região Sul (72%) e as que anularam o voto (69%). As que fazem mais uso das redes sociais são também as mais jovens (71% entre as de 15 a 17 anos), as com ensino médio (60%), as com renda familiar superior a 5 salários mínimos (61%), as residentes na região Sul (56%), as que votaram em Bolsonaro (52%) ou votaram em branco ou nulo (65%).

MULHERES (%)	TOTAL	TOTAL DE MENÇÕES																		
		IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE						
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela *	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +		
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16		
Mandar ou receber mensagens	56	70	61	59	56	61	43	56	57	52	59	55	33	47	52	65	58	49		
Redes sociais (Instagram, Facebook, Tik Tok)	47	71	64	62	53	45	19	47	49	48	49	63	55	20	23	44	60	49		
Buscar notícias / se informar	21	20	19	16	22	24	21	20	21	22	21	17	11	22	14	20	20	30		
Fazer pesquisas / busca de informações	20	20	28	18	22	23	11	20	20	17	21	19	38	-	8	14	23	32		
Trabalhar	17	6	18	29	23	20	3	21	16	16	16	22	29	-	2	12	19	39		
Estudar	17	49	29	21	24	7	3	14	18	20	17	15	47	-	1	10	20	35		
Assistir filmes	13	25	19	17	14	13	3	13	13	15	13	9	24	9	7	10	17	15		
Ouvir música	8	15	10	7	14	7	4	6	9	8	10	-	24	-	6	9	10	6		
Fazer compras	5	2	3	6	5	6	3	4	5	4	5	5	13	4	3	4	5	6		
Jogar	4	7	5	5	1	4	3	4	4	4	4	4	-	3	3	4	4	4		
Procurar emprego	3	-	8	3	4	3	-	2	4	5	3	-	11	4	1	1	6	2		
Entretenimento / lazer / diversão	2	-	7	1	3	1	1	3	2	-	3	5	-	-	-	-	4	3		
Dicas de culinária / receitas	2	-	1	-	3	3	3	3	2	3	1	-	-	-	1	1	3	2		
Aplicativos de namoro / relacionamento	2	-	1	3	3	2	1	2	2	3	2	-	-	-	3	1	2	1		
Pagar contas / serviços bancários / PIX	2	-	1	2	2	2	2	3	1	1	1	-	-	4	1	2	2	2		
Assistir vídeos / tutoriais	2	6	1	-	1	4	1	2	2	2	1	4	8	4	1	2	2	1		
Programas religiosos / orações / cultos	1	-	-	-	1	2	3	1	1	1	1	-	-	-	2	2	1	-		
Dicas culturais e de passeio	1	2	1	2	-	1	1	1	1	1	1	-	7	-	0	2	1	1		
Assistir TV	1	-	1	-	1	1	0	1	1	-	1	-	-	-	1	1	1	-		
Para tudo	5	-	1	1	-	4	18	6	4	3	5	16	-	16	18	5	1	1		
Não sabe	1	-	-	-	-	-	3	-	1	1	1	-	-	3	2	1	-	-		
Não respondeu	7	-	-	2	3	4	22	7	6	8	5	-	-	26	16	11	2	1		

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

Continua



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Finalidade de uso da internet | Segmentação Mulheres

Espontânea e múltipla | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

TOTAL DE MENÇÕES

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO						VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		SE CONSIDERA FEMINISTA	
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco /Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+	Sim	Não
		Peso (em %)																			
	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	24	5	6	18	87	11	28	50
Mandar ou receber mensagens	56	60	57	52	51	53	56	61	50	60	72	49	56	61	69	56	46	57	50	56	56
Redes sociais (Instagram, Facebook, Tik Tok)	47	42	49	50	51	61	46	42	50	48	56	44	47	52	65	24	43	48	47	49	50
Buscar notícias / se informar	21	18	18	20	36	26	33	37	28	18	17	19	23	23	10	17	15	21	19	21	22
Fazer pesquisas / busca de informações	20	15	18	25	28	35	16	16	15	11	23	26	19	24	17	16	17	20	18	22	21
Trabalhar	17	10	13	20	36	36	14	17	12	15	10	23	16	21	15	19	17	17	23	26	17
Estudar	17	14	15	18	23	21	21	18	25	15	11	18	15	14	14	17	23	16	19	21	18
Assistir filmes	13	13	16	9	12	21	13	8	18	16	16	11	14	12	12	5	15	13	15	14	14
Ouvir música	8	10	8	9	5	5	11	12	10	9	11	5	8	7	17	4	8	7	13	8	9
Fazer compras	5	5	4	3	6	9	4	4	5	6	1	5	6	5	-	2	3	5	4	7	3
Jogar	4	2	5	3	5	4	5	2	7	2	4	4	4	4	5	2	4	4	4	3	5
Procurar emprego	3	3	4	2	4	3	2	3	1	5	2	3	3	2	14	-	2	3	5	4	4
Entretenimento / lazer / diversão	2	1	2	2	6	3	3	3	2	2	-	3	2	3	2	2	2	2	4	2	3
Dicas de culinária / receitas	2	1	1	4	4	3	1	1	-	-	1	4	2	2	5	1	2	2	2	2	2
Aplicativos de namoro / relacionamento	2	1	2	5	4	-	3	3	2	1	2	2	3	2	-	4	-	2	3	1	3
Pagar contas / serviços bancários / PIX	2	1	1	2	4	2	1	-	2	-	1	3	2	3	-	-	1	2	2	3	1
Assistir vídeos / tutoriais	2	1	2	2	1	-	-	-	-	3	1	2	1	2	2	-	3	2	2	1	3
Programas religiosos / orações / cultos	1	1	1	3	-	-	2	3	2	0	1	2	1	2	-	4	-	1	2	1	1
Dicas culturais e de passeio	1	1	2	-	1	2	2	1	2	1	1	1	1	1	-	2	0	1	2	2	1
Assistir TV	1	1	-	1	-	-	1	-	2	1	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-	1
Para tudo	5	9	5	3	2	-	6	8	5	5	3	6	5	2	2	7	10	5	8	4	4
Não sabe	1	1	1	1	-	-	0	1	-	0	1	1	1	0	-	-	1	1	2	0	1
Não respondeu	7	9	7	6	-	-	5	2	9	10	4	7	5	4	2	15	14	7	3	5	6

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

O uso da internet foi bastante evidenciado nas entrevistas qualitativas para diferentes usos. O período da pandemia disseminou ainda mais essa ferramenta, que veio para ficar na vida das mulheres.

“Ah, internet hoje é para tudo, né? É uma pesquisa, é, tudo, tudo você usa internet hoje, é localizar um lugar que você não conhece. Então assim, a internet hoje faz parte da vida da gente, eu uso ela constantemente” (EP 07, 53 anos, Cuiabá, branca, católica, autônoma, renda fam. R\$10.000,00, ens. médio, solteira, hétero, 3 filhos).

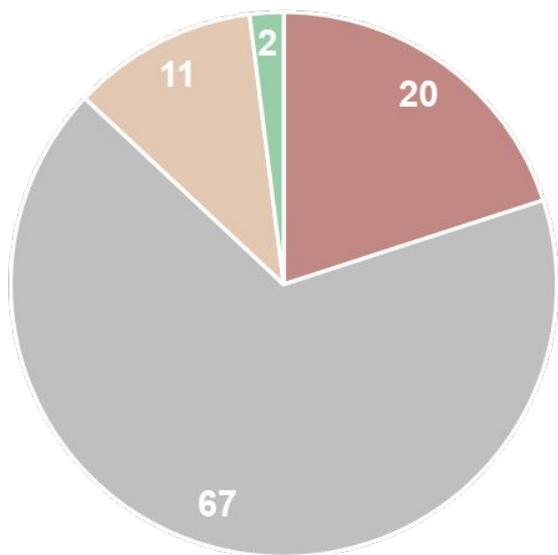
“Olha, eu uso para venda, a gente mexe muito com a internet para fazer as vendas, e assim, fora isso é Instagram mesmo e o WhatsApp” (EP 44, 23 anos, CIS, Cuiabá, parda, cristã, autônoma, renda fam. R\$2.000,00, ens. superior inc., solteira, hétero, 1 filho).

“A gente utilizou muito mais [na pandemia], até para falar com a minha mãe. A minha mãe estava em uma cidade aqui do lado, Lauro de Freitas, e eu não podia visitar minha mãe, não podia dar um abraço nela. Ai às vezes cada um estava fazendo aniversário, meu irmão. Depois minha mãe foi para o inteiro e meu irmão foi com ela. Aniversário da minha mãe a gente teve que fazer vídeo chamada e colocar a família assim, os outros irmãos, os netos para a minha mãe ver. Então assim, isso é uma coisa para nós esse ano foi muito diferente. Como eu estou em casa, e não poder sair eu passei a enfiar a cara mais ainda em ler, mais ainda em fazer pesquisa, até para ocupar a mente. Sabe?”. (EP 20, 48 anos, Salvador, preta, católica, CLT, renda fam. R\$2.800,00, ens. superior, divorciada, hétero, 3 filhos).

Duas a cada 10 mulheres precisam compartilhar seus equipamentos e 11% não têm equipamentos de acesso à internet.

As pessoas com quem as mulheres mais compartilham os equipamentos de acesso à internet são os filhos ou filhas (39%) e esposo ou esposa (23%). Cerca de 10% das mulheres compartilham seus equipamentos com outras pessoas da casa como irmãos/irmãs (13%), outros parentes (12%) e pai ou mãe (11%).

% PRECISA COMPARTILHAR SEUS EQUIPAMENTOS



■ Precisa compartilhar ■ Não precisa compartilhar
■ Não possui equipamento ■ Não respondeu



% COM QUEM

(entre quem precisa compartilhar)



CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO – Compartilhamento de equipamento de acesso à internet |

Segmentação Mulheres

P150 - Espontânea e única | Base: Amostra Mulheres 3 – 810 casos

As mulheres que mais precisam compartilhar seus equipamentos de acesso à internet são as com idade entre 35 a 44 anos, as com renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos (28%, ambas), as da região Norte (33%) e as que votaram em Bolsonaro (25%). As que mais afirmam que não possuem equipamentos próprios para acesso à internet são as com mais de 60 anos (30%), as com ensino fundamental I (27%), as que não votaram no segundo turno das eleições de 2022 (18%) e as que pertencem ao grupo LGBTQIA+ (19%).

MULHERES (%)	TOTAL	IDADE						RAÇA / COR						ESCOLARIDADE				
		15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou +	Branca	Negra (Preta + Parda)	Preta	Parda	Amarela*	Indígena *	Nunca foi à escola*	Fund 1 completo/ Incompleto	Fund 2 completo/ Incompleto	Ensino médio	Superior ou +
<i>Peso (em %)</i>	100	5	13	19	19	23	20	32	62	17	45	2	1	3	19	17	44	16
Precisa compartilhar	20	6	26	25	28	20	10	18	22	17	24	18	13	18	18	17	21	24
Não precisa compartilhar	67	85	72	70	66	70	56	69	66	71	64	62	87	40	52	63	75	72
Não possui equipamento	11	9	3	3	5	8	30	10	10	11	10	20	-	34	27	18	3	3

MULHERES (%)	TOTAL	RENDA FAMILIAR					REGIÃO					VOTO NO 2º TURNO					GÊNERO E SEXUALIDADE		
		Até 1 SM	+ de 1 a 2 SM	+ de 2 a 3 SM	+ de 3 a 5 SM	+ de 5 SM	N/CO	N	CO	NE	SUL	SE	Lula	Bolsonaro	Branco/ Nulo	Não sabe / NR	Não votou	CIS / Hétero	LGBTQI APN+
<i>Peso (em %)</i>	100	28	27	14	10	6	16	9	8	27	14	43	47	24	5	6	18	87	11
Precisa compartilhar	20	20	17	28	24	13	24	33	14	18	15	22	21	25	23	19	11	21	15
Não precisa compartilhar	67	62	70	60	73	86	66	58	76	69	77	63	67	68	67	62	68	67	66
Não possui equipamento	11	15	13	11	4	2	7	8	6	13	8	13	12	6	7	9	18	10	19

* Segmento com base insuficiente. Analisar com cautela.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO

Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Okamoto

Vice-presidente: Brenno César Gomes de Almeida.

Diretoras: Elen Coutinho, Mônica Valente e Naiara Torres.

Diretores: Alberto Cantalice, Alexandre Macedo de Oliveira, Carlos Henrique Árabe, Jorge Bittar e Valter Pomar.

Conselho Curador

Presidenta: Eleonora Menicucci

Ademar Arthur Chioro dos Reis, Ademário Souza Costa, Ana Carolina Dartora, Ana Maria de Carvalho Fontenele, Azilton Ferreira Viana, Eliane Aquino Custódio, Elisa Guaraná de Castro, Esther Bemerguy de Albuquerque, Eva Valéria Lorenzatto, Everaldo de Oliveira Andrade, Fernando Damata Pimentel, Fernando Dantas Ferro, Francisco Ferreira Alexandre, Francisco José Pinheiro, Helena Wendel Abramo, José Zunga Alves de Lima, Juarez Rocha Guimarães, Lene Teixeira Souza Gonçalves, Luciano Cartuxo Pires de Sá, Luiza Machado de Oliveira Menezes, Maria Caraméz Carlotto, Maria Isolda Dantas de Moura, Neiva Ribeiro, Pedro Silva Barros, Ramatis Jacino, Rubens Natal Giaquinto, Sergio Aparecido Nobre e Vladimir de Paula Brito.

Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE)

Carlos Henrique Árabe - Diretor Responsável

Jordana Dias Pereira e Matheus Tancredo Toledo - Coordenadores

Vilma Luiza Bokany - Coordenação da pesquisa

Sofia Helena Monteiro de Toledo Costa - Pesquisadora responsável

Pedro Xavier da Silva - Estagiário



Sesc - Serviço Social do Comércio

Administração Regional no Estado de São Paulo

Presidente do Conselho Regional: Abram Szajman

Diretor do Departamento Regional: Luiz Deoclecio Massaro Galina

Superintendências

Técnico-social: Rosana Paulo da Cunha

Comunicação Social: Ricardo Gentil

Administração: Jackson Andrade de Matos

Assessoria Técnica e de Planejamento: Marta Raquel Colabone

Assessoria Jurídica: Carla Bertucci Barbieri

Gerências

Estudos e Programas Sociais Flávia Carvalho **Estudos e Desenvolvimento** João Paulo Guadanucci

Difusão e Promoção Ligia Moreira Moreli **Sesc Digital** Fernando Amoedo Tuacek **Centro de Pesquisa e Formação** Andrea Nogueira

Pesquisa Mulheres Brasileiras e Gênero nos Espaços Público e Privado

Equipe: André Dias, André Coelho Mendes Queiroz, Daniel Douek, Helena Bartolomeu, Ioná Damiana, Maurício Trindade, Sílvia Eri Hirao, Silvío Basílio. **Coordenação:** Emília Carmineti. **Consultoria Técnica:** Celina Dias

EQUIPES DE CAMPO

Fase Qualitativa:

Entrevistadoras: Lilian Breschingliaro, Luna Rabello, Raquel Moreno, Rita Dias, Sofia Helena Toledo, Uma Reis Sorréquia.

Preparação para análise: Rachel Moreno e Sofia Helena Toledo

Colaboração: Juliana Nascimento

Fase Quantitativa:

Operações e coordenação de campo: Deise de Alba

Processamento de dados: Rita de Cássia Barros Dias

Preparação para análise: Gláucia Aragão

COLABORAÇÕES

Amanda N. S. da Cunha

Amelinha Teles

Ana Carla Franco

Ana Cléia G. da Silva

Angela Fontes

Anne Karolyne Moura

Antonia Grigol

Bruna C.de S. Lima e Silva

Carmel Cardoso

Carmel C. Jorge

Celenita Gualberto

Chirlene dos S. Brito

Claudia Damascena

Claudia Muniz

Conceição A. P. Rezende

Cristiane Rego

Denise dos S. Ramos

Denise Motta Dau

Eleonora Menicucci

Elisa G. de Castro

Elisiane Andrade

Elisiane S. de Andrade

Esther B. de Albuquerque

Esther Leblanc

Fatima Froes

Fernanda E. Gonçalves

Flavia Defacio

Givania M. da Silva

Gilvana Teles

Giovana

Giuliana Alboneti

Gracinha Manchineri

Helena Abramo

Ieda Maria

Iole Iliada Lopes

Isabel Lisboa

Jackeline Silva

Jessika Martins Ribeiro

Juliana Borges da Silva

COLABORAÇÕES

Juliana Leite da Silva

Laís Abramo

Larissa Moitinho

Lea Marques

Lourivania S. Santos

Ludmilla Barreto

Luiza Dulcci

Luiza Maia Aguilera

Luiza M. de O Menezes

Maia Aguilera

Maria das G. C. Silva

Maria de F. Fróes e A. Souto Maior

Maria do Carmo Guido

Maria M. N. De Vasconcelos

Maria Rita Horigoshi

Mari-Silva Maia

Marilane Teixeira

Marina Barrio

Mel Cardoso

Melissa R. Faria Santos

Michelle Almeida

Mônica S. Rodrigues

Morgana Eneile

Rayane Alves Nunes

Rosimar Mendes Silva

Sandra Brandão

Sofia Toledo

Suelen Gonçalves

Suely Oliveira

Tatau Godinho

Tatiana Coelho

Vanessa Costa

Vânia Ribeiro Gomes

Vera Soares

Vivian Farias

Victoria Lustosa Braga

Waldeli Melleiro

Wasmália Bivar

Zeila S. de Albuquerque

Parceria:



Realização:



F U N D A Ç Ã O

Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

NOPPE

NÚCLEO DE OPINIÃO PÚBLICA, PESQUISAS E ESTUDOS